

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 681

S. PAULO — Domingo, 24 de Julho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28,619

O MUNDO ENTROU NA FASE CRÍTICA DA LUTA ENTRE A DEMOCRACIA E OS TOTALITARISMOS

Repercute nos meios católicos a punição do abade francês Boulier

ESPERADA UMA MODIFICAÇÃO DE SUAS ATITUDES PRÓ-COMUNISTAS

PARIS, 23 (AFP) — A sanção pronunciada por monsenhor Beausart, vigário capitular de Paris, contra o abade Boulier, que não mais será autorizado a celebrar sua missa na diocese de Paris, a partir de 14 de setembro próximo, é considerada nos meios católicos como uma medida destinada a levá-lo a modificar sua atitude em relação aos comunistas. Já o cardeal Suhard, arcebispo de Paris, havia sido levado a pronunciar contra o mesmo sacerdote diversas peras canônicas, de rigor progressivo; retida das funções na diocese, interdição de fazer conferências, supressão de seus poderes de jurisdição para a confissão e sermões. Mas o cardeal Suhard não chegou a proibir ao abade a celebração de missa, o que constitui uma medida mais grave, a qual poderia infligir a um padre. A decisão de monsenhor Beausart foi motivada, ao que parece, pela atitude do abade Boulier, no Congresso de Velehrad (Checoslováquia), quando de sua participação nas cerimônias organizadas pela Ação Católica pela Santa Sé, e suas relações com o abade Plohar, ministro da Saúde da Checoslováquia.

MISSÃO EXTRAORDINÁRIA FINANCEIRA ITALIANA VEM A AMÉRICA DO SUL

COM PLENOS PODERES PARA NEGOCIAR E FIRMAR ACORDOS COMERCIAIS COM OS PAÍSES

ROMA, 23 (AFP) — A missão extraordinária italiana que deixou hoje Roma, seguiu para o porto de Gênova de avião, de onde embarcará no vapor que a conduzirá à América do Sul.

O chefe da missão sr. Salvador Aldizio, vice-presidente do Senado e portador de 19 curtas mensagens de felicitações dirigidas pelo sr. Luigi Einaudi, presidente da República italiana, a cada um dos chefes de Estado dos países que a missão visitará. Antes de sua partida, o sr. Aldizio declarou a um redator da Agência "Ansa":

"Temos uma multiplicidade de interesses comuns com os povos das Repúblicas sul-americanas. Examinaremos agora esses interesses com o mesmo espírito de nossa cordial amizade tradicional, e os resultados desse exame serão tão preciosos quanto próximos".

De seu lado o sr. Giuseppe Brusasca, sub-secretário do Exterior, declarou que entre os problemas que serão examinados no curso da viagem figura notadamente o aumento da emigração italiana para a América do Sul. Acrescentou que as trocas comerciais e as relações financeiras e técnicas com os diversos países a serem visitados também serão objeto de um exame de caráter geral tanto mais importante quanto se sabe que a missão leva plenos poderes para negociar por conta do governo italiano acordos comerciais de interesse recíproco segundo o sr. Brusasca a missão também examinará as possibilidades da aplicação na América Latina do famoso ponto 4 do discurso do presidente Truman, enunciando a sua política de favorecer os países atrasados no seu desenvolvimento econômico. Segundo Brusasca isto abre grandes possibilidades de colaboração entre a Itália, os Estados Unidos e os diversos países do continente latino-americano. Antes de terminar, o sr. Brusasca disse que a missão também entrará em contato em cada país visitado com as colonias da Itália no estrangeiro, cuja capacidade representa um fator de grande importância nas atividades do continente americano.

canônicas, de rigor progressivo; retida das funções na diocese, interdição de fazer conferências, supressão de seus poderes de jurisdição para a confissão e sermões. Mas o cardeal Suhard não chegou a proibir ao abade a celebração de missa, o que constitui uma medida mais grave, a qual poderia infligir a um padre. A decisão de monsenhor Beausart foi motivada, ao que parece, pela atitude do abade Boulier, no Congresso de Velehrad (Checoslováquia), quando de sua participação nas cerimônias organizadas pela Ação Católica pela Santa Sé, e suas relações com o abade Plohar, ministro da Saúde da Checoslováquia.

Os meios católicos lamentam essa condenação e esperam que ela levará monsenhor Boulier a modificar sua atitude.

Monsenhor Beausart escreveu, aliás, em sua condenação: "Choramos por nosso irmão que se afastou do verdadeiro caminho e oramos por ele com todo fervor. Pedimos a todos os fiéis que participem de nosso sofrimento e de nossas orações e participem da nossa alegria e das nossas ações de graças, quando ele voltar a nós".

CHEGOU MUITO PERTO DO COMUNISMO

PARIS, 23 (AFP) — Um dos padres parisienses, que agia destacadamente nos meios operários, o abade Boulier, não poderá mais dizer missa na diocese de Paris, a partir de 14 de setembro, se não modificar sua atitude. Evidentemente, Boulier foi muito longe no seu caminho de colaboração com o comunismo. Tomou parte de maneira um tanto ostensiva no Congresso dos Partidos da Paz de Paris. Foi à Checoslováquia, depois que se verificou o conflito entre a Igreja e o Estado, e apareceu mais vezes ao lado do abade Plohar, ministro da Saúde Pública, do que do arcebispo de Praga, monsenhor Beran. Na Checoslováquia, Boulier chegou até a fazer uso da palavra nas "peregrinações nacionais" organizadas pelo governo. Uma entrevista sua, inteiramente favorável às democracias populares, foi publicada por um jornal comunista de Praga, o "Rude Pravo". Esta série de manifestações obrigou o vigário capitular de Paris, monsenhor Beausart, a tomar uma medida mais enérgica a fim de que o abade Boulier não se tornasse o alvo de ataques. O ex-fideliário de Paris, com efeito, com escrupulosa pastoral, entrou em contato numerosas vezes com Boulier e apenas diante da obstinação deste último em mostrar-se em quase todas as partes ao lado dos comunistas é que foi obrigado a agir. Um pouco antes de morrer, Suhard, proibiu-o de fazer uso da palavra na diocese de Paris. Diante das últimas manifestações de Boulier, Beausart achou de seu dever (Conclui na 2.ª página)

CONTINUA AUMENTANDO O NÚMERO DE DESEMPREGADOS NOS E. U.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O desemprego e o custo de vida aumentaram em junho, com relação às cifras do mês anterior segundo se depreende das estatísticas governamentais.

Em junho, 1.814.000 de pessoas receberam os abonos de desemprego, ou seja, 98.000 pessoas a mais do que em maio. Essas cifras compreendem apenas os trabalhadores protegidos pela previdência social; o que exclui os operários agrícolas, domésticos e artífices. O montante dos abonos de desemprego pagos em junho atingiu 154.696.000 de dólares, a mais alta cifra mensal já verificada depois da criação do Bureau Federal de subvenções para o desemprego. Esses abonos representam em média 35 por cento dos salários que os trabalhadores perceberiam se estivessem em serviço.

Quanto ao custo da vida, segundo as mesmas estatísticas, aumentou de 15 de maio a 15 de junho de 0,2 por cento com relação ao período precedente. Esse aumento se refere sobretudo ao preço dos gêneros alimentícios.

Churchill reafirma o inabalável intento em deter o avanço do comunismo semi-asiático

PREPONDERANTE PAPEL DA INGLATERRA AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS — VIOLENTO ATAQUE DO CONHECIDO LÍDER POLÍTICO — A INCAPACIDADE DO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — No seu discurso de hoje em Wolverhampton, o antigo chefe do governo, sr. Churchill, proclamou que o mundo entrou na fase crítica da luta entre a democracia e as forças agressivas do totalitarismo semi-asiático.

PAPEL ANGLO-NORTE-AMERICANO NA DEFESA DA DEMOCRACIA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — A Inglaterra tem um grande papel na defesa do mundo contra o comunismo, ao lado dos Estados Unidos, declarou Churchill, no começo do Partido Conservador em Wolverhampton.

A INGLATERRA AS PORTAS DA BANCAROTA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — "O país se aproxima rapidamente de uma situação extremamente grave. Apenas as nossas diminutas reservas em ouro e couro nos separam da bancarota", disse Churchill, no discurso.

Churchill, falando em favor dos conservadores, praticamente iniciou a campanha eleitoral com um discurso onde acusou os socialistas de estarem levando a Inglaterra e muitas outras nações "para o caos e para o comunismo".

Denunciou o governo trabalhista como "um grupo de homens bem intencionados, porém incapazes".

Afirmou que não existe nenhuma diferença real entre as teorias socialistas por eles apoiadas e o comunismo. Porém, ambos são fatais para a liberdade, como nós bem o sabemos".

Churchill pronunciou o seu discurso ante um auditório de 5.000 pessoas e nele, além de uma curta exposição do programa de governo que os conservadores se propõem a executar, caso vençam as eleições de

1950, fez uma série de ataques ao partido ora no governo.

Churchill afirmou que o estado socialista britânico é apenas um passo para o domínio comunista.

Afirmou que o prosseguimento da experiência socialista na Inglaterra causaria uma crise na luta entre "a democracia liberal e parlamentar do ocidente e as forças do totalitarismo semi-asiático e agressivo".

CHURCHILL FAZ VIOLENTO ATAQUE AO GOVERNO TRABALHISTA

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 23 (U. P.) — O líder do Partido Conservador, Winston Churchill, disparou o primeiro tiro de peça na campanha eleitoral de 1950, com o discurso que pronunciou nesta cidade.

Churchill, falando em favor dos conservadores, praticamente iniciou a campanha eleitoral com um discurso onde acusou os socialistas de estarem levando a Inglaterra e muitas outras nações "para o caos e para o comunismo".

Denunciou o governo trabalhista como "um grupo de homens bem intencionados, porém incapazes".

Afirmou que não existe nenhuma diferença real entre as teorias socialistas por eles apoiadas e o comunismo. Porém, ambos são fatais para a liberdade, como nós bem o sabemos".

Churchill pronunciou o seu discurso ante um auditório de 5.000 pessoas e nele, além de uma curta exposição do programa de governo que os conservadores se propõem a executar, caso vençam as eleições de

1950, fez uma série de ataques ao partido ora no governo.

Churchill afirmou que o estado socialista britânico é apenas um passo para o domínio comunista.

Afirmou que o prosseguimento da experiência socialista na Inglaterra causaria uma crise na luta entre "a democracia liberal e parlamentar do ocidente e as forças do totalitarismo semi-asiático e agressivo".

CHURCHILL FAZ VIOLENTO ATAQUE AO GOVERNO TRABALHISTA

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 23 (U. P.) — O líder do Partido Conservador, Winston Churchill, disparou o primeiro tiro de peça na campanha eleitoral de 1950, com o discurso que pronunciou nesta cidade.

Churchill, falando em favor dos conservadores, praticamente iniciou a campanha eleitoral com um discurso onde acusou os socialistas de estarem levando a Inglaterra e muitas outras nações "para o caos e para o comunismo".

Denunciou o governo trabalhista como "um grupo de homens bem intencionados, porém incapazes".

Afirmou que não existe nenhuma diferença real entre as teorias socialistas por eles apoiadas e o comunismo. Porém, ambos são fatais para a liberdade, como nós bem o sabemos".

Churchill pronunciou o seu discurso ante um auditório de 5.000 pessoas e nele, além de uma curta exposição do programa de governo que os conservadores se propõem a executar, caso vençam as eleições de



CONFERENCIA INTERNACIONAL DA MOCIDADE — Os representantes de 28 países, inclusive a Argentina, Austrália, Bélgica, França, Dinamarca, Índia e Estados Unidos, compareceram à Conferência Internacional da Mocidade, realizada recentemente em Londres. Vemos aqui, a srta. Krishna Ahoolia, representante da Índia, Bertram Colbert, delegado norte-americano, e srta. Ninny Bergers, da Bélgica, em alegre palestra.

AGRAVOU-SE PROFUNDAMENTE A BALANÇA COMERCIAL INGLESA NOS ÚLTIMOS MESES

AUMENTOU O "DEFICIT" EM ESTERLINS NO MERCADO COM OS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E ARGENTINA — ESTUDA-SE, EM LONDRES, A POSSIBILIDADE DA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 23 (AFP) — A balança comercial britânica agravou-se novamente nos meses de abril e maio, anuncia-se oficialmente.

ESTATÍSTICA DA SITUAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

LONDRES, 23 (AFP) — O governo britânico publicou estatísticas a respeito da situação da balança comercial da Inglaterra.

Com relação aos Estados Unidos, a média mensal do "deficit" britânico foi no primeiro trimestre de 1949 de 12.100.000 esterlins e de 15.800.000 em abril e maio últimos; com o Canadá, de 8.300.000 e 9.700.000 e com a Argentina de 3.400.000 e 2.400.000 respectivamente.

Somente com a África do Sul, é que a balança comercial britânica acusou saldos, de 9.600.000 dólares como média mensal no primeiro trimestre e 9.200.000 nos meses de abril e maio.

A balança comercial do país com todas as outras nações acusou no primeiro trimestre a média de "deficit" mensal de 21 milhões de esterlins, que passou para 41.200.000 nos meses de abril e maio.

Deve ser notado, ainda, que nos meses de abril e maio, enquanto se efetuavam as demoradas negociações anglo-argentinenses, as trocas entre esses dois países calaram consideravelmente. No primeiro trimestre, com efeito, as exportações britânicas para a Argentina constituíram 3,48 o das importações totais do país. No entanto, em

abril e maio, não atingiram estas exportações mais do que 0,71 o. Também as exportações argentinas para a Inglaterra caíram de 5,04 o no primeiro trimestre para 1,33 o em abril e maio, proporcionalmente à totalidade das compras britânicas no exterior.

De qualquer forma, essas estatísticas, deduzidas do Quadro Público organizado pelo governo, acentua a agravamento do déficit da balança comercial britânica com todos os países, sobretudo a Europa.

EM ESTUDO A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

WASHINGTON, 23 (AFP) — Segundo o "Evening Standard", citando seu correspondente em Washington, a Inglaterra se preparava para desvalorizar a libra esterlina, em 20 o, em setembro próximo.

O jornalista pretende ter apurado de fonte indiscutível que a Inglaterra se prepara para efetuar tal medida, logo que tenha terminado as negociações atualmente em curso com as nações do bloco da libra.

O artigo indica que o principal obstáculo à nova medida encontra-se na Inglaterra nesse caminho reside na hesitação do governo holandês de reduzir o valor de sua moeda nacional, o "gulder", na mesma proporção em que a libra.

De acordo com as previsões do "Evening Standard", o valor do esterlino em relação ao dólar passará a ser de 4,03 a 3,22, o que aproximará a libra de seu valor no mercado livre.

Após haver criticado certos aspectos da política de nacionalização das indústrias britânicas, o editorialista afirma que, contrariamente à Inglaterra, o governo francês tomou um alento econômico considerável porque, depois de 1947, o governo francês eliminou os comunistas de seu seio e reempenhou numa orientação de reconstrução, estabelecendo um mercado livre para a moeda francesa.

Depois, o autor do artigo acrescenta ainda "que a decisão do governo britânico de desvalorizar sua moeda pode marcar bem uma etapa na direção das soluções gerais de suas dificuldades econômicas".

OBRAS DE FOMENTO EM GRANDE ESCALA COM A AJUDA NOROCCIDENTAL

PARIS, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, informou ao seu colega francês, sr. Robert Schuman, que a Grã-Bretanha não tem a intenção de ceder à qualquer pressão para desvalorizar a libra esterlina no próximo outono.

Essa informação foi dada por fontes diplomáticas, as quais acrescentaram que ambos os chanceleres também debateram a possibilidade de fazer nos territórios coloniais britânicos e franceses, obras de fomento em grande escala, com ajuda dos norte-americanos em dólares, para combater a atual crise econômica na Europa Ocidental.

Bevin e Schuman, ao que se informou, conferenciaram secretamente durante algumas horas, durante o almoço de hoje oferecido pelo chanceler francês.

O ministro das Relações Exteriores britânico, que tinha um aspecto cansado e doente, deteve-se nesta capital, da passagem para Evian, sobre o lago de Gênova, onde deverá descansar durante duas semanas.

Shuman conferenciou com Bevin logo depois de ser alvo de violentos ataques dos comunistas, que criticaram também o Pacto do Atlântico Norte na Assembleia Nacional Francesa.

Como o almoço foi privado, não foi expedido qualquer comunicado a seu respeito. Apenas se disse que os dois chanceleres falaram sobre a crise de dólares e que Bevin manteve-se intransigente no seu ponto de vista de não considerar a desvalorização da libra esterlina.

Espera-se que o assunto seja debatido na Conferência do Fundo Monetário Internacional, que se realizará em Washington no próximo mês de setembro.

A França, como se sabe, já por duas vezes desvalorizou o franco, desde 1944, e acredita que a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas europeias não conversíveis, terá que ser feita tarde ou cedo.

Fontes britânicas e francesas manifestaram (Conclui na 2.ª página)

NOVO "PREMIER" PARA TENTAR ORGANIZAR O GOVERNO DA BELGICA

BRUXELAS, 23 (AFP) — O sr. Gaston Eyskens aceitou a missão de formar o novo governo belga.

O sr. Eyskens decidiu aceitar o convite do rei, após uma reunião de 12 parlamentares sociais cristãos, encarregados pelo partido de prosseguir negociações a fim de resolver-se a crise governamental.

De outra parte, o sr. Franz Cuvelaert partirá amanhã, de avião, para Pregny, na Suíça, onde se encontra o rei Leopoldo, para fazer um relatório sobre o momento político belga.

No entanto, apesar do sr. Eyskens iniciar sua tarefa sob melhores auspícios, reconhece-se que ainda persistem sérias divergências entre os socialistas e os sociais cristãos, particularmente sobre a questão real, o que poderia retardar bastante a crise nacional.

INUTIL O AUXÍLIO ECONÔMICO AOS NACIONALISTAS DA CHINA

O herói "yankee" da campanha do Pacífico, general Wainwright, considera inevitável o domínio de toda a China pelos comunistas

WASHINGTON, 23 (UP) — E' inútil qualquer auxílio norte-americano à China, pois colina alguma poderá salvar o regime nacionalista chinês do aniquilamento total — afirmou o general norte-americano Wainwright, herói da Campanha do Pacífico.

INEVITÁVEL A DERROTA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O domínio total da China pelos comunistas é questão de tempo e os Estados Unidos não devem se lançar a qualquer auxílio inútil em favor dos nacionalistas, segundo o general Wainwright, herói norte-americano da Campanha do Pacífico.

SITUAÇÃO CRÍTICA

HONG KONG, 23 (UP) — Informa-se que o general Pai Chung Hsi abandonou Changsha, principal base nacionalista no setor sul da China Central, presumindo-se que essa Capital da província de Hunan se renderá sem oferecer resistência.

Despachos de Changsha dizem que o general Pai Chung Hsi transferiu a sede do governo para Hengyang, situada a 160 quilômetros ao sul de Cantão, sobre a ferrovia Cantão-Hankow, enquanto que três colunas comunistas chegavam a 50 quilômetros de Changsha.

Outras informações indicam que essas três colunas comunistas possivelmente deixarão de lado Changsha

para atacar o centro ferroviário de Chuchow, a 86 quilômetros ao sul, a fim de cercar as tropas nacionalistas que se encontram ao longo da via férrea. Diz-se que importantes contingentes de forças nacionalistas estão se retirando para o sul de pontos situados ao norte de Changsha.

O general Chen Ming, que acaba de ser nomeado governador de Hunan, declarou que talvez Changsha não seja defendida. Chen Ming, que é um fiel discípulo do generalíssimo Chiang Kai Chek, informou que deseja evitar a destruição da cidade se não houver possibilidade de defendê-la com sucesso.

Quanto à partida do general Pai Chung Hsi para Hengyang, revela-se que ele levou consigo o grosso das tropas que guardavam Changsha. Até agora não se tem nenhuma informação sobre seu exato paradeiro, mas o certo é que ele já não se encontra mais em Changsha.

Notícias tanto divulgadas aqui como em Cantão dizem que os comunistas, além de atacar Changsha ou Chuchow, poderiam lançar-se diretamente sobre Hengyang. De uma forma ou de outra, o fato é que isso representa um avanço de mais de 30 quilômetros pelas tropas comunistas que investem na Oeste.

(Conclui na 2.ª página.)

Razões concretas da crise do dólar

De LANDRUM BOLLING

(DIREITOS RESERVADOS EM 1949 PELA OVERSEAS NEWS AGENCY) (EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK (ONA) — Há dias atrás, David Eccles, membro do Parlamento britânico, escreveu uma carta ao "Times", de Londres, procurando explicar a crise do esterlino.

"A raiz do problema — afirmou ele — é o crescente desejo daqueles que têm rendas em esterlins, no Reino Unido, de dispor de suas libras fortes que podem obter melhores vantagens com outras moedas". Acrescenta que é "da máxima importância... produzir artigos britânicos a preços de concorrência". Como muitos críticos da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, aquele membro do Parlamento lançava sobre a indústria e o governo britânico a responsabilidade dos fracassos decorrentes da prolongada escassez de dólares.

Quase no mesmo dia, a revista pro-trabalhista "New Statesman and Nation" publicou um artigo sobre o sistema comercial patrocinado pelos Estados Unidos pelo qual a moeda adquirida por um país num determinado mercado pode ser convertida em outra moeda, para ser usada num terceiro mercado. Esse sistema "multilateral" é tradicionalmente considerado pelos especialistas em comércio internacional como o único sistema decente, justo e conveniente. No entanto — observa "New Statesman and Nation": "O multilateralismo é inaplicável quando a principal nação credora mantém uma política de tarifas elevadas e, desse modo, provoca a escassez de dólares".

Em outras palavras: os Estados Unidos são os verdadeiros responsáveis pelas dificuldades da Grã-Bretanha e pela estagnação do comércio mundial, devido ao fato das elevadas tarifas norte-americanas afastarem as mercadorias estrangeiras e provocarem, assim, a crise do dólar.

Um paralelo da explicação de "New Statesman and Nation" é

encontrado na teoria muito difundida, nos Estados Unidos e no Exterior, de que o declínio do nível da produção norte-americana é responsável pela crise de dólar da Grã-Bretanha e a impossibilidade de aumentar as exportações dos países europeus, porque "os norte-americanos não estão comprando".

Por outro lado, um certo número de entendidos tem insistido que a libra esterlina está supervalorizada em comparação com outras moedas e que a crise de dólar da Grã-Bretanha não poderá ser eliminada sem a desvalorização de sua moeda. No entanto, Sir Stafford Cripps, não tendo provas de que a desvalorização da libra provocasse o aumento das compras em dólar a tal ponto que fossem obtidos os dólares suficientes para as importações britânicas, mostrou-se decididamente contrário à medida.

Fundo-se de lado os debates, contudo, estas parecem ser as razões concretas para o recente agravamento da crise do dólar:

1) — A queda das exportações para a área do dólar. Como as indústrias dos Estados Unidos e Canadá estão satisfazendo a grande procura de após guerra, mostram-se dispostas a reduzir suas compras de matérias primas da área do esterlino: borracha e estanho, por exemplo. Ao mesmo tempo, com o aumento da produção norte-americana de artigos de consumo já não é possível vender uma quantidade limitada de artigos britânicos, como tecidos por exemplo, sem levar em consideração o preço. A redução das tarifas norte-americanas contribuiriam para ajudar um tanto o comércio britânico nesse sentido, mas não muito.

2) — Queda dos preços de matérias primas. Com a reabilitação da produção de cacau africano, estanho e borracha da Malásia,

(Conclui na 2.ª página.)

ESPEREMOS QUE OS MAIS AÇODADOS OU AMBICIOSOS SAIBAM COIBIR-SE, QUANDO NÃO EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE, AO MENOS EM PROVEITO PRÓPRIO.

Analisa o general Dutra, no almoço da A. B. I., o momento nacional — Reduzida a dívida externa e nacionalizado o sistema ferroviário — Consequência da situação internacional o atual desequilíbrio da balança comercial brasileira

AMIGO PARADOXAL

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Recomendações do Congresso Inter-Americano de Engenharia

RIO, 23 (Asapress) — O Congresso Inter-Americano de Engenharia, reunido em Petrópolis, resolveu recomendar a adoção das seguintes providências:

- 1 — unificação dos troncos ferroviários de caráter internacional no continente;
- 2 — utilização de alta velocidade nos troncos ferroviários e revisão geral dos traçados e extensão de tração elétrica nos trens internacionais;
- 3 — criação e instalação do Conselho Superior de Transportes no continente e organização de um organismo destinado a tratar do assunto em cada país;
- 4 — equivalência fiscal administrativa nos meios de transporte do Estado;
- 5 — padronização da contabilidade das estradas de ferro para controle racional dos serviços e criação de uma Comissão de Padronização de Contas para cada país filiada do Comitê Pan-Americano de Contas, também recomendado pelo Congresso;
- 6 — desenvolvimento dos estudos pelas nações americanas para ampliação da navegação no interior, bem como ligação da bacia nos sistemas de navegação;
- 7 — planejamento adequado de aeroportos, principalmente de aeroportos internacionais e intensificação da navegação aérea;
- 8 — padronização dos sistemas ferroviários no continente americano.

Sondagens para um acordo comercial italo-brasileiro

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o governo italiano, por intermédio de sua embaixada no Rio de Janeiro, já começou a fazer as primeiras sondagens oficiais junto ao Itamarati para o estudo do acordo comercial entre o Brasil e a Itália.

Preso em Belo Horizonte ex-vereador comunista de Ribeirão Preto

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Foi preso ontem o dentista Garcia, vereador bolchevista de Ribeirão Preto, São Paulo, que estava foragido da polícia bandidante por ter tomado parte nas agitações promovidas no II Congresso das Municipalidades. Foi ele preso pelo investigador Nilo, que achou suspeita a sua posição defronte a um banco e andando de um lado para outro e procurando ocultar o rosto.

Não tendo documentos, foi preso, declarando chamar-se Olavo Reis e estar de passagem pela cidade. Revelados os seus bolsos, foi verificada a sua identidade. Posto à disposição da Ordem Política e Social, será ele recolhido para São Paulo, onde será ordenada a sua prisão preventiva.

Acredita-se que em sua companhia estejam nesta capital outros elementos de Ribeirão Preto, também foragidos da polícia.

DESCANSO REMUNERADO

RIO, 23 (Asapress) — Anuncia-se que na próxima semana o sr. Honório Monteiro levará ao Presidente Dutra o projeto de regulamentação da lei de descanso semanal remunerado, com a alteração proposta pelo DASP já aceita pelo conselheiro jurídico do Ministério do Trabalho.

Funcionários não podem ser postos em disponibilidade

RIO, 23 (Asapress) — O DASP acaba de declarar que a disponibilidade não pode mais ser aplicada ao funcionário como pena, como manda o seu Estatuto, por colidir com dispositivos da Constituição Federal.

Confirmada a concessão de licença para importação de batata

RIO, 23 (Asapress) — O Diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil confirmou que serão concedidas licenças para a importação de batatas, num total de 18.000 toneladas do produto. Esclareceu, no entanto, que essa importação só se verificará nos meses de setembro, outubro e novembro.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS	1.ª prestação	2.ª prestação
110 - PARI CANINDE	25-7-49	23-9-49	
110 - BELEM	25-7-49	23-9-49	
110 - VILA PRUDENTE - VILA ZELINA	25-7-49	23-9-49	
110 - IPIRANGA	25-7-49	23-9-49	
110 - VILA MARIANA	25-7-49	23-9-49	
110 - JARDIM PAULISTA - ITAIM	25-7-49	23-9-49	
110 - JARDIM AMERICA - JARDIM EUROPA	25-7-49	23-9-49	
110 - FERDIZES - VILA POMPEIA	25-7-49	23-9-49	
110 - CASA VERDE - PARQUE PERUCHÉ	25-7-49	23-9-49	
110 - SANT'ANA	25-7-49	23-9-49	
110 - PENHA	25-7-49	23-9-49	
110 - TATUAPÉ	25-7-49	23-9-49	
110 - BOSQUE DA SAUDE	25-7-49	23-9-49	
110 - INDIANOPOLIS	25-7-49	23-9-49	
110 - BUTANTÁ	25-7-49	23-9-49	
110 - LAPA	25-7-49	23-9-49	
110 - FREGUESIA DO O	25-7-49	23-9-49	
110 - TUCURUVI	25-7-49	23-9-49	

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz público que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão remediá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badurá n. 462, 2.º andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas, nos sábados das 8.30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 10 - BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 20 - PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 30 - LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 40 - VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 384 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 50 - PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 60 - BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 70 - SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 80 - OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 90 - IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 100 - BOA VISTA — Rua Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 110 - VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 120 - BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 130 - CASA VERDE — Rua Marambala n. 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 140 - PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 150 - PRACA DA REPUBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S. A.).
- 160 - BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esp. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

RIO, 23 ("Correio") — Realizou-se hoje, às 14 horas, na sede da A. B. I., o almoço oferecido pela direção da entidade ao presidente da República e jornalistas que foram aos Estados Unidos integrando a comitiva do chefe da Nação. O presidente da República compareceu em companhia dos srs. Pereira Lima e João Valdeirato, das casas civil e militar, ministro das Relações Exteriores e outras pessoas que tomaram parte na comitiva.

O sr. Herbert Moses ofereceu o banquete, agradecendo a presença do presidente Dutra e expressando-lhe o significado da homenagem, dizendo que a imprensa, apesar de dividida, somente aspira o bem e o progresso da pátria e somente exige do governo o reconhecimento de seus direitos e sua dedicação ao bem da pátria e à liberdade dos cidadãos.

Respondendo, o presidente Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso: "É sempre com prazer que visito a Casa dos Jornalistas. Ontem, como ministro da Guerra, hoje como primeiro mandatário da nação, aqui tenho encontrado leais servidores da pátria, devotados à tarefa dignificante que nos é comum.

De fato, dr. Moses, lavram a mesma seara os homens de imprensa e os que desempenham função pública, notadamente quando em virtude de escolha popular. A ação daqueles, muitas vezes, confunde-se com a destes.

Assim é que os vemos silenciar diferenças de pontos de vista, divergências de opiniões, para manifestar-se em função de interesse geral da nação. Dissolvo, então, por expressivo testemunho, tão grato ao meu coração, ao ensino da recente viagem aos Estados Unidos.

Aqui estão muitos dos que nos acompanharam. Parece, portanto, adequada a oportunidade para externar-lhes o quanto foi apreciada, a par do cavalheirismo, a compreensão revelada dos aspectos políticos, sempre inerentes à visita de um chefe de Estado. Pelo inestimável serviço então prestado no campo das relações internacionais e ao bom nome do nosso país, cabe consignar os agradecimentos que fizeram jus, tanto eles quanto os jornais que representavam.

Ha ainda um reconhecimento — este de natureza bem pessoal — que desejo acentuar: o que é devido pela excelente companhia usufruída durante o período de convivência que — permitam-me a esperança — será sempre para todos nós agradável recordação.

Coletando informações, interpretando-as e difundindo-as, ao jornalista tocam frequentemente responsabilidades de homem público. A este, por sua vez, não são alheias as funções de informante da opinião: para os que exercem mandatos políticos, revestindo-se do caráter de simples obrigação a periódica prestação de contas e esclarecimentos. Ainda mais expressiva é essa obrigação quando tal mandato decorre de honrosa delegação da vontade nacional.

MOMENTO POLITICO

E já que estou entre jornalistas, consenti que invoque essa afinidade entre os nossos ofícios, para utilizar este contato na troca de impressões sobre temas de atualidade. Bem sabeis que se fazem sentir, desde já, os precursores da campanha política do ano vindouro.

Não importa especular se cedo ou tarde, pois ela ali está e, certamente, só a sua consumação eleitoral a esgotará nos seus propósitos. De momento, convém não perder de vista, com relação a esse episódio normal na vida do país, que a administração pública — na União, nos Estados e nos Municípios — com o maior empenho, deve ser poupada de atritos e embargos.

Realmente, em muita má postura se colocaram, perante o povo, os que, buscando as suas preferências, começaram por perturbar serviços essenciais ao seu bem estar e ao desenvolvimento do país. Assim, esperamos que os mais açodados ou ambiciosos saibam coibir-se, quando não em benefício da comunidade, ao menos em proveito próprio.

Posso garantir, de minha parte, que tudo farei para preservar a administração federal. Respeitada a liberdade de pronunciamento dos seus servidores, tal como a dos demais cidadãos, são, porém, instruções minhas, executadas por agentes de confiança do governo que cada dia se tornam mais estritas as exigências de disciplina, eficiência e moralidade.

Estão em curso iniciativas e trabalhos que, pelo alto interesse geral de que se revestem, não podem — não poderei — suportar solução de continuidade. Seria de todo inadmissível que a administração pública sofresse colapso periódico, coincidindo com o termo dos mandatos eletivos.

O período a vencer, esforçar-se-á o governo para torná-lo tão produtivo quanto o já percorrido.

REDUZIDA A DÍVIDA INTERNA E NACIONALIZADAS AS FERROVIARIAS

A proposta, sinto-me feliz em poder anunciar-vos, neste momento, que a nossa dívida externa foi reduzida, desde abril último, de 22 milhões de cruzeiros, equivalentes a um bilhão e seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Corresponde aquela quantia ao montante dos títulos brasileiros em libras, comprados pelo Tesouro Nacional. Por outro lado, com a aquisição da "Leopoldina Railway", da "Great Western" e da "Ilheus e Conquista", — seguindo-se a anteriormente feita, da São Paulo Railway, — está praticamente nacionalizado todo o nosso sistema ferroviário. A aquisição de títulos e de estradas de ferro, e ainda a liberação, para importação de mercadorias, de parte dos nossos congelados, tudo fez reduzir de 65 a cerca de 10 milhões de esterlinos.

Denunciará o governo federal o convenio trabalhista com S. Paulo

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o governo federal vai voltar a estudar a possibilidade de denunciar o convenio com o Estado de São Paulo para fixação das leis trabalhistas, em virtude das denúncias chegadas ao seu conhecimento de que estaria o governo daquele Estado agindo no caso do cumprimento da legislação trabalhista sob influências político-partidárias.

A aplicação dos que se encontram acumulados aliures, será também realizada com utilidade manifesta para o país, estando programada a aquisição de navios petroleiros e refinarias de petróleo, bem como de equipamento ferroviário, este último a adquirir também na Inglaterra. Para melhor resguardo dos nossos interesses, nas compras governamentais, os contratos respectivos estão sofrendo o crivo indispensável das repartições que sobre eles se tinham de pronunciar. E' patente, pois, que o governo não se descuida de promover o interesse geral, nem permite que preocupações outras o distraiam dos seus deveres para com a boa gestão da coisa pública.

DESEQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL

As dificuldades que atravessamos, não são só nossa, nem têm origem frequentemente, em fatos que estejam ao nosso alcance corrigir. E' acidental, por exemplo, o desequilíbrio na balança de dólares. As dificuldades cambiais provieram de contingências de caráter internacional, que nos privaram do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas. Caso tivéssemos podido converter, livremente, em dólares, as divisas que acumulamos na Grã Bretanha, na França, na Bélgica e em outros países, em resultado da venda de nossos produtos de exportação, e fruto, portanto, do labor do povo brasileiro — nós não estaríamos agora defrontando com o desagradável e tão debatido problema dos pagamentos atrasados em moeda norte-americana.

Não pode, assim, haver a menor dúvida de que as nossas dificuldades cambiais decorreram de causas externas e independentes de nossa vontade. A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender a prazo grande parte de nossa produção de bens de consumo e de exportação, e a pagar à vista a maior parte das compras de matéria-prima. Para atenuar esses desajustamentos e impedir a exaustão das nossas reservas em ouro e dólares, fomos compelidos a instituir tanto o controle da importação como o de câmbio. Viamos esses controles obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais.

Para assegurar esse objetivo e vencer as imensas dificuldades deparadas, resulta indispensável que as Cartilhas de Exportação e Importação e de Câmbio funcionem em estreita colaboração e mesmo conjugadas.

O Brasil terá de fazer ingentes esforços para vencer as dificuldades oriundas da escassez de dólares. Temores de restringir as importações, adaptando-as às disponibilidades do câmbio.

Nenhuma licença de importação deverá ser concedida sem, antecipadamente, haver a certeza de disponibilidade de câmbio para pagá-la.

Estabelecido o orçamento de câmbio, deveremos equilibrar a receita com a despesa.

Provendo a receita desse orçamento do produto das nossas exportações, deveremos destiná-la ao pagamento das importações imprescindíveis ao nosso desenvolvimento econômico.

ELIMINAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DISPENSÁVEIS

Deverão, em consequência, ser eliminadas todas as importações dispensáveis. Providências estão sendo tomadas para assegurar a importação de equipamentos e matérias-primas essenciais à indústria e à agricultura, visando o governo para que não sofra embargos e desenvolvimento da nossa economia.

A presente situação está exigindo de todos os brasileiros um programa firme de economias e sacrifícios. Todas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso próprio esforço: tudo vai depender do que pudermos exportar e das restrições que impusermos às importações, não sendo, certamente, a maior das privações que teremos de suportar, a de viagens estrangeiras, de finalidade recreativa.

Isto, meus senhores, o que tinha de vir ao país neste momento. Agradeço-vos a oportunidade que me proporcionastes para fazê-lo e, juntamente, convosco, brindo ao que, confio, está no coração de todos os brasileiros: à grandeza, à independência e à prosperidade da nossa terra.

Partido Republicano VISITA

Esteve ontem na sede do Partido para agradecer à Comissão Diretora a sua eleição para membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da capital, o dr. Emílio Santiago de Oliveira, elemento de grande prestígio da tradicional agremiação política.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONSTITUCIONAL O PROJETO QUE REVOGA A EMISSÃO DE BONOS

APROVADO O PARECER NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Há tempos foi entregue à Mesa, sendo encaminhado inicialmente à Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei numero 338, que objetiva revogar os decretos 7.335 de 4 de setembro de 1936 e 11.638, de 27 de novembro de 1940. Tais projetos regulam as emissões de bonos relativos do Tesouro do Estado, sendo que o primeiro foi baseado com o fim de dar ao assunto melhor regulamentação do que a que estava contida no decreto 4.867, de 6 de fevereiro de 1931, ainda no tempo da primeira intervenção que existiu em São Paulo.

O problema tem sido debatido amplamente na Tribuna, nestes últimos dias, tendo sido afirmado mesmo que embora disciplinadas aquelas emissões a lei está sendo burlada, havendo assim necessidade premente de sua definitiva revogação.

Na Comissão de Constituição e Justiça, o relator do projeto, depois de longas considerações citando inclusive os diversos pareceres dados no Senado, passou a Câmara Alta tratar na questão, no período de acesso da intervenção solicitada ao governo Federal, reporta-se à consideração da proposta pelo Congresso quando foi afirmado: "Sob o aspecto econômico não há a negar a perturbação que as enxurradas de bonos trazem.

Abarroando os mercados com títulos especiais expelindo os outros títulos. E dada a sua função monetária, engrossam a massa da nossa moeda. Por outro lado, a especulação engorda com eles. As inflações são ideais para os especuladores e negociantes. E num momento como o que atravessamos essa pesca das economias particulares para cobrir "deficit" e justificar empreendimentos que o Estado não pode fazer chega a ser quase ridícula.

Por essas e outras razões constantes do parecer da Comissão do Senado, conclui o relator do projeto 338: "O projeto do nobre deputado Lincoln Feliciano está amplamente justificado, podendo ter como seu próprio fundamento os pareceres das duas Comissões de Constituição e Justiça e Finanças do Senado, se já não fosse a opinião pública e o anseio dos paulistas de verem livres de processos tão deprimentes para sua economia, como são os rotativos às emissões e jactos contínuos de bonos rotativos. Sou de parecer que a Comissão de Constituição e Justiça aprove o projeto de lei quanto à sua constitucionalidade e utilidade, encaminhando-o, a seguir, à Comissão de Finanças com a máxima urgência.

O parecer foi aprovado, por unanimidade.

RIO — Pretende o ex-ditador passar por amigo dos trabalhadores; entretanto, foi ele o responsável pela inflação que significou alta dos preços, durante os últimos dez anos da ditadura, depois de 1935, até o 29 de outubro.

Foi ele quem assistiu, de braços cruzados, a queda do câmbio, depois de 1930, até o início da guerra, período em que o câmbio perdeu 75% do seu valor.

Foi ele ainda que, para impedir o melhoramento do câmbio com a guerra, depois de 1940, fez emissões de papel-moeda para comprar cambiais de exportação, emissões que desvalorizaram o dinheiro terminando a alta dos preços.

Mais ainda: foi o ex-ditador quem acabou com as eleições e chegou a dizer que "voto não enche barriga". Entretanto, pretende que os opositores lhe reconheçam autoridade moral para pleitear votos nas próximas eleições. Amigo paradoxal, que nega aos trabalhadores o direito de contribuir, com seu voto, para organizar o governo da democracia representativa, esquecido de que o voto é a dignificação política do trabalhador.

Mais ainda, eliminou o direito de greve, na proposta de uma constituição em 10 de novembro de 1937, diploma de feito fascista, que desarma o empregado em face do empregador.

Depois de haver provocado a revolução de 30, sob o pretexto de que o sr. Washington Luis não tinha o direito de recomendar um candidato ao governo em 1929, o próprio sr. Getúlio Vargas, como chefe do governo pleiteou a eleição em 1934, e não quis mais deixar o poder e nem fazer eleições até 29 de outubro de 1945, quando foi deposto pelo golpe moralizador das Classes Armadas.

Depois de tudo isso, pretende o ex-ditador dizer: só amigo dos trabalhadores e pleitear as eleições no próximo ano.

Amigo paradoxal e chefe democrático sem autoridade moral, por motivo de tradição política durante o longo espaço de quinze anos...

Agora mesmo, uma das grandes

figuras do clero brasileiro denuncia o comunismo das ideias do partido orientado pelo ex-ditador, cujo passado, anterior a sua presença no poder, revelava no discípulo de Júlio de Castilhos uma orientação conservadora de feito positivista, orientação conservadora que o senador Getúlio Vargas, deseja abandonar para tirar proveito nas próximas eleições.

Não vacilou, quando no poder, em revogar duas constituições democráticas, a de 91 e a de 34, para não deixar o governo, mas também não vacila em recomendar qualquer avanço socialista, em véspera de eleições, para poder voltar ao poder.

Não se podem os brasileiros, mormente os trabalhadores, ludibriar-se a respeito da política do ex-ditador: voltar ao poder e não sair mais do governo, até outubro de 1950.

Tudo o que o ex-ditador define e compromete. Trata-se de um autêntico oportunista, orientado pelo desejo de governar.

Proclama-se amigo dos trabalhadores para conseguir popularidade, mas, na prática, faz a inflação, que a alta dos preços, isto é, vantagem para os empregadores.

Ampara a estabilidade no emprego e o direito à aposentadoria, conforme estabelecido na constituição de 34, mas acaba com o direito de greve e com o direito de votar para constituir novo governo. Tudo faz para não sair, fora do poder, tudo promete para voltar. Um autêntico oportunista.

Sempre ao lado do governo, com Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, alcançou o governo estadual; depois, ao lado de Minas, com Antônio Carlos, conquistou, pela arma, o governo federal. E resolveu não deixar mais o poder, até que as Classes Armadas foram obrigadas, em caso de seu afastamento, a proceder a novas eleições.

Agora, pretende aproveitar-se de um movimento universal na direção do socialismo, para voltar ao governo, e não se embaraçar com recibo de contradições e incoerências. Deseja aproveitar a oportunidade.

Oxalá os trabalhadores não se ludiam com o amigo paradoxal.

NENHUMA LIGAÇÃO ENTRE O P. T. B. E O P. T. N.

O sr. Cassio Clamponini, líder da bancada petebista distribuiu, ontem, à bancada de imprensa, o seguinte comunicado:

"Tendo os jornais desta data, noticiando reunião que se realizou na residência do deputado Castro Neves, feito constar como pertencentes ao Partido Trabalhista Brasileiro os srs. deputados Silvio Pereira, Arimondi Falconi, Oliveira Mathias e Antonio Paula Leite Neto, — cumpro-me comunicar a V. S. para evitar se repitam enganos desta natureza, que os deputados Silvio Pereira, Arnaldo Borghi, Arimondi Falconi, Antonio Paula Leite Neto, Oliveira Mathias, Salvador de Toledo Artigas e Gabriel Miglioni, desligaram-se do Partido Trabalhista Brasileiro para formar o Movimento Popular Trabalhista, conforme consta do "Diário Oficial" de 2 de abril de 1947, e posteriormente filiaram-se ao Partido Trabalhista Nacional.

Não há, pois, motivo para que os ilustres deputados acima nomeados sejam apontados nas notícias da imprensa como pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, do qual se desligaram em abril de 1947, e para o qual só poderão regressar mediante autorização dos seus órgãos dirigentes.

ARTICULAÇÃO EM TORNO DO GAL GOIS MONTEIRO

RIO, 23 (Asapress) — O senador Georgino Avelino, segundo um jornal local, confirmou praticamente o noticiário relativo às articulações em torno do nome do general Galois Monteiro. O senador Georgino Avelino teria declarado o seguinte: "Minha impressão é que o candidato deve sair do acordo inter-partidário e das fileiras do PSD. No PSD é o seu presidente, o dr. Nereu Ramos, o nome mais indicado. Se, porém, por qualquer motivo o seu nome for afastado, não vejo como não se concordar com a candidatura do general Galois Monteiro."

Seria efetivado no Ministério da Fazenda o sr. Guilherme Silveira

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o sr. Guilherme da Silveira vai ser efetivado no Ministério da Fazenda, indo o sr. Ovídio de Abreu para a presidência do Banco do Brasil.

Figuras do clero brasileiro denuncia o comunismo das ideias do partido orientado pelo ex-ditador, cujo passado, anterior a sua presença no poder, revelava no discípulo de Júlio de Castilhos uma orientação conservadora de feito positivista, orientação conservadora que o senador Getúlio Vargas, deseja abandonar para tirar proveito nas próximas eleições.

Não vacilou, quando no poder, em revogar duas constituições democráticas, a de 91 e a de 34, para não deixar o governo, mas também não vacila em recomendar qualquer avanço socialista, em véspera de eleições, para poder voltar ao poder.

Não se podem os brasileiros, mormente os trabalhadores, ludibriar-se a respeito da política do ex-ditador: voltar ao poder e não sair mais do governo, até outubro de 1950.

Tudo o que o ex-ditador define e compromete. Trata-se de um autêntico oportunista, orientado pelo desejo de governar.

Proclama-se amigo dos trabalhadores para conseguir popularidade, mas, na prática, faz a inflação, que a alta dos preços, isto é, vantagem para os empregadores.

Ampara a estabilidade no emprego e o direito à aposentadoria, conforme estabelecido na constituição de 34, mas acaba com o direito de greve e com o direito de votar para constituir novo governo. Tudo faz para não sair, fora do poder, tudo promete para voltar. Um autêntico oportunista.

Sempre ao lado do governo, com Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, alcançou o governo estadual; depois, ao lado de Minas, com Antônio Carlos, conquistou, pela arma, o governo federal. E resolveu não deixar mais o poder, até que as Classes Armadas foram obrigadas, em caso de seu afastamento, a proceder a novas eleições.

Agora, pretende aproveitar-se de um movimento universal na direção do socialismo, para voltar ao governo, e não se embaraçar com recibo de contradições e incoerências. Deseja aproveitar a oportunidade.

Oxalá os trabalhadores não se ludiam com o amigo paradoxal.

PROJETO DE LEI 209

Espera-se que amanhã o sr. Rubens do Amaral devolva à Comissão de Finanças o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

INTERPRETAÇÃO DO ART. 3.º DA CONSTITUIÇÃO

Publicamos ontem nesta seção um comentário em que afirmávamos: "Está em foco, nestes últimos dias, o problema que, por sinal, foi atado à consideração geral por nós, da interpretação exata do artigo 35 da Constituição Estadual.

Esse artigo está assim redigido: — "Substitui o governador, nos seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador. § 1.º — Na falta do governador e vice-governador, serão sucessivamente chamados ao exercício do cargo o presidente da Assembleia e o presidente do Tribunal de Justiça. § 2.º — Vagando no primeiro biênio os cargos de governador e vice-governador, serão eles preenchidos por eleição direta, sessenta dias após a abertura da última vaga. § 3.º — Se a vaga ocorrer no segundo biênio governamental, a eleição se fará quinze dias depois por maioria absoluta do voto da Assembleia, que se estiver em férias, será para o fim expressamente convocada dentro de 10 dias". Até aí o artigo 35 e seus parágrafos que interessam ao assunto.

A dúvida suscitada é justamente quanto a possibilidade do sr. Novelli Junior assumir o Poder, na falta do governador atual que, tudo indica, deixará a chefia do Executivo, seis meses antes do próximo pleito eleitoral, para se desincumbir, como candidato que é à presidência da República.

O parágrafo terceiro analisado inodidamente, é claro, taxativo, explícito e perfeito. A vaga ocorrendo no segundo biênio o substituto do governador sairá da Assembleia mesmo e o vice-governador não assumirá.

Por uma lamentável omissão, que se deve a um lapso de paginação, deixou de ser publicado, em seguida e seguinte: — "Entretanto, não se pode tomar o parágrafo 3.º isoladamente, pois ele forma um conjunto com os demais parágrafos anteriores. A interpretação perfeita do assunto é a seguinte: — a vaga a que se refere o parágrafo terceiro é do governador e vice-governador, caso em que a falta do substituto constitucional, se faria a eleição pela Assembleia Legislativa dentro de 15 dias, como no caso do parágrafo 1.º ela teria que ser feita por convocação do eleitorado em eleição direta".

Apresentamos em publicar o trecho citado em nossa edição de ontem, pois do contrário estaríamos colocando em ponto de vista diametralmente oposto aquele que foi sempre sustentado por este jornal.

A proposito de um jornalista

GILBERTO FREYRE

lizados no jornalismo como arte política, outros, no jornalismo como arte literária.

Ao sr. Austregesilo de Athayde não falta, como jornalista, o sentido de responsabilidade política. O seu forte é, porém, o jornalismo que, sem ser apolítico, conserva-se tão próximo da arte literária que confunde-se às vezes

"**Fora da Imprensa**" é uma cara afirmação de que ha nesse jornalista illustre um homem de formação academica com o saber, o espirito, a subtilidade, até, dos autenticos humanistas brasileiros dos tempos idos e dos tempos lo latim e dos classicos. Suas ideias são sempre correctas, as vezes monotonamente correctas e até academicamente castiças. Seus artigos são daquelles em que os estrangeiros poderão aprender, sem esforço, bem pouco, lendo cemenarios aos fatos da vida. Talvez isso falte até aquelle elemento demniaco que, segundo o proprio recorda, foi comparado uma vez pelo grande jornalista Ingles Barnes, apellidado o "trovador", a aguardeante. Barnes, com effeito, definiu o "estilo jornalístico" como "a arte em litteratura o papel da aguardeante entre as bebidas". Estimula, excita, sacoleia o leitor. O jornalista do Sr. Austregesilo de Thayde — o dos artigos que eu desina — não quer que o leitor saia do gosto da novidade, da reflexão e não o da doutrinação. Tem tempo de excitar o leitor, regala-o e em seguida, beneditino.

Allás não há bom jornalismo literário ou político que não seja a seu modo didático ou doutrinário. Que não junte a impressão viva do fato do dia, a reflexão ou a opinião sobre os fatos de sempre. Sobre as recorrências ou as repetições que constituem a base quase invariável da natureza humana.

Dai as qualidades literarias que marcam a maneira de ser jornalista do Sr. Austregesilo de Athayde ao ponto de assemelhar-se ele "fora da imprensa" ao que é dentro do jornal. Não há fronteiras nitidas entre os dois Athaydes: o dos jornais e o do livro. O jornalismo é nele uma expressão — talvez um desvio do humanismo

Esperemos, contudo, pela opinião dos demais legisladores do Palácio a 6 de Julho, quando entrará em discussão o referido projeto.

concluir o novo traçado da avenida Tiradentes.

concluir o novo traçado da avenida Tiradentes.

Como é do domínio público, a avenida Tiradentes deveria ligar-se, de um lado, ao alto de São Ana, por meio da Radial-Norte, e, de outro lado, à avenida Anhanaguabá, por meio de uma nova ponte sobre os trilhos da Santos a Jundiaí, na rua Mauá. Ora, enquanto não ficar pronta essa ligação à direita e à esquerda, não adianta pensar na construção da avenida-marginal. Para se chegar à Ponte das Bandeiras, início da citada avenida-marginal, é preciso primeiro passar pela Tiradentes. Concluamos, então, a Tiradentes, em primeiro lugar!

Não estamos obstruindo e sim unicamente colaborando.

O governador do Estado promulgou, ontem, a lei que dispõe sobre a criação do fomento e difusão do sombreamento dos cafezais.

O "Diário Oficial" de hoje publica, na íntegra a referida lei.

Tudo indica que a Comissão Estadual de Preços vai mesmo desaparecer.

De seus quinze membros, apenas quatro restam agora, pois cinco já se demitiram e três não comparecem há muito tempo às reuniões daquele órgão. E não se sabe se caberia lamentar o desaparecimento dela ou dar "hurrahs!" por esse fato, uma vez que há muita dúvida por aí acerca das vantagens do controle que deveria ser exercido sobre o custo da vida pelo C. E. P. e outras comissões do mesmo gênero.

A verdade é que nenhum dos tabelamentos até agora em vigor, estabelecidos a título de defesa da economia,

lam pelo mundo a semear troncos bastardos, largando na Corte, ao abandono, as esposas legítimas e ainda se lamentando daquela liberdade de solteiros para sempre perdida, endereçou o amigo do rei D. Sebastião estas luthas bem compostas:

— Quer vossa mercê ver qualo leve é a carga deste modo de vida que toma? Meca-a com o peso dessa outra vida que deixa.

Ponha, senhor, em balança a inquietação, a ansiedade, os perigos, os desgostos, a desordem dos afetos, aquele temer tudo, não fiar de nada, o quelixume que dói, a vingança que arisca, a ruína! lei que despoja, os ciúmes que abraçam, os amores que consomem, a honra em ocasião, a saúde diminuída, a vida arriscada e, o que é mais, a vida sempre quelixa.

PELAGIO LOBO

depois das últimas guerras — tem perdido bastante dos seus costumes antigos, ligados à comemoração dessas festas de família, bôdas de prata ou de ouro. Estas últimas, pela exigência de um decorado tão longo, de 50 anos,

No dia 15 de julho dos casais aquiliferam essas festas, aqui radicado desde a infância, mas não de prole as famílias de alguns grandes industriais e realidades do grande Rio de Janeiro; e o Sr. Jorge da Silva Fagundes, que, nascido em terra paulista como sua pai, e tendo um início de vida bem modesto alcançou uma situação de excepcional prestígio nos centros financeiros e industriais do Estado, galgando, por méritos próprios todas as escalas de uma vida esforçada e rítmica, que agora culmina na superintendência de um grande banco e na superintendência de uma grande em-

Siquelras e Fagundes entrelaçam-se nesse e em outros casais, e ligam-se, e agora se desdobram em alianças, com Penteados, Bierrenbach, Lemes, Ferreiras, Westins, Fure...

Sampaio, este. Bragança foi a cidade de culto à tradição da família, e de apego aos nossos costumes e aos ancestrais; nas honras e na vida com Minas, era sempre o nobre de oposição a qualquer deslocamento de linhas perimetricas, como as que se estabeleceram durante dezennas de exílio, até a fixação feita em 1936. O que não se pôde completar, em virtude do não chão completo, em habilitar condições da família, em habilitar condições de recato, de modestia, de timidez, repellido declarado a liberdade de defesa intransigente dos seus valores, autonomia entre governos ou autoridades desenfreadas. Foi assim na nobreza como foi na República.

O sr. Jorge Fagundes começou a carreira de trabalho naquela empresa de frente austera, em que os exemplos de honestidade e dignidade se colhiam na simplicidade e na

saber o que tinham sido pais e a
Inteliu-se pela lavoura, numa
agitada, que interrompeu, após al
anos, para se consagrar ao comer
estimulado e assistido, principalm
te, por sua mãe, senhora de inteli
cia clara e grande energia de decis
No exercício de comércio, apoiad
perito por um irmão ampliou este
de courturrado mercantil e habilid
se, audaz, a vidos mais lucros adu
admitido.

E foi subindo, em prosperidade
concelto em sua terra; dali se
deu até São Paulo, em São I
ascensão foi realizada no mes
e na mesma escala. Os habi

e em
estên-
paulo a
ma fei-
dos do
pro-
sofre-
nariam
postura
sobrie-
segre-
m cen-
do, por
e dele
Com
endo as
aves ou
de fa-
le vila
perado
nando a
bóia,
que se
lar o
alibria
ragan-
foram
as que
centu-
lo me-
seme-
nando
os co-
trem-
muito
pau-
Mida,
po-
Foi
moide

A MONUMENTAL "LIBRARY OF CONGRESS" DOS ESTADOS UNIDOS

NADA MENOS QUE 10 MILHÕES DE VOLUMES EM SETECENTOS QUILOMETROS DE PRATELEIRA

Um exercito de 1.800 funcionarios numa só livreria — Roteiro por 80 bibliotecas — Um gigantesco trabalho feito só por mulheres — O mais curioso regime de multa — Bibliotecas de universidades negras — O setor dos livros medicos — O formidavel exemplo da biblioteca do Exercito — Declarações ao "Correio Paulistano" da bibliotecaria da Faculdade de Medicina, d. Maria José Lessa Fonseca que regressou dos EE. UU.

Acaba de regressar de sua viagem aos Estados Unidos d. Maria José Lessa Fonseca, bibliotecaria-chefe da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Convidada pela Medical Library Association, percorreu todas as principais cidades do país, de Sul a Norte, visitando bibliotecas em sua maioria médicas. Espírito arguto, observadora de raro poder de apreensão, a conhecida bibliotecária paulista explorou os mais interessantes ângulos da modelar organização norte-americana de bibliotecas, colhendo dados preciosos e adquirindo novos conhecimentos a análise comparativa que fez ao contato direto com nada menos de 80 bibliotecas nos 4 cantos dos Estados Unidos. O setor das bibliotecas médicas absorveu parte especial da viagem de pesquisas feitas por d. Maria José Lessa da Fonseca, que ainda nesse setor compareceu ao 48.º Congresso da "Medical Library Association" apresentando um trabalho levado a discussão em plenário. Os leitores do "Correio Paulistano" a quem a fluente "expert" dos livros concedeu uma entrevista especial, tomarão conhecimento com fatos dos mais interessantes da vida norte-americana no setor bibliotecário chegando a ser quase inacreditável que a "Library of Congress" possui 10 milhões de volumes distribuídos por 700 quilômetros de prateleiras e servido por um exercito de 1.800 funcionarios. Isto além de 150 técnicos constantemente ocupados na busca de documentos, informações, etc. para atender aos congressistas na feitura das leis.

Um outro fato inusitado que nos relata d. Maria José Lessa Fonseca, é a visita que fez a duas grandes bibliotecas especializadas de medicina, de Universidades negras americanas. Aliás o roteiro de viagem que aqui se segue é um desfile de impressões das mais interessantes que a nossa entrevistada condensou em suas palavras iniciais: "Os Estados Unidos são uma nação líder do trabalho e da produção — grande amigo do Brasil".



A bibliotecaria d. Maria José Lessa Fonseca transmite ao "Correio Paulistano" as impressões de sua viagem de estudos aos Estados Unidos.

AS BIBLIOTECAS NORTE-AMERICANAS

Visitamos detalhadamente, com interesse de técnica, perto de 80 dessas verdadeiras centrais de cultura. Avulta entre todas a monumental Library of Congress, hoje biblioteca nacional, com mais de 10 milhões de volumes e igual quantidade de manuscritos e outros documentos de valor. Para que se faça uma ideia mais concreta do que isso representa diremos que ela se estende por 700 quilômetros de prateleiras. Os dois grandes prédios que a compõem são ligados por passagem subterrânea, sendo os livros transportados de um para outro por meio de uma rede de sacos. Um exercito de 1.800 funcionarios técnicos e auxiliares ali trabalham. Só para atender os membros das duas casas do Legislativo depois a Library of Congress de 150 funcionarios constantemente ocupados na busca de documentos, preparo de bibliografias, resumos, informações, traduções, etc.

As bibliotecas centrais universitárias possuem muitas delas 1 a 2 milhões de livros, técnicos ou de ficção, além de seções especiais de música, arte, linguas etc. Para demonstrar o papel que o livro representa na vida do estudante americano, basta dizer que numa cidade com apenas 170.000 habitantes existe a Biblioteca Central Universitária com mais de 500.000 volumes, além de muitas outras que a cidade sustenta. Percorremos muitas das Universidades existentes nos Estados do Tennessee, Alabama, Georgia, Louisiana, Texas, Missouri, Illinois, Ohio, Massachusetts, Pennsylvania, Maryland, New Jersey, Nova York, Washington. E visitamos, portanto, as mais célebres e, entre outras delas, a histórica Harvard University, em Boston; a Yale University, famosa pela sua pura linha arquitetônica; a Cornell, a conhecida Columbia, em Nova York; a Northwestern, em Chicago; a famosa Johns Hopkins, em Baltimore; a tradicional Pennsylvania University, em Filadélfia; a Princeton University, com sua moderníssima biblioteca central; a Universidade de Wisconsin, curiosa, não pode ter escola médica devido a uma antiga lei estadual que não permite dissecção em New Jersey.

Tivemos também oportunidade de visitar a excelente biblioteca de referência e documentos governamentais que a United Nations mantém em sua sede em Lake Success.

Em todas as bibliotecas visitadas verificamos a mesma eficiência. As Bibliotecas Públicas possuem às vezes milhares de volumes, tendo a de Nova York perto de 9 milhões na sede central, além dos de 64 filiais que mantêm na "Greater New York".

OS "BOOKMOBILES"

Baltimore manda os moderníssimos "bookmobiles" com ar condicionado de sua Biblioteca Pública para todos os pontos da cidade não próximos às filiais que mantém. É curioso ver a fila já feita à espera do automóvel que chega, trazendo um milhão de livros selecionados e três bibliotecários para atender os diferentes tipos de leitor.

NO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA

As escolas são das mais elevadas. Entre as muitas que visitamos, destacam-se a Peabody, em Nashville; a da Chicago University; a da Louisiana State University, em Baton Rouge; as de Cleveland, Pittsburgh; a da Catholic University, em Washington; a de Boston e Nova York. A Universidade de Columbia, em Nova York, possui uma biblioteca de 50.000 volumes só para a Escola de Biblioteconomia e mantém há 2 anos um curso especial para bibliotecários médicos, concedendo título de "master" e de "doctor" mediante defesa de tese, tão profundos e avançados são os seus estudos.

Felizmente pudemos observar que as nossas Escolas de Biblioteconomia têm a mesma eficiência dos cursos básicos bibliotecários americanos. Os nossos processos técnicos de trabalho são os mesmos e, em poucos anos, com a compreensão dos poderes competentes poderemos prestar o mesmo serviço aos leitores e estudantes.

O SETOR DAS BIBLIOTECAS MEDICAS

Tendo seguido para lá com a intenção primordial de visitar bibliotecas médicas foi-nos dado examinar dezenas delas. Sendo seu campo menos vasto, podem possuir, e possuem, coleções maravilhosamente completas e periódicos, manuais e livros de referência. Servindo a numero menor de leitores, possuem serviços especiais, dão livre acesso às estantes e são, como a nossa biblioteca da Faculdade de Medicina de São Paulo, abertas da manhã à noite à consulta e empréstimo.

Em Nashville, a biblioteca médica da Vanderbilt University é dirigida por uma das mais respeitadas figuras da biblioteconomia americana, sra. E. Cunningham, membro do Unesco.

Nessa Universidade tivemos ocasião de trocar idéias com o dr. Lynn Smith, diretor do Institute for Brazilian Studies, que se achava em preparativos para receber a honrosa visita do presidente Dutra.

New Orleans possui duas escolas médicas de grande reputação, sendo a biblioteca da Tulane University School of Medicine, sob a direção da sra. Mary L. Marshall, conhecida pelo excelente treino que dá a qualquer bibliotecário médico interessado.

UM GIGANTESCO TRABALHO... FEITO SO' POR MULHERES

Ainda em Chicago visitamos a American Library Association e pudemos também observar minuciosamente o trabalho desenvolvido em todos os setores da American Medical Association e especialmente o preparo do Quarterly Cumulative Index Medicus, catecismo bibliográfico dos médicos. Esse gigantesco trabalho de condensação

da bibliografia médica mundial é dirigido e executado exclusivamente por mulheres.

Em Philadelphia pudemos visitar, acompanhada pelo proprio editor, dr. J. Flynn, todo o processo de elaboração do Biological Abstracts, bibliografia de que também não prescindem os pesquisadores médicos, preparada com a colaboração dos melhores especialistas de todo mundo, inclusive brasileiros.

Mercez também referência a magnífica biblioteca do College of Physicians of Philadelphia, a mais completa dessa grande cidade.

Em Baltimore fica a notável Welch Medical Library, dirigida por um médico, dr. Sanford Larkay, atual presidente da Medical Library Association, que dedica especial interesse ao estudo da história da medicina.

UM FATO ALTAMENTE CURIOSO

Chamou-nos a atenção, também na Johns Hopkins, uma pequena biblioteca destinada exclusivamente às enfermeiras. O sistema é de "self-service", isto é, a leitora escolhe, retira, devolve os livros, executando todos os requisitos do regulamento, inclusive a aplicação de multa por eventual atraso. Para o que coloca, ela mesma a quantia correspondente em envelope apropriado, ao seu alcance.

Em Nova York sobressai, sob a competente orientação da sra. Janet Doe, a New York Academy of Medicine, com respeitável e completíssima coleção de revistas e livros. A seção de História da Medicina é tratada com especial carinho, possuindo, como a da Johns Hopkins University, soberba coleção de livros raros, incunábula, manuscritos, autógrafos, retratos, diplomas e até papíros, que podemos também ver em algumas outras bibliotecas.

INDICE DA CULTURA DOS NEGROS NORTE-AMERICANOS

Foi-nos dado também ver as bibliotecas das duas Universidades negras americanas, a Fisk University, em Nashville, e a Howard University, em Washington, ambas de alto padrão, com várias Faculdades, inclusive de Medicina. A última possui uma interessante coleção Africana, de milhares de volumes.

BIBLIOTECA MEDICA DO EXERCITO

Entre todas as bibliotecas médicas se destaca a Army Medical Library (Biblioteca Médica do Exército), cujos serviços à coletividade médica desdobram-se nacionalmente e fronteiras. É a biblioteca médica nacional; seus livros cruzam os Estados Unidos em todas as direções e ela leva as bibliotecas solicitadoras, nacionais ou estrangeiras, qualquer trabalho do seu riquíssimo acervo, no original, em microfilme ou copia fotostática. Possui também uma grande coleção de obras raras relacionadas com a medicina.

EXEMPLO DO BOM TRATAMENTO AO LEITOR

Apesar de toda a complexidade dos trabalhos técnicos e da atenção que lhes deve ser dada, o leitor é a preocupação máxima da biblioteca e tudo converge, em ultima finalidade, para lhe prestar melhor serviço. Para atrair os grandes bibliotecários fazem exposições, podem indicar bibliografias dos trabalhos porventura inexistentes, mantem mesa redonda para discussão de assuntos indicados pelos leitores e procuram tornar o ambiente confortável, espalhando poltronas repousantes por todos os recantos. Restaurantes e outras instalações permitem ao interessado passar o dia na biblioteca. As nossas bibliotecas, aliás, já começam a acompanhar essas diretrizes, rodeando os leitores de maiores atenções, como se pode ver, entre outras, em nossa Biblioteca Municipal e em algumas bibliotecas ministeriais do Rio.

As bibliotecas universitárias e de instituições especializadas mantêm, nos Estados Unidos, constante empréstimo interbibliotecário, para atender pedidos dos seus leitores. Para bem servir o consultante dispõem de bibliotecários especializados em "referência", que auxiliam o leitor em suas buscas bibliográficas e atendem qualquer pedido de informação telefônico ou por carta. É preciso, porém, que os elementos para o bom êxito da sua missão e que as bibliotecas não poupam esforços para manter ao alcance desse bibliotecário todas as fontes possíveis de consulta, contando-se por milhares as enciclopedias, dicionários especializados, listas de endereços, bibliografias, tratados, manuais, história, atlas, e múltiplos fichários.

O 48.º CONGRESSO DAS BIBLIOTECAS MEDICAS

Os bibliotecários americanos formam uma classe unida que mantem frequente contato e relações cordiais, constantes reuniões locais. Justamente as Associações de classe promovem por ocasião da nossa estadia reuniões de uma verdadeira concentração de bibliotecários médicos representados pelo 48.º Congresso da Medical Library Association. Nesse "meeting" que teve lugar em abril ultimo, em Galveston, Texas, compareceram 4 representantes de outras nações americanas, tendo sido a nossa Faculdade de Medicina, homenageada com um convite especial feito a mim por sua bibliotecária para apresentar um trabalho a ser discutido nessa reunião que durou 4 dias. Versou o nosso trabalho sobre o tema "Statistics as an aid in solving administration problems", com projeção de graficos em diapositivos. É digno de nota o fato de perto de 200 bibliotecários, além de muitos médicos, obtiverem autorização e meios para comparecerem a esses Congressos anualmente. É isto fruto da compreensão das vantagens que desse contato e dos debates advém para a biblioteca e seus serviços.

FOME DE BIBLIOTECARIOS

Qualquer organização técnica ou comercial, que se prece, apela nos Estados Unidos para os serviços especializados de um bibliotecário e tão disputados são os seus serviços que ainda são necessários 18.000, segundo o Departamento do Trabalho. Em alguns

mas Universidades são considerados membros do corpo docente e a Unesco os chama para colaborar e opinar nos seus trabalhos de interesse mundial.

COOPERAÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

No curso das nossas visitas contamos com extraordinária boa vontade por parte de todos os colegas americanos, que concederam todas as facilidades para um exame integral das bibliotecas, desde os processos de seleção de livros, aquisição, contabilidade, catalogação, classificação, estatísticas, preparo de bibliografias, resumos, traduções, até os problemas de administração, organização em geral, serviços junto ao leitor, consulta, empréstimos, interbibliotecas, circulação, bibliofilmes, etc. Tudo nos foi mostrado, não só o muito que têm de modelar, como até as eventuais falhas que eles próprios reconhecem nos seus atuais primorosos serviços.

Do espírito de colaboração se poderá bem adivinhar quando dissermos que, conhecendo os bons serviços prestados pela nossa biblioteca, prontificaram-se a mandar-nos dezenas de milhares de duplicatas de volumes por nós escolhidos, correspondentes a falhas das nossas coleções. Essas doações, inteiramente gratuitas, já começaram a chegar à nossa Faculdade. E concluindo sua interessante entrevista, d. Maria José Lessa Fonseca acrescentou:

"Foi com prazer que ouvimos, onde quer que nos apresentássemos, as melhores referências a bibliotecários brasileiros anteriormente em visita de estudos nas Universidades americanas. Os nossos agradecimentos serão poucos pela acolhida excepcionalmente cordial e pela simpatia que podemos testemunhar desfrutou o nosso país naquela grande República".



ACIDENTADOS EM DESASTRES DA CENTRAL DO BRASIL ESTÃO SENDO DESFEJADOS DE SEUS LEITOS NO HOSPITAL D. PEDRO II

Informações antes chegadas ao nosso conhecimento e confirmadas pela reportagem, que esteve no Hospital D. Pedro II, dão conta que empregados da Central do Brasil feridos em acidentes e que foram internados naquele nosocomio, estão sendo desfejos de seus leitos. A drástica medida, ao que sabemos, resulta do fato de não ter sido efetuada há dois anos o pagamento dos débitos relativos ao internamento dos doentes,

alguns dos quais sofreram amputações de pernas e braços. Na enfermaria 129 do Hospital D. Pedro II, um grupo de mutilados falou à reportagem, anunciando que houve casos de despejo e que hoje, às 9 horas, mais dois trabalhadores que ali se encontram em tratamento serão postos na rua. Esses acidentados vivem um drama indescritível e, sem recursos, não sabem o que fazer. No elevê, no alto, a família de um mutilado guarda-lhe o leito e procura confortá-lo. Em baixo, dois outros doentes que correm também o risco de ser despejados.

Araxá às vespertas da instalação da II Conferencia das Classes Produtoras

Muito boas as condições para os delegados — Organizados os serviços de imprensa e radio

ARAXÁ, 22 (De Manuel de Castro Villas Boas) — Por via aérea — Estão chegando a esta maravilhosa estância mineira os vanguardistas da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, prestes a se instalar aqui. E entre eles o jornalista, em função de sua missão de informador. Varias delegações, vindas dos mais diferentes pontos do território nacional, aqui já se encontram e pelo que nos foi dado observar pode-se prever o extraordinário êxito da importante reunião. Mais de seiscentas pessoas já se acham, dois dias antes da abertura da Conferencia, hospedadas aqui. São esperadas amanhã cerca de dezessete e a expectativa é de que nove mil pessoas estarão em Araxá durante o funcionamento do certame.

Há grande animação entre os delegados que aqui já se encontram e dá-se grande importância à chegada, amanhã, dia 23, dos srs. Eivaldo Lodi, João Daudt Filho e Morvan Dias de Figueiredo, indicados, naturalmente, como os maiores animadores da Conferencia.

Durante a proxima semana são esperadas varias altas autoridades do país, entre elas o governador Milton Campos e o cardeal Camara. O general Eurico Dutra, presidente da Republica, estará presente, ao que se anuncia, no ato do encerramento do certame.

Oferese magnifico espetáculo o Grande Hotel do Araxá, repleto de delegações, em cujos movimentos se nota o mais alto interesse pela Conferencia. É um esplendido hotel, com mais de seiscentos apartamentos de extraordinário conforto. Foi construído pelo governo do Estado de Minas, com o objetivo de incentivar o progresso desta estância, digna, na verdade, do carinho que lhe dedicou a alta administração do grande Estado Central, dada a qualidade notável de seus excelentes aguas sulfúreas e radioativas e a amenidade e salubridade de seu clima.

Deve crer, atualmente, em Cr\$ 250.000.000,00 o investimento feito em Araxá pelo governo mineiro. A cidade possui ainda outros hotéis, menores, mas igualmente confortáveis, sendo curioso destacar-se, pela originalidade de sua destinação, um deles, que é exclusivamente reservado aos funcionarios publicos, que ali encontram hospedagem barata, o que lhes permite a realização de cura e repouso, dentro dos seus sabidamente parcos orçamentos.

As Federações da Industria e do Comercio e o Exército nacional fizeram instalações para serviços de radiodifusão, sendo perfeita a organização da taquigrafia, já aqui a postos.

Espera-se que o sucesso da II Conferencia, pela importância das teses que vão ser debatidas seja maior ainda que o da de Teresopolis, que tanta repercussão teve na vida economica do país e na determinação de orientação, pelas



Embarque do sr. Morvan Dias de Figueiredo e assessores técnicos da Federação das Industrias ontem para Araxá.

classes produtoras, no tocante a importantes problemas sociais brasileiros. O temario da Conferencia é amplo e abrange todos os aspectos do trabalho produtor do Brasil, desde os problemas da agropecuária, os da industria, as questões de circulação e transporte, as de politica de credito, de regime fiscal, de politica comercial, as questões de controle e atividade do governo na economia, do preparo profissional até os problemas de assistência e previdencia social.

Araxá vai viver dias de grande animação, sendo irradiado para todo o Brasil a repercussão deste certame, que se anuncia de extraordinária importância para a vida do país.

Esta cidade mineira, quase plantada no Brasil central, sairá, nestes dias proximos, os ecos de grandes reuniões dos debates que aqui se travarão e das relações que serão adotadas.

Nestas apre-sadas notas, que o jornalista escreve, de um facto, para remeter-las por via aérea para São Paulo, procura dar a impressão do que aqui está ocorrendo e que prenuncia um pleno êxito à II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

DELEGADOS DAS INDUSTRIAS QUE SEGUIRAM ONTEM

Seguiram ontem de manhã para a estância de Araxá varios aviões especialmente fretados pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, por intermedio da Agencia Menezes, conduzindo delegados das industrias paulistas que tomarão parte na II Conferencia das Classes Produtoras, a realizar-se naquela estância. Foram sete os aviões especialmente fretados que conduziram os representantes paulistas. O primeiro avião deixou esta Capital, do aeroporto de Congorhas, na manhã de

sexta-feira, tendo seguido ontem outros quatro aparelhos. Hoje, deverão seguir para Araxá os dois ultimos aviões, com delegados da industria paulista.

Nos aviões da VASP, igualmente, seguiram para Araxá numerosos outros delegados das industrias de São Paulo, dentre os quais se podem anotar os seguintes: Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Mariano J. M. Ferraz, Antonio Forghieri, Antonio da Fonseca Castel Branco, Ariston Azevedo, Cícero Prado, Eduardo Garcia Rossi, Egon Felix Gottschalk, Fernando Nabuco de Abreu, Fulvio Marsciano, Hamilton Prado, Ivo Fracalanza, João Scatamacchia, Manoel Garcia Filho, Mario Scott, Mario Toledo de Moraes, Amynhas de Faro Sobral, Angelo E. Saraiva Margarido, Armando Amarante, Artur Leopoldo Schmidt, Augusto Lindenberg, Cloris Leite Ribeiro, Emilio Romi, Francisco Machado de Campos, Francisco Kenwort de Azevedo, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, João Agripino Costa Doria, João Gonçalves Filho, José Soares de Almeida Porto, José Thomaz Sayão, Luiz Antonio Gama e Silva, Luiz Pena, Marcos Gasparian, Paulo Ayres Filho, Paulo Elzeir Cardoso, Raul Henrique Longo, Romeu Romi, Rui Calzans, Souza Filho, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Vicente Branco, Victor M. da Silva Ayrosa Filho, Waldemar Metropoli, Benedito P. Porto, Eduardo Paiva de Oliveira, André Ceato, Antonio Carbons, Donato Mellone, José Polizotto, Lincoln de Albuquerque, Pascoal Tazillo, Antonio Sodré Cardoso, Arthur E. Kaush, Guilherme Westmann, Gusta-

vo de Sá e Silva, Abelardo Villas Boas, Alexandre Kafka, João Batista B. de Almeida, Filho, José Leite de Almeida, José M. Moreira de Moraes, Luiz Carlos de Borja, Haroldo Santos Abreu, José de Anchieta Nogueira Junior, Julio Tinton, Nelson Marccondes Amaral, Odilon Ferreira, Plinio de Assis, Rui Barbosa Nogueira, Francisco Troula, Jaime Ramancioti, Alcides J. Costa, Heitor Ferreira Lima, Oliver Onody, Oscar Egídio de Araújo, Otavio Eduardo, Og Leme, Roberto Pinto de Souza, Waldemar Gola, Rubens Gomes de Souza, Alvaro de Barros Vieira e Hans Francke.

OS CONTABILISTAS NA CONFERENCIA DE ARAXÁ

Especialmente convidados pelos organizadores do II Congresso das Classes Produtoras, embarcou ontem, pelo avião da carreira, o sr. Hugo Capelatto, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, chefiando uma caravana de contabilistas que irão ao Araxá para tomar parte naquela grande conclave.

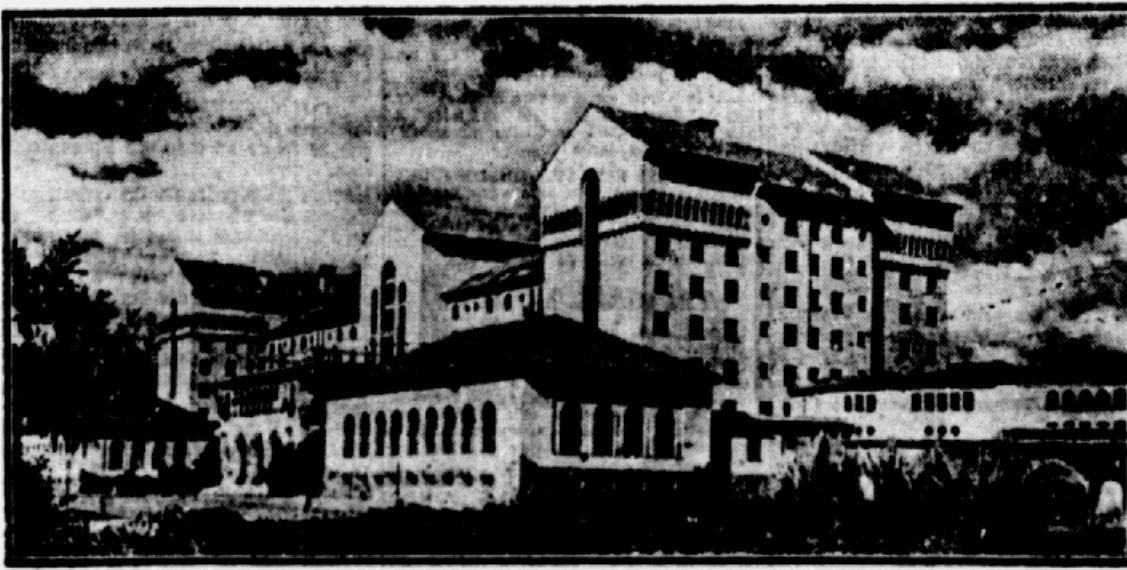
PARTIDA DA DELEGAÇÃO REPRESENTATIVA DO COMERCIO PAULISTA

Sob a chefia do deputado Basilio Machado Neto, partiram ontem para Araxá, em diversos aviões, os representantes do comercio paulista na II Conferencia das Classes Produtoras, a instalar-se hoje naquela bela estância mineira.

A delegação do comercio paulista é das mais numerosas, o que demonstra o interesse da classe comercial bandeirante pelo certame. Além dos representantes das grandes entidades comerciais da capital, integram-na os delegados das associações congêneres do interior do Estado. Das cidades que se farão representar no conclave de Araxá destacam-se as seguintes: Santos, com quinze delegados; Ribeirão Preto, também com quinze; Santo André, com sete; Bragança e Campinas, com quatro; Atibaia, com cinco; São José do Rio Preto e Piracicaba, com três cada uma. Quase todas as demais cidades paulistas enviaram um representante. Como se vê, a classe comercial do Estado de São Paulo será das mais bem representadas em Araxá, elevando-se a 260 pessoas o total de sua delegação.

DELEGAÇÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Seguirá hoje às 9 horas, em avião especial para Araxá, a representação da Sociedade Rural Brasileira à II Conferencia das Classes Produtoras. Essa delegação é composta dos srs.: dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da S. R. B.; Alberto Prado Guimarães, José Rubião, Cory Gomes Amorim, Raul da Rocha Medeiros, Plinio de Castro Prado, Luis de Souza Melo, prof. Helio Schlitter, dr. Orlando de Almeida Prado e a auxiliar, d. Zelia Guimarães.



Magnifico prédio onde se realiza a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA
A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Emilio Santiago de Oliveira, membro da Comissão Municipal Coor-



Dr. Emilio Santiago de Oliveira

denadora da Política da Capital e suplente de vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo.

O distinto aniversariante, que é médico de seção de Higiene do Trabalho e do Hospital Humberto I — atual N. S. Apud, dedica-se em pessoa meios políticos e objetivos de amplo círculo de relações de amizade, devendo ser alvo das mais efusivas manifestações de simpatia pela sua pessoa e significativa liderança.

Festela, hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Angélica, filha do sr. João Cassiano e da sra. Vicentina Salerno Cassiano.

Fazem anos hoje:

o menino Gláudio, filho do sr. Renato Viola e da sra. Luis de Paula Viola;

o menino Claudio Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Sade e da sra. Ana Pagliuca Rade;

a menina Mariela, filha do sr. José da Silva Batista e da sra. Anita Lemos Batista;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Mario Quintanilha e da profa. sra. Iolanda Conçoção Quintanilha;

a menina Maria, filha do sr. José Araújo e da sra. Ornela Araújo;

a sra. Celina, filha do sr. Augusto Pinto e da sra. Cecilia Pinto Teixeira;

a sra. Dalila, filha da viúva sra. Iolanda Silva Santos;

a sra. Norma, filha do sr. José Bertolini e da sra. Vitoria Bertolini;

a sra. Benedita Pereira Nascimento;

a sra. Eurídice Paris Zuccari, esposa do sr. Osvaldo Zuccari;

a sra. Ondina dos Santos Feijó, esposa do sr. José da Silva Feijó;

a sra. Carolina Penteado da Silva Teles, esposa do sr. Górgio da Silva Teles;

o sr. João Martins de Azevedo Neto;

o sr. Rafael Hercules da Regina;

o sr. Luciano Silva;

o sr. Adamastor Cortez;

o sr. Carlos Rodolfo Olivieri.

Fazem anos amanhã:

a menina Lilian Maria, filha do dr. Carlos de Castro Junior e da sra. Maria Lucia Duarte de Castro;

a menina Celi, filha do dr. Avelino Gonçalves e da sra. Ester Gonçalves;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Alvaro de Almeida e da sra. Adelaida de Almeida, residente em Itapira;

o menino Apelo, filho do sr. Agnelo Rossi e da sra. Olinda Rossi;

o menino Antonio Rogério, filho do sr. Daeman Maruza Costa e da sra. Hilda Braga Costa;

o sr. Edio de Stefano, filho do sr. Antonio de Stefano e da sra. Etelvina P. De Stefano.

BATIZADOS

Realiza-se hoje às 18 horas, na Igreja N. S. do Carmo, o batizado da menina Rita Helena, filha do sr. Fernando Cassiano e da sra. Araci Cassiano.

Serviço de padrinhos o sr. Nicola Colola e sra. Anita Cassiano Colola.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

Comemoram, amanhã, o seu 60.º aniversário de casamento o sr. Francisco de Paula Mesquita e sra. Leopoldina de Oliveira Mesquita.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Português realizará, hoje, em seus salões, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante, dedicada aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em seu salão social, às 19.30 horas, uma reunião dançante.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 21 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Física de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 14.30 horas em diante, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 7, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

ALMOÇO

ANTIGOS ALUNOS DO GINÁSIO ANGL-BRASILEIRO

Um grupo de ex-alunos do antigo Ginásio Anglo-Brasileiro, pretende realizar dentro em breve um almoço, ao qual comparecerão todos os ex-alunos e mestres daquela tradicional instituição de ensino.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Leandro e Evandro Pimentel, John Cross e Dácio Fernandes do Vasconcelos, tel. 7-7548.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magistério paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 3-1907 e 2-7027.

II Congresso Nacional de Estudantes

Estudantes de diversos secundários, pertencentes a diversas escolas, informados da realização do II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, no Rio de Janeiro, dia 26, na sede da U. N. E., convidam os colegas secundários para uma reunião hoje às 17 horas, na sede do C. A. Horacio Berlinck, a rua Riachuelo, 233, a fim de serem escolhidos os delegados a esse conclave.

Terá o II C. N. E. S. o seguinte programa:

1.º O Estudante e o Ensino;

a) Situação econômica e social;

b) Situação escolar;

c) Reforma do ensino secundário; e padronização do livro didático.

2.º Administração da U. N. E. S.:

a) Relatório da Diretoria;

b) Programa mínimo administrativo;

c) Reforma dos Estatutos da U. N. E. S.

3.º Declaração de princípios do II C. N. E. S.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO OBRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Amanhã, às 14 horas — Fios e Cabos Elétricos. Isolados com Borracha; — às 15 horas — Instalações Hidráulicas Prediais Contra Incêndios; — quarta-feira — às 16 horas — Instalações Hidráulicas Prediais; — quinta-feira — às 14 horas — Solos; — às 16 horas — Pavimentação; — sexta-feira — às 10 horas — Aparelhos de calefação.

As reuniões se realizarão na sede da Delegação da A. B. N. T., à rua João Brícola, 24 — 24.º andar.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.º. Tel.: 4-2225 e 8-6326.

SUPERADOS ESTE ANO OS NIVEIS DA ARRECAÇÃO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Como era esperado, a arrecadação municipal está este ano sendo vultosa, ultrapassando de muito os níveis apurados no ano passado.

Segundo a demonstração do respectivo serviço da Prefeitura Municipal, foram arrecadados até ontem Cr\$ 145.148.832,00 contra Cr\$ 145.148.832,00 recolhidos no ano passado em igual período. Há, por conseguinte, este ano, já, um excedente de Cr\$ 10.616.754,30.

Entretanto, a despesa este ano também superou a do ano anterior, pois acusava até ontem Cr\$ 31.256.281,10, enquanto que no ano anterior era de Cr\$ 28.031.641,60, havendo este ano um excesso de Cr\$ 3.224.639,50.

Desse modo, existe entre um saldo de Cr\$ 13.892.550,90 entre a arrecadação e a despesa.

Neste ano foram pagos Cr\$ 11.273.034,10 de despesas do exercício anterior.

PIQUENIQUE DE OPERARIOS

Promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, Olaria, Cerâmica para Construção, Ladrelhos Hidráulicos e Construção de Cimento de São Paulo, realiza-se amanhã, nesta cidade, um grande piquenique, de que participarão cerca de 3.000 pessoas. Os visitantes acumularão em dependências do Hotel Internacional, junto à barraca de praia do SESE, o José Menino.

Durante o dia serão promovidas partidas de esportes, e outras recreações, havendo à tarde um grande baile.

POSSE DO NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

Causou a mais grata repercussão nesta cidade a notícia da nomeação do sr. Luiz Mendes Gonçalves para o cargo de Inspetor da Alfandega de Santos, na vaga deixada com a nomeação do antigo inspetor, sr. Nassen Rosa, para as funções de diretor geral da Fazenda.

O sr. Luiz Mendes Gonçalves é antigo funcionário daquela repartição desfrutando de geral estima e apreço nos círculos sociais da cidade, particularmente entre o funcionalismo público e nos meios comerciais e exportadores.

A sua posse nesse destacado cargo terá lugar na próxima segunda-feira, às 16 horas, devendo estar presentes os srs. Clirio Junior, presidente da Câmara dos Deputados, vice-governador de São Paulo, dr. Novelli Junior, e vários outros deputados federais, e estaduais, além de autoridades civis e militares.

O sr. Luiz Mendes Gonçalves receberá o cargo das mãos do sr. Roberto Xavier Neri, que vem desempenhando essas funções no caráter de inspetor substituto.

MODIFICADA A TABELA DO PREÇO DO LEITE

A Comissão Municipal de Preços baixou, em poucos dias, a sua terceira resolução sobre o preço do leite nesta cidade, estabelecendo agora os seguintes preços para o produto pasteurizado, do tipo "C", em vidros próprios, com fecho inviolável:

a) — Do atacadista ao distribuidor, entregue no armazém do atacadista: por litro Cr\$ 3,00; por meio litro, Cr\$ 1,60; b) — Do atacadista ao varejista, entregue no armazém do varejista: por litro Cr\$ 3,05; por meio litro, Cr\$ 1,65; c) — preço no varejo, no balcão: por litro Cr\$ 3,40; por meio litro Cr\$ 1,90; d) — preço no varejo, entregue a domicílio: por litro Cr\$ 3,60; por meio litro, Cr\$ 2,00.



SEDA'S
LINDOS ESTAMPADOS

de 78,00 por 42,00

AMANHÃ
ABERTURA
DA NOSSA
TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO ANUAL

REMARCAMOS QUASE QUE TOTALMENTE O NOSSO ESTOQUE.
ARTIGOS MODERNOS E DE QUALIDADE OFERECEMOS POR

PREÇOS REDUZIDOS



NOVO HORARIO — DAS 8,30 — 18,30

RUA DIREITA, 162-196

TEATROS COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFÁ" — NO SANTANA — Hoje, em vespertal às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, continua em cena no Teatro Santana a revista "Passo de Girafá", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO REYESSEL — Arreia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrich e Arreia, Sander e Sonia, bailarinos, Trio Montañés, Alaz e Ocom.

PÁVILHAO MODERNO — Simples e seus comediantes representarão no Pávilhao Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, a comédia em três atos "O noivo de minha mulher", que terá como complemento do espetáculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Cel, representará, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a sua obra "Diálogo 315", a comédia de Josef Kesselring "Aracnido e Alfareira".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, leva ao conhecimento de todos os seus associados que em virtude de força maior deliberou transferir a reunião do dia 26, para o dia 3 de agosto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Tomás Del Pote — "Rosario (Argentina)" — "Prostatotomia retro-pública"; — drs. Manoel H. Haidi e Afia Sadi — "Tumores do pênis sobre 1 caso de sarcoma fibro blastico"; — dr. Mario Souza Soares — "Tratamento cirúrgico da obstrução prostática benigna".

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIAIS — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a reunião da Sociedade dos Médicos do Instituto dos Comerciais. A ordem do dia é: — dr. José Pereira Godi d'Almeida — "Nota sobre a importância da medicina de doutor em medicina dr. Orlando Z. Menzmann".

Nota: sessão a prof. Antonio de Almeida Prado, fará uma conferência sobre "As origens da sífilis".

Associações Culturais e Científicas

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 3.ª — 527-49 — Fúlkas Miksimis e De Martino S. A. Usinas Bras. Ferro e Aço — Procedente: — 531-49 — João Bodruk e outros x Soc. Construtora Duarte Ltda. — Procedente em parte: — 372-49 — Silvano Delencio e Eletrotécnica Ltda. — Procedente em parte.

7.ª — 633-49 — Geraldo Pompeu e Irmãos Pereira Carneiro Ltda. — Arquivado.

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Ind. Paulista de Artes e Ofícios de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13-49 — Euripedes Marques Dias x Maquinas de Arquivos de Vidro Ltda. x Armando Fernandes e outros; — Sallum Moherdadi e Cia. x José Pech e outros; — E. P. Martins e Cia. x Jundial x Antonio Vinagre; — Egon Luis Desabacher x Cardido de A. S. A.; — Angélica Moreti e outras x Laboratórios Climax; — Maria Helena Carneri x Textil Santo Antonio Ltda.; — Carlos Mota x Cia. Plástico Teófilo Guaratiguetta; — Thauriana Brasileira Teófilo S. A. x Joaquim Vega; — Jorge de Castro Martins x Cia. City; — Francisco Silveira e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda.

"CORREIO" AÉREO

AERO CLUBE DE SÃO PAULO

De acordo com os estatutos desta entidade, está convocada uma assembleia geral, na respectiva sede, no Campo de Marte, de conformidade com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório, eleição de novos conselheiros, balanço e contas da diretoria; b)

A presente assembleia será realizada no dia 30 do corrente, às 9 horas; e no dia 31, às 9 horas, em 2.ª convocação.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Será oferecido pela diretoria desta entidade, no dia 26, às 17 horas, na Casa Roosevelt, um coquetel a d. Lucile Morsck Klinger, bibliotecária de Catalogação da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se no dia 27, às 20.30 horas, na sala "Maria de Andrade", à rua Santo Antonio, 487, uma audição de discos.

RECEPCÃO — Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Casa Roosevelt, uma recepção ao prof. Boris M. Stonfield.

Noemia Gomes Silva x Cia. Vidraria Sta. Marina; — José de Oliveira x Eletro Mecânica Saturno; — 14.15 — João Alves Penteado e outros x Cia. Bras. Cim. Portland; — 14.30 — Joaquim João Lourenço x Instituto Prof. Pacheco e Silva; — 14.45 — Mozart de Oliveira e Luiz Calisto x José Chasi; — 15 — Manoel Joaquim x Lanificio Gasparian S. A.; — 15 — Angelo da Conceição de Carvalho x Ind. Com. Maritli Ltda.; — 15.15 — Roberto Montezano x Pirelli S. A. Cia. Ind. Brasileira.

PAUTAS PARA O DIA 26

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. dos Jornalistas Profissionais do E. S. Paulo x S. A. Diário da Noite; — Estevão Soto x S. A. IR FMatarazo; — Lindolfo Pereira Pacheco x Barros e Cia. Pedro Sanchez Lavenderia Emeralda x José Francisco Bances; — Antonio Bononi x Manufatura Brinquedos Etrera Ltda.; — Soc. Knowles & Foster Para o Brasil Ltda. x Severino Carreiro.

7.ª — 13.30 — Wanderlei Doria x João Batista Pica; — 13.30 — Orlando Spedo x Campos Sales Ind. e Comercio; — 13.45 — Lidia Moreti x IRP Matarazo; — 14 — João Sanchez Kumada x E. P. Sorocaba; — 14.30 — Angélica Russo x Ar-

LIQUIDAÇÃO CISNE
PATRIARCA, 70

MENINO JOSE LUIZ
Festela, hoje o seu aniversário natalício o menino José Luiz, filho do prof. David Viola e da sra. Maria de Paula Viola, realiza-se amanhã, nesta cidade, um grande piquenique, de que participarão cerca de 3.000 pessoas. Os visitantes acumularão em dependências do Hotel Internacional, junto à barraca de praia do SESE, o José Menino.

Durante o dia serão promovidas partidas de esportes, e outras recreações, havendo à tarde um grande baile.

POSSE DO NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

Causou a mais grata repercussão nesta cidade a notícia da nomeação do sr. Luiz Mendes Gonçalves para o cargo de Inspetor da Alfandega de Santos, na vaga deixada com a nomeação do antigo inspetor, sr. Nassen Rosa, para as funções de diretor geral da Fazenda.

O sr. Luiz Mendes Gonçalves é antigo funcionário daquela repartição desfrutando de geral estima e apreço nos círculos sociais da cidade, particularmente entre o funcionalismo público e nos meios comerciais e exportadores.

A sua posse nesse destacado cargo terá lugar na próxima segunda-feira, às 16 horas, devendo estar presentes os srs. Clirio Junior, presidente da Câmara dos Deputados, vice-governador de São Paulo, dr. Novelli Junior, e vários outros deputados federais, e estaduais, além de autoridades civis e militares.

O sr. Luiz Mendes Gonçalves receberá o cargo das mãos do sr. Roberto Xavier Neri, que vem desempenhando essas funções no caráter de inspetor substituto.

MODIFICADA A TABELA DO PREÇO DO LEITE

A Comissão Municipal de Preços baixou, em poucos dias, a sua terceira resolução sobre o preço do leite nesta cidade, estabelecendo agora os seguintes preços para o produto pasteurizado, do tipo "C", em vidros próprios, com fecho inviolável:

a) — Do atacadista ao distribuidor, entregue no armazém do atacadista: por litro Cr\$ 3,00; por meio litro, Cr\$ 1,60; b) — Do atacadista ao varejista, entregue no armazém do varejista: por litro Cr\$ 3,05; por meio litro, Cr\$ 1,65; c) — preço no varejo, no balcão: por litro Cr\$ 3,40; por meio litro Cr\$ 1,90; d) — preço no varejo, entregue a domicílio: por litro Cr\$ 3,60; por meio litro, Cr\$ 2,00.

A PREFERIDA
7 AGOSTO 5 MILHÕES
SWEEPSTAKE DE CRUZEIROS na RODA DA SORTE

NOTAS DA AERONAUTICA

Em despacho recente do Brigadeiro do Ar Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, foi designado para exercer as funções de ajudante de or-



2.º Lt. aviador Antonio Hossel

dera do seu gabinete, o 2.º tenente aviador Antonio Hossel. O distinto militar foi declarado aspirante a oficial, em 1944, onde concluiu com brilho o curso de cada da 1.ª turma de aviação que o Brasil enviou àquela nação amiga. Retornando em abril de 1945 foi promovido ao posto de 2.º tenente. Natural de Campinas, é hoje presidente do aeroclube campineiro.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

CERCA DE 50.000 DESLOCADOS DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — Com a recente chegada de mais um grupo de refugiados da Europa, o total de Deslocados de Guerra nos Estados Unidos, desde a aprovação da Lei de Pessoas Deslocadas, de 1948, está atingindo 50.000.

As estatísticas mais recentes — 844 mulheres e crianças, que estavam alojados em campos na Alemanha e Áustria, administrados pela Organização Internacional de Refugiados da Nações Unidas, vieram a bordo do navio "Marine Marlin", que atracou em Nova York.

A série de viagens aéreas especiais, durante o verão, para o transporte de refugiados, crianças de menos de 16 anos e outras pessoas que não podem viajar por mar, está quase concluída. Quando terminarem, essas viagens aéreas serão transportados 1.400 refugiados para os Estados Unidos, durante os meses de junho e julho.

VALVULAS DE CRISTAL PARA O RADIO

(Conclusão da última pag.)

A TEORIA DOS SEMI-CONDUTORES

O esquema do triodo de cristal é muito simples, mas sua invenção não foi obra do acaso. Ela constitui uma aplicação das teorias elaboradas pelos físicos americanos para explicar as propriedades dos semi-condutores. Essas teorias se apoiam nas últimas aquisições da ciência moderna tais como, a estrutura descontinua (quantizada) da energia, comportamento estatístico dos corpúsculos e a mecânica ondulatória. Os semi-condutores são geralmente o silício, o germânio, o selenio, etc., e têm propriedades elétricas que há longo tempo são de mais completo mistério, sua resistividade — a temperatura normal — varia entre os metais e os corpos isolantes. Entretanto, elevando-se a temperatura, sua condutividade também se torna extremamente alta. Por exemplo, aquecendo-se a 25 volts, um condutor que no estado normal é um isolante, passa a ser um condutor e a explicação desta peculiaridade é muito complexa, para ser dada aqui.

VANTAGENS DO TRIODO DE CRISTAL

Como se pode utilizar o transistor e suas vantagens sobre as valvas eletrônicas? Em primeiro lugar, a expressão do estado aquecido e do efeito de aquecimento. Nada mais de fato é necessário. Devido sua dimensão muito pequena, empregado nos aparelhos portáteis, receptores de bolso, pontos de amplificação para os rádios, etc., vale ser empregado, também, nos rádios, nos amplificadores eletrônicos. Poderia, também, ser empregado, em futuro próximo, nos receptores de televisão portáteis. Encontra uma aplicação nos amplificadores telefônicos e a teoria de sua construção é bem assim como a teoria de modulação de televisão. Sua utilização é particularmente comoda nos rádios eletrônicos com bateria central, e a introdução nos combinados triodo de cristal de germânio pode funcionar em oscilação, portanto, presta-se a todas as de frequência. A "B.I. Tubophono" já aplicou-a na construção de um superheterodino sem valvas, para gravação de pequena e grande escala.

Até o momento um entusiasmo muito grande se tem em favor das valvas de cristal de germânio. Por enquanto não se espera uma substituição total das valvas eletrônicas pelo transistor. O futuro eletrônico deve ser levado em conta. A indústria de valvas eletrônicas tem trinta anos de experiência e a fabricação de valvas de cristal em massa terá que modificar por completo os esquemas de manufatura. Numerosas dificuldades cercam a nova valva. Não resta a menor dúvida que as valvas de cristal constituirão as valvas do futuro. O próprio progresso técnico irá aos poucos imprimindo seu uso.

AMANHÃ às 8,30
abertura da nossa



Às suas ordens!



O Sr. Alfredo dos Santos, ao serviço de nossa casa desde 1915, é o homem que há 34 anos, no seu posto de vanguarda, à entrada da loja, vem dando as boas-vindas aos nossos inúmeros e assíduos clientes.

Quando chove, e logo que um auto faz a parada em frente da "marquise", lá está, pressuroso, o Sr. Alfredo, a oferecer ao passageiro a segura proteção do seu vasto guarda-chuva. Se ele vê que um cliente trás consigo qualquer objeto ou pacote que o embarace na sua visita às várias seções, o Sr. Alfredo é o primeiro a sugerir-lhe que esse volume fique sob o seu cuidado. Geralmente fornece ao cliente um cartão identificador do artigo guardado; por vezes, todavia, torna-se desnecessário esse detalhe, dado o conhecimento que ele tem da nossa clientela e o clima de confiança, boa-vontade e solicitude que a sua figura marcadamente irradia. Há necessidade urgente de um taxi? Há pacotes a entregar ao freguez em seu próprio carro? O Sr. Alfredo, com a sua equipe de meninas obedientes e treinadas, resolve imediatamente a situação.

Jovial e atencioso, o Sr. Alfredo tem sido, dentro das suas atribuições, um fiel executor das ordens que nos recuados tempos da Rua Quinze lhe foram confiadas, ajudando, assim, a manter em alto nível o nosso lema de bem servir.

Esta é também uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

SURGE A NOVA OPORTUNIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE BÓAS COMPRAS!

O acontecimento que São Paulo aguarda com vivo interesse, a liquidação singular que permite ao público paulistano adquirir artigos dos mais seletos em gosto e qualidade, terá amanhã o seu início.

É de tal vulto o nosso estoque, tão numerosas e expressivas são as ofertas em todos os departamentos, que julgamos desnecessário, por agora, mencionar artigos e preços.

O que, porém, nos apraz afirmar em favor da economia dos nossos clientes é que todos os nossos esplêndidos artigos para senhoras, homens e crianças e ainda os que se destinam ao conforto e beleza do lar, acusam, agora em suas etiquetas,

NOTÁVEIS REDUÇÕES

Lembre-se que, quanto mais cedo vier, melhor será a sua escolha!

NOVO HORÁRIO DA CASA		
ABERTURA	FECHAMENTO	AOS SÁBADOS
8,30	18,30	8,30 às 12,30

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde há sempre o melhor

Secção Comercial

O REARMAMENTO E A REABILITAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

PARIS (ONA) — O Programa de Rearmamento Europeu, que o Congresso norte-americano discutirá em breve, está sendo elaborado, segundo se sabe, mediante consulta constante com o escritório da Administração de Cooperação Econômica em Paris.

A Administração de Cooperação Econômica está preocupada em particular com a pressão inflacionária que o novo programa de armamento possa provocar no continente e seus tentos estão dispostos a impedir que o mesmo venha a inflacionar o esforço para a reabilitação econômica que continua a gozar de prioridade no Plano Marshall.

O programa pormenorizado para o fornecimento e distribuição de armamento está sendo organizado em Londres pelos representantes dos países da Europa Ocidental, com a aprovação de observadores militares norte-americanos. O programa, no valor de mais de um bilhão de dólares, aumentará em cerca de 50 por cento os fornecimentos de material bélico aos exércitos da Europa Ocidental, cujos orçamentos militares vão a pouco mais de cinco bilhões de dólares.

As autoridades militares dos Estados Unidos estão procurando agir com a maior eficiência e, em consequência, preferem que uma parte do bilhão de dólares seja empregada no fornecimento de materiais primas que podem ser aproveitadas pelas fábricas de material bélico da Europa. As autoridades encarregadas da execução do Plano Marshall salientam que a França tem bons arsenais que apenas trabalham dois dias na semana fabricando canhões e munições; que a Bélgica tem muitas fábricas de armamento e muitos desempregados; e que mesmo a Grã Bretanha está trabalhando aquém de sua capacidade na produção de armas e munições.

Os peritos do Programa de Recuperação Europeia estão interessados em aproveitar a capacidade europeia na execução do programa armamentista, mas insistem que a produção europeia deve ser mantida dentro de limites que não ameacem a estabilidade financeira adquirida nos últimos seis meses.

A maior parte do programa armamentista de um bilhão de dólares é constituída por materiais tais como tanques, caminhões, aviões e equipamentos de sinalização, mas os norte-americanos não estão muito dispostos a permitir que os europeus pensem que a indústria dos Estados Unidos é uma espécie de Sears-Roebuck Internacional. A experiência da China é muito recente e assim se expressou um observador norte-americano: "Oferecemos à China um exército novinho em folha, embriado em papel celofane, e de nada valeu, pois sua economia e sua política se dissolveram no caos. Na Europa, preferimos fazer com que os povos fiquem de novo de pé e só os armamos se eles puderem segurar as armas".

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Até o dia 22 foram embarcadas no porto de Santos 733.692 sacos com café, mais de 150 mil sacos em igual período no ano passado.

Excepcionando os cafés brocados de bebida, Rio, os tipos baixos e cafés desmercados, as demais qualidades foram bem disputadas pelos exportadores, principalmente os cafés limpos em tipo e boa bebida.

As constantes altas verificadas no termo americano, nada mais foram do que o reflexo da boa disposição dos importadores, os quais impressionados com a posição estatística deste ano, têm procurado comprar dentro das bases atuais do mercado.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 102,00 a 103,00
Estrit. moles 100,00 a 101,00
Moles 95,00 a 97,00
Duros 90,00 a 92,00
Riados 83,00 a 85,00
Rio 70,00 a 75,00

A Bolsa Oficial de Café declarou este mês mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 96,50 o tipo 4, Moles, Cr\$ 91,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 88,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato C foi estavel e para o Contrato D também funcionou estavel, sem registrar vendas para ambos contratos.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.304 sacos, somando, desde 1.º de maio, 657.980 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont. ant.	Fech.
Julho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	102,00	101,50
Jan-junho de 1950	105,00	104,00
Julho-dezembro 1950	104,00	103,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont. ant.	Fech.
Julho	104,50	104,00
Agosto-dezembro	104,50	104,00
Jan-junho de 1950	105,50	105,00
Julho-dezembro 1950	105,00	104,50

CONTRATO "B" — Os cafés em negociação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont. ant.	Fech.
Julho	72,00	72,00
Jan-junho de 1950	73,00	73,00
Jan-junho de 1950	75,00	75,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 23.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

Períodos	Fech.
Jan-junho de 1950	76,00
Julho-dezembro 1950	76,00
Jan-junho de 1950	76,00
Julho-dezembro 1950	76,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech.
Jan-junho de 1950	104,50
Julho-dezembro 1950	104,50
Jan-junho de 1950	104,50
Julho-dezembro 1950	104,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

CONTRATO "D"

Períodos	Fech.
Jan-junho de 1950	103,50
Julho-dezembro 1950	103,50
Jan-junho de 1950	103,50
Julho-dezembro 1950	103,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

DISPONÍVEL

Períodos	Fech.
Julho	96,50
Jan-junho de 1950	91,50
Jan-junho de 1950	88,50

Mercado — Estavel.

Lisboa 4.03.00 4.03.00

Belgica 2.27.12 2.27.12

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 23.

Taxas s/N York p. papel

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 480.75 480.75

Compradores 480.25 480.25

Taxas sobre Londres

por £:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Fech. ant. Fech.

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.29 19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 23.

Taxas s/N York p. ouro

por dólar:

Vendedores F. Ant. Fech.

Compradores F. Ant. Fech.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE

JANEIRO

(livre) Cr\$ Cr\$

Bancos vendem 75.44.16 75.44.16

Bancos com. 74.07.14 74.07.14

Bancos vend. US\$ 18.72 18.72

Bancos comp. US\$ 18.38 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra 2 %

Banco da Itália 4 1/2 %

Banco dos EE. UU. 1 1/2 %

Banco da Bélgica 3 1/2 %

Banco da França 3 %

Banco da Espanha 4 1/2 %

Banco de Portugal 2 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 %

Banco

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital) — 1) O adverbio modifica o verbo (Maria canta bem), o adjetivo (Maria é muito bonita) e o próprio adverbio (Ele anda muito depressa). Excepcionalmente, pode também referir-se a um substantivo (Sómente Deus é onipotente) e a uma oração (Infelizmente houve mortos no desastre). Apesar de ser palavra invariável, às vezes o adverbio se flexiona: "Tua lá agorinha mesmo" — "Amanhã pretendo levantar-me sem codinho". No exemplo "Sómente Deus é onipotente" Carlos Glicério prefere considerar "sómente" adjetivo, e não adverbio, pelo fato de estar modificando substantivo (Deus). 2) "E" o que se pode fazer? e "E" o que pode fazer-se? são construções irrepreensíveis. A doutrina é a seguinte: quando ocorrer uma locução verbal formada de um verbo no modo infinito e de outro no infinito impessoal ("pode fazer", por exemplo), precedida de palavra atraiante ("que", por exemplo), o pronome oblíquo ou se colocará antes do verbo finito ("E" o que se pode fazer?) ou depois do infinito ("E" o que pode fazer-se?). Isto se dá em virtude da propriedade que tem o verbo no infinito impessoal de neutralizar a força atrativa das palavras que normalmente obrigam à proclise. Camões escreveu "E um não contentar-se de contente", em que o pronome "se" está colocado encliticamente ao infinitivo "contentar", sem embargo do adverbio negativo "não", que precede o infinitivo. 3) Não se deve dar exagerada importância à análise lógica, porque nem tudo se pode analisar. Quando a língua está a serviço de entidades lógicas, isto é, quando exprime juízos e raciocínios, então podemos analisá-la logicamente, mas quando expressa sentimentos e vontades é evidenciado que não pode ser lógica. Para analisar a linguagem afetiva e volitiva é preciso fazer integrações que falsem a realidade. A respeito deste assunto sugerimos-lhe a leitura do prefácio da "Gramática Normativa da Língua Portuguesa", do Prof. Silveira Bueno. Dê-se prefácio transcrevemos o seguinte trecho:

"Entre nós, quem sabe analisar um longo período é preparado, é inteligente, é colossal! E se for capaz de arrumar as orações todas e seus complementos diretos, em diagrama, será mais que inteligente, mais que colossal, será gênio. Apelamos para o testemunho de todos: qual foi o seu martírio maior nas aulas de português? Por que detesta 'Os Lusíadas'? A resposta não pode deixar de ser a mesma: O meu maior martírio, quando estudante, foi a análise lógica! Detesta Camões porque me obrigavam a lhe estracalhar as estrofes, a desconjuntar os versos, a revolver os cantos à procura da ordem direta, à procura da oração principal! Nunca me mostraram as belezas do poema; nunca me explicaram como foi que a língua chegou àquela expressão camoniana e como já é tão diversa, hoje, em meus lábios brasileiros!"

JUVENAL (Jundiaí) — 1) Interrogativas verbais são aquelas cuja resposta pode ser dada com um simples verbo. Ex.: "Você gosta de laranjas?" — Resposta: "Gosto". Interrogativas nominais são aquelas cuja resposta não pode ser dada com um simples verbo. Ex.: "Teu pai quando morreu?" — Resposta: "Morreu no dia 15 de junho". Relativamente às interrogativas verbais não há dificuldade de construção. Nas interrogativas nominais, entretanto, o verbo deve ficar contíguo ao adverbio interrogativo, assim: "Teu pai onde morreu?", ou então "Onde morreu teu pai?". Seria censurável a sintaxe "Onde teu pai morreu?", em que a expressão "teu pai" está intercalada entre "onde" e "morreu". Da mesma forma diremos: "Tua irmã quando chegou?", ou "Quando chegou tua irmã?", mas nunca "Quando tua irmã chegou?". 2) O presente do indicativo do verbo "crer" se conjuga assim: creio, crês, crê, cremos, credes, creem. O pretérito perfeito do indicativo, assim: crei, creste, creu, cremos, crestes, creeram.

F. T. (Capital) — 1) O verbo "reaver" é defectivo. Só se conjuga nas formas em que se conserva o "v" de "haver". Assim, não possui a 1.ª, 2.ª e 3.ª pessoas do singular e 3.ª do plural do presente do indicativo, bem como o presente do subjuntivo e a 2.ª pessoa, singular, do imperativo. Nos outros casos se conjuga normalmente. 2) Recomendamos-lhe a aquisição do "Dicionário de Verbos Portugueses Conjugados", do filólogo lusitano Rodrigo de Sá Nogueira.

RUA SAFIRA, 124

Imposto sobre Vendas e Consignações

PERMISSÃO DE USO DE NOTAS FISCAIS MODELOS ANTIGOS

O Novo Regulamento do Imposto sobre Vendas e Consignações fixava em 30 de junho o termo final do prazo concedido aos contribuintes para uso das notas fiscais em desacordo com aquele regulamento. Levando em consideração o fato de muitos contribuintes terem grande estoque de impressos fiscais naquelas condições, a Federação das Indústrias dirigiu-se ao Secretário da Fazenda solicitando-lhe a prorrogação do referido prazo por um tempo razoável que permitisse fossem utilizadas todas as notas fiscais de modelo antigo, evitando-se, destarte, grandes prejuízos.

A pretensão da Federação das Indústrias foi atendida. Assim, todos aqueles que ainda possuem estoque de notas fiscais de modelo antigo, em desacordo com as prescrições do atual regulamento do imposto sobre vendas e consignações, devem enviar ao Sr. Diretor do Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda um requerimento que poderá ser vasado nos seguintes termos:

....., firma estabelecida à Rua n.º na cidade de tendo em vista o despacho do exmo. Sr. Secretário da Fazenda no Processo G — 17.487-49, de interesse da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, vem requerer a v. excia. permissão para continuar a usar as notas abaixo relacionadas, que não atendem totalmente ao disposto no dec. 18.504, de 18-2-49, por terem sido feitas antes da vigência deste diploma legal.

Relacionar as notas e quantidades. Exemplo: Série A — N.º 1 001 a 1.000 20 Talões.

Nestes termos, P. Deferimento.

Para melhor elucidação do assunto, transcrevemos, a seguir, trecho de uma informação que consta do processo pelo qual foi concedida a prorrogação a que aludimos.

"De conformidade com a nossa breve exposição, opina esta Diretoria no sentido de se deferir as petições das entidades que provem possuir estoque avultado de impressos e isto após o exame de cada caso pela fiscalização que verificará não ter sido referido nenhum dos objetivos visados quando da elaboração da Lei 185".

Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE SÃO PAULO

Escola de Enfermagem, acham-se abertas as matrículas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no período da manhã, de 9 às 11 horas, e outro no da tarde, de 15 às 17 horas. As aulas terão início a 1.º de agosto.

Documentos necessários para a matrícula: atestado de idoneidade moral, saúde e vacina, 6 fotografias 3-4, certificado ginecológico ou equivalente, prova de identidade. Taxa Cr\$ 200,00. A duração dos cursos será de 6 meses.

As candidatas não possuidoras do certificado ginecológico são convidadas a comparecer no próximo dia 27, às 14 horas, para exame vestibular, à Rua Líbero Baduró, 595 — 4.º andar, Escola de Enfermagem.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XIV—FRANCISCO GLICERIO

SINESIO TRINDADE E MELO

NOS ARRUDAS BOTELOS

A ascendência do general Francisco Glicério nos Arrudas Botehos tem princípio em André de Sampaio de Arruda, um dos três irmãos que vieram da Ilha de São Miguel para São Paulo em 1654, filhos de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda, naturais da mesma ilha. Como já tivemos enjaio de relatar em capítulos precedentes, os Arrudas Botehos de São Miguel são de nobre linhagem, provinda da mais alta antiguidade da península ibérica. Os três irmãos — Francisco de Arruda e Sá, André de Sampaio de Arruda e Sebastião de Arruda Botelho, que se constituíram em troncos da vasta progenia dos Arrudas Botehos paulistas — descendem, em decima-nona geração, de D. Paio de Mogúdo, senhor de Sandim, natural de Galiza, rico-homem de D. Afonso VI, rei de Leão, que veio para o então Condado de Portugal sob as ordens do conde D. Henrique de Borgonha (pai de D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal).

Casou André de Sampaio de Arruda em 1665 em Parnaíba, com Ana de Quadros, filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bieudo (abaixo citados). Teve:

Capitão André de Sampaio Botelho — Casado com sua primeira mulher, Maria Leite da Escada, falecida em 1727 em Parnaíba, de onde era descendente, filha de Manuel Correa Penteado, filho de Beatriz de Arruda Leite Ferraz (cuja ascendência daremos em outro capítulo). Teve:

Ana Jacinta de Amaral — Casada com o tenente-coronel Antonio Beirão de Cerqueira Cesar, filho de Antonio Moreira Maciel e de Luíza de Almeida Lara (descritos em capítulo anterior).

NOS PIRES E CARNEIROS

De Salvador Pires, que foi casado com Maria Rodrigues já fizemos referência em capítulos anteriores. Este ancestral da raça paulista, veio do Porto, Portugal, para São Vicente, em meados do século XVI, tendo passado desta vila para a de Santo André da Borda do Campo, em 1553, onde foi senhor de vasta fazenda no caminho de Piratininga. Com a extinção da vila de Santo André, mudou-se para São Paulo. Foi pai de:

Salvador Pires — (O moço) Sertanista e potentado em arcos. Foi um dos chefes da expedição de 1628, comandada por Raposo Tavares, seu genro, que destruiu a província jesuítica de Guairá, no território que hoje forma o Estado do Paraná. Com seu genro Raposo Tavares e outros, levantou os paulistas contra os jesuítas da capitania. Foi casado com Maria Bieudo, filha de Antonio Bieudo Carneiro, que foi ouvidor em São Paulo e al levantou o pelourinho, e de sua mulher Isabel Rodrigues (já referidos). Faleceu o capitão Manuel Pires em 1633 e sua mulher em 1659. Deseu casal proleto:

Isabel Bieudo de Mendonça — Ca-

sada com Bartolomeu de Quadros, filho de Bernardo de Quadros, natural de Castela, e de Cecilia Ribeiro, esta filha de Estevo Ribeiro Baño Parente e de Madalena Fernandes de Feijó Madureira (citados). Tiveram:

Ana de Quadros — Casada em 1665 em Parnaíba, com André de Sampaio de Arruda, natural da Ilha de São Miguel, filho de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda (supracitados).

NOS PEDROSOS DE BARROS E LEMES

Tem princípio em São Paulo com o capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros, natural do reino do Algarve, Portugal, que veio para a capitania em fins do século XVI. Foi casado com Luzia Leme, falecida em 1655, filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme, esta filha de Braz Teves e de Leonor Leme, irmã de Fernando Dias Paes, seu genro, natural da Ilha da Madeira. (já referidos).

Faleceu o capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros em 1644, deixando, entre outros:

Antonio Pedroso de Barros — Sertanista, potentado em arcos, contendo em suas fazendas 600 índios. Casou em 1639 com Maria Pires de Medeiros, filha de Salvador Pires de Medeiros e de Inês Monteiro de Alvarenga, a "matrona" (serão citados no próximo capítulo). Faleceu em 1652. Teve:

Potência Pedro Vaz de Barros — Potentado, senhor da fazenda de Catana, uma vila com capela onde se administrava sacramentos a mais de 600 pessoas. Casado com Maria Leite de Mesquita, falecida em 1732 em São Paulo, filha de Domingos Rodrigues de Mesquita, natural de Torre de Moncorvo, Portugal, e que foi segundo marido de Maria Leite (ou Maria Dias); por esta neta do capitão Pedro Dias Paes Leme, falecido em 1633, e de Maria Leite, falecida em 1670; bisneta, por Pedro Dias, de Fernando Dias Paes e de sua sobrinha, Lucrecia Leme, esta filha de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados); por Maria Leite, bisneta de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado; por Pascoal Leite Furtado, terna de Gonçalo Martins Leite e de Maria da Silva, e quarta-neta, por Gonçalo Martins, de Jorge Furtado de Sousa, fidalgo da casa real, e de Catarina Nunes Velho; e, por Isabel do Prado supracitada, terna de João do Prado, natural de Oliveira, Portugal, e de Filipa Vicente (já citados). Do casal capitão Pedro Vaz de Barros e Maria Leite de Mesquita proleto:

Beatriz de Barros — Casada com Manuel Correa Penteado, natural de Pernambuco, e de Clara de Miranda; neta paterna de Manuel Correa, natural de Portugal; neta materna de Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal, e de Potência Leite; por esta, bisneta de Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado; por esta, terna de João do Prado e de Filipa Vicente (já citados). Tiveram:

Maria Leite da Escada — Natural de Parnaíba, casada com o capitão André de Sampaio Botelho, filho de André de Sampaio de Arruda e de Ana de Quadros (supracitados).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Ganhe 20.000 crs.

escrevendo um "slogan" para
"A Especialista"

Você usa óculos? Não usa? Pois não importa — aqui está a melhor oportunidade para você provar a sua capacidade e ganhar 20.000 cruzeiros em dinheiro! Basta enviar uma frase, de 5 a 10 palavras, que melhor interprete os serviços da A Especialista. Escreva apenas uma síntese das vantagens que A Especialista oferece. Para isso lembramos-lhe que: A Especialista produz óculos cientificamente perfeitos, possui o mais completo laboratório de ótica do país e técnicas de comprovada competência, obedece rigorosamente às prescrições dos médicos oculistas, preparando os mais variados tipos de lentes, para todos os modelos de óculos. E ainda: A Especialista tem uma tradição de 24 anos de bons serviços! Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe 20 mil cruzeiros!

ESCREVA
PARA ESTES
ENDEREÇOS:

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 — RUA SÃO BENTO, 196
CAMPINAS: RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052
RIB. PRETO: RUA GEN. OSÓRIO, 323 (ANTIGO 94)

A Especialista

ÓTICA DE PRECISÃO

A SERVIÇO DA BOA VISÃO



1) Escreva a frase com letra legível, acrescentando pseudônimo e endereço completo. Entrega, de preferência, pessoalmente a sua frase em qualquer das lojas "A Especialista", cujos endereços vão ao lado. Os participantes residentes em outras cidades devem enviar a sua frase para A ESPECIALISTA, Caixa Postal 2677, São Paulo.

2) Os originais serão carimbados, registrando-se dia e hora. Havendo coincidência de frases iguais, terá primazia a que foi registrada em primeiro lugar.

3) Ficará a inteiro critério da direção da A Especialista a escolha da frase que preencher as finalidades da prova. Na hipótese de não ser recebida nenhuma frase que atenda aos objetivos da A Especialista, o prazo deste concurso será prorrogado ou não.

4) Os originais não serão devolvidos.

5) A prova será encerrada a 14 de Agosto de 1949 e o resultado será publicado na imprensa no dia 28 do mesmo mês.

CONDIÇÕES
MUITO
FÁCEIS!MAIS 40 SINAIS LUMINOSOS SERÃO ENCOMENDADOS
PELA CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Já se aproxima de um milhão de cruzeiros a importância resultante dos donativos e da venda de selos

Em sua última reunião semanal, a comissão executiva da Campanha de Sinalização de Trânsito da Cidade de São Paulo resolveu encomendar mais quarenta sinais luminosos, além dos dez que já se acham em vespasas de instalação. Fê-lo baseada em que os donativos e a venda de selos estão praticamente cobrindo a importância necessária para esta encomenda: com efeito, os donativos ascendem, até hoje, a Cr\$ 690.040,00, quantia que, somada aos 250 mil cruzeiros provenientes da venda de selos, ao valor de um sinal (Cr\$ 23.300,00) oferecido pela firma Produtos Elétricos Rudolf Hutter Ltda. e ainda ao fornecimento de esmalte vitrificável gracioso feito pela Ferro Emanuel S. A. (Cr\$ 24.000,00), perfaz o total de Cr\$ 987.040,00.

OS DONATIVOS

Os donativos até o momento efetuados assim se distribuem:

Dr. José Ermirio de Moraes — Cr\$ 50.000,00; Ind. Reunidas Francisco Matrazzo, 50.000,00; Cia. Antartica Paulista, 50.000,00; S.A. Indústrias Votorantim 30.000,00; C. M. T. C. 30.000,00; Cia. Nitro-Química Brasileira 30.000,00; Piação Tecel. Estamp. Ipiranga Jaffet S.A., 30.000,00; Brastel S.A. p/Indústria e Comércio 30.000,00; Anderson Clayton e Cia. Ltda., 30.000,00; Klabin Irmãos e Cia., 20.000,00; Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas 20.000,00; Lanificio Anglo-Brasileiro, 20.000,00; Byington e Cia., 20.000,00; Cia. Nacional de Estamparia 20.000,00; S.A. Molino Santista 20.000,00; Indústrias Gasparian S.A., 20.000,00; Lanificio Fileppo S.A., 20.000,00; Fabrica de Tecidos Belém 20.000,00; Ford Motor Company Exports Inc., 20.000,00; Companhia Distribuidora Geral 15.000,00; Indústrias José Kall S.A., 10.000,00; Ind. Aliment. Carlos de Brito (Fabrica Petre), 10.000,00; Cia. Brasileira de Cimento Portland Peru's 10.000,00; S.A. Indus.

Cincoentenario de fundação da Liga Paulista contra a Tuberculose

Ontem, na sede da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, às 16 horas, a avenida Dr. Arnaldo, a Associação dos Educadores Sanitários promoveu uma recepção aos membros das "Jornadas", tendo o prof. Aluizio de Paula da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, proferido uma conferência sobre o tema: "Significação social da lesão mínima tuberculosa". Ontem às 20.30 horas, na sede do Instituto "Clemente Ferreira" à Rua da Consolação, 117, em sessão conjunta com o Centro de Estudos dos Médicos da Divisão de Tuberculose, foram encerrados os trabalhos das "Jornadas", com a conferência do prof. Rafael de Paula Sousa, que falou sobre: "As realizações da campanha nacional contra a tuberculose". Houve também uma exibição de película sonora sobre o assunto.

A campanha educativa popular iniciou-se ontem às 15 horas, na Galeria Prestes Maia, continuando os trabalhos do Gabinete de Raios X, amanhã das 10 às 22 horas.

Culto Cientista Cristão

Praca da Sé 297 — 4.º andar (Palace Santa Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10.30, versando a lição — sermão sobre o tema: "Verdade".

270: Federação das Indústrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar; Loja da China — Rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — Praça Patriarca, 56 — Agência Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — Rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Jr. e Cia. Ltda. — Rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Ltda. — Rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da Cia. Shell; Casa Mesblia S. A. — Rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — Praça Dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Fenteado e Cia. — Rua das Palmeiras, 303; Petral S. A. — Rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira — Agência Ford de Pinheiros — Av. Vital Brasil, 341; Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6; Diários Associados — Rua São Bento, 103; Auto Acessórios Hercules — Rua Jairo Gois 76; Auto Universal — Avenida São João, 873; Cia. de Automóveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — Av. João Dias, 2180, Sto. Amaro, Secretária da Campanha — Rua da Quitanda, 96, 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67.

Para comprar seu baton...

aproveite a
Oportunidade!

Para adquirir seu baton procure a Tabacaria Caruso e aproveite a oportunidade para visitar a mais completa de pertencente onde encontrará além de pó de arroz, água de colônia e suas parafumarias, os perfumes de sua preferência. Ao mesmo tempo, veja e compre os melhores para mostrar-lhe, sem compromisso, o variado e encantador sortimento de blusas de todos os tipos.

Tabacaria Felipe Caruso

e casa dos bons presentes

RUA LIBERO BADARÓ, 170 — TELEFONE: 3-2906

RECLAM

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!bem barbeado...
acariciado!

A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.

Gillette
AZUL

1 A-101

A black and white photograph of a man sitting on stone steps. He is looking upwards with his head tilted back, and his hands are clasped together in a prayerful or reverent gesture. He is wearing a dark jacket over a light-colored shirt and light-colored trousers. The background shows a stone wall and a window.

CRIANÇAS - FUTURO EM VIDA DA HUMANIDADE

Ele, mesmo, coitado não tem mais sequer onde encostar!

Página Feminina ~ Da Elegância e do Lar

A IMPORTANCIA DOS ACESSÓRIOS
ROSE ROLLAND



Fazer de um vestido ou costume bem talhado, primorosamente executado em bonito tecido, de linhas clássicas e simples, o fundo sobre o qual se destacam acessórios originais e harmoniosamente combinados é o segredo do "chic" das grandes elegantes. O tempo gasto na escolha refletida de chapéu, da bolsa, das luvas, joias, "écharpe" e sapatos que completará uma "toilette" será amplamente compensado pela elegância fina e requintada do resultado final.



Conjunto de três peças confeccionado em tecido de algodão de fabricação britânica. Este modelo de Jantzen foi visto no desfile de modas de tecidos de algodão realizado há pouco na grande sala Selfridge, em Londres. (B. N. S.).

De Forno e Fogo

PATO GUISEADO
Pato — Azete — Cebola — Ervilhas secas — Sal — Pimenta — Alho — Conhaque — Salsa — Louro — Vinho tinto — Maizã — Azeite — Baunilha
Depesa-se um pato, sapendo-se no fogo a penugem que fica aderente à pele. Corta-se na parte inferior, esvazia-se a ave, lava-se bem e corta-se, depois, em pedacinhos, deixando-os enxugar. Condimentam-se os pedacinhos de pato com sal e pimenta e colocam-se numa vasilha funda, deixando-se sobre meio copo de conhaque, uma cebola grande cortada em fatias, um ramalhete de salsa, umas folhas de louro e um copo de vinho tinto, deixando-se de molho durante duas horas. Fimido esse tempo, deita-se meia xícara de azeite numa cacerola, leva-se esta ao fogo e douram-se nela os pedacinhos de pato, depois de bem escuridos. Adicionam-se-lhe um dente de alho picado, uma colherada de ervilhas secas e o vinho e conhaque restantes do molho. Tapa-se a cacerola e deixa-se ferver por espaço de uma hora e (Conclui na 2.ª página)

Consultório Sentimental

MARGOT (S. Carlos) — Todas as suas dúvidas parecem infundadas, a julgar pelos informes que me envia. É natural que uma ausência prolongada cause inquietude, muito mais quando as notícias escasseiam. Aliás, em matéria de amor, a distância exerce uma influência muito séria, mesmo porque, como diz o povo, "longe da vista, longe do coração". Mas, no seu caso, como o seu namorado tem, por obrigação profissional, de viajar constantemente durante períodos que se prolongam por meses até, é bem possível que haja qualquer extravio de correspondência ou que ele esteja impossibilitado de escrever. Mas você deve ter motivos para julgar bem ou mal esse demora do silêncio. Está bem certa de que suas intenções são sinceras? E está também certa de poder viver eternamente, nessa inquietude, se ele não resolver mudar de emprego? Essas as perguntas a que deve responder, como premissas do problema que a aflige. Lembre-se de que o casamento é para toda a vida e requer de ambos os conjuges muita compreensão e tolerância, senão mesmo um espírito de sacrifício a toda prova.

LOURDES (S. J. Rio Preto) — Minha opinião a respeito do que me expõe é bem simples: essas coisas precisam ser esclarecidas antes do seu compromisso, embora sempre seja tempo de voltar atrás quando se reconhece estar em caminho errado. Você, ao que parece, não tem ainda ideia para casar e assumir as responsabilidades de uma dona de casa; ainda se preocupa com futilidades e facécias, sem juízo bastante para uma decisão seria num assunto de tanta importância na vida de uma mulher. Por isso é que vive às voltas com as complicações a que alude. Procure pensar mais na sua felicidade, aconselhando-se com os mais velhos e observando melhor a experiência alheia. Caso contrário, será difícil encontrar o que deseja.

SUELLY (Capital) — Acredito que esteja mesmo apaixonada e que o seu preferido tenha quali-

dades merecedoras de apreço. Espero que suas convicções sejam fundadas em fatos positivos, apesar de não haver decorrido ainda bastante tempo para uma observação perfeita do seu temperamento e de seus sentimentos. Entretanto, não aplaudo seu desejo de interromper os estudos nesta fase, quando faltam dois anos apenas. Esse tempo passará depressa e penso que "ele" poderá esperar até à sua formatura, que tanta alegria daria aos seus pais. E, até lá, teria você uma boa oportunidade de refletir melhor a respeito do futuro.

A. B. J. (Campinas) — Tudo isso deve ser feito de novelas de rádio ou de leituras doutrinárias. A mulher precisa saber reagir contra essas influências mas que podem enfraquecer o seu espírito e ameaçar sua dignidade. Esse caso seu tem cabimento somente na imaginação do: autores de enredos cinematográficos e peças radiodramas (é assim mesmo que se chamam?), pois na realidade, em boa linguagem brasileira, teria uma classificação pouco recomendável. Em todo caso, uma vez que se animou a consultar-me é porque ainda está reagindo no sentido do bom caminho; pois aqui vai o conselho de uma mulher que já viveu muito: deixe-se disso, menina, e não acredite em modernidades dessa matéria, nem na sinceridade desse homem, que já viu, decerto, como você é ingênua e impressionável. Além disso, mesmo que se divorciasse, não poderia casar outra vez, pois as leis o proíbem. Despache-o definitivamente, antes que seja demasiado tarde. E, se tiver mais dúvidas, conte com a sua devotada.

TIA PAULINA.

Questões de nutrição
O QUE É NA REALIDADE A CALORIA

A caloria é a unidade de medida de que se servem os peritos em nutrição para determinar a quantidade de energia que os diversos alimentos produzem. É na realidade uma unidade de medida térmica, como o metro é a unidade de comprimento e o litro a de capacidade. Tecnicamente representa o calor necessário para elevar de um grau centígrado a temperatura de um litro de água. Como é o processo químico que se verifica ao queimar-se fora deste, é fácil aos técnicos em nutrição medir o calor ou energia que desenvolvem os alimentos no decurso da combustão, e para tal servem-se de um instrumento chamado calorímetro, o qual mede com rigor o calor que um alimento irradia durante a oxidação.

Conhecido o valor que os diversos artigos alimentares possuem como combustíveis, estes peritos meteram-se a averiguar a quantidade de combustível que o organismo (Conclui na 2.ª pag.)



O traje do grande dia de todas as mulheres, o do casamento, é sempre alvo de especiais atenções, pois deve reunir à sua beleza o mais apurado toque de elegância. Neste modelo, terão as jovens noivas um motivo de inspiração digno de relevo: é confeccionado em dois tipos de tecido, o de clima de maior transparência, sendo o de baixo, na saia, adornado por uma barra de delicados "plissés"; a saia é cortada em largos "godets", tendo maior movimento na parte de trás. O corpo bem justo, decote amplo, ovidado de godetinhos vaporosos, e na cintura bem marcada um laço na parte de trás. Vem de tule sob a grinalda, até a altura dos quadris apenas. Mangas bem justas e longas.

ela uma vez...
O DILEMA DO CACIQUE

Ainda estava em execução o prolongamento da estrada de ferro na região de Santa Catarina. As várias centenas de trabalhadores eram protegidos, dos ataques dos "peles vermelhas" por um destacamento militar sob o comando do capitão Nicolson, o qual, há já alguns anos vivo, tinha levado em sua companhia a filha que idolatrava. E Mary acompanhara de boa vontade o pai através daquelas terras ainda selvagens.

Conto de FRED

Um dia, porém, ele não a encontrou mais na sua cabana. Acheu, entretanto, um bilhete em que lhe dizia que ela fora raptada e que seria restituída em troca de certo número de fusis; para isso, deveria mandar um delegado da localidade, o papel estava assinado por um dos habituais nomes orgulhosos e pitorescos, tão do gosto dos índios: "Agua Branca". A alternativa era terrível: concordar com a exigência seria dar armas a aqueles "canibais", que depois fariam uso delas contra os homens brancos; e, por outro lado, responder negativamente significaria, sem dúvida, a morte de Mary. Nicolson encarregou um dos seus subordinados de parlamentar com o "Agua Branca". O inferior regressou na manhã seguinte com uma estranha resposta: o chefe índio desistia dos fusis, não queria fazer de Mary um objeto de troca; havia se apaixonado pela jovem e pretendia conquistá-la por meio de um ato de bravura. Propunha que o próprio Nicolson, ou alguém que ele enviasse em seu lugar, fosse até ao seu acampamento a fim de bater-se com ele numa espécie de prova de tiro no alvo. Onde teria o cacique aprendido (Conclui na 2.ª pag.)

CONSELHOS PRÁTICOS

O açúcar é um excelente agente de conservação, sendo muitas vezes preferível ao sal de cozinha para as carnes, porque não produz mudança no aspecto e no sabor.
O pescado conserva-se fresco quando polvilhado com açúcar.
Uma preparação para gelar refrescos e bebidas: misturam-se um pires de salitre do Chile; um pires de amoníaco em pó e um litro de água. Mergulham-se as garrafas nesse líquido durante meia hora.
Para distinguir a qualidade de um tecido, queima-se um retalhinho e observa-se: se se consome depressa sem quase deixar cinza, é algodão; se a combustão se processa lentamente e sem chama, é seda; e se os fios se retorcem, ficando avermelhados e desprendendo odor forte, é lã.

A carne moída se decompõe depressa. Por isso, deve-se moer carne momentos antes de prepará-la no fogo. Entretanto, pode-se guardá-la mais tempo, mas na geladeira, envolta em papel celofane ou um impermeável plástico.

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme. Clement
RUA S. BENTO, 250 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTA-NOS

PENSAMENTOS CELEBRES

Se dois amigos te convidarem para juiz numa sua contenda, não deves aceitar, porque perderias de um amigo; mas se dois estranhos te formularem o mesmo convite, aceite, porque ganharás a amizade de um deles. — SANTO AGOSTINHO.

A vida assemelha-se a uma escada; qualquer passo que nela se dê somente pode ser para cima ou para baixo. — ROGER BABSON.

Ninguém está livre de dizer uma tolice. A desgraça é dizer-lhe em tom solene. — MONTAIGNE.



Novo meio de usar perolas: colar de três voltas preso por um lençinho de "chiffon" no pescoço.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dum. José do Barros, 37
LAVAGEM E CONCERTO
MAXIMA PERFEIÇÃO
FONE: 4-8466

INVENÇÃO ORIGINAL DE UMA DESENHISTA DE MODAS

Por VICTORIA CHAPPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")



LONDRES — Toda mãe de família luta com o mesmo problema: a espantosa rapidez com que as crianças se desenvolvem, tornando-se pequenas suas roupas pouco tempo após serem compradas. Não há, às vezes, dinheiro que chegue, para trazer bem traidada uma família numerosa de crianças! Até agora, a única solu-

PARA O ARRANJO DA MESA

É no arranjo da mesa que a dona de casa tem maior enjeito de evidenciar seu engenho e bom gosto. Deve-se procurar reunir efeitos decorativos bonitos e combinações inesperadas, dando-se a melhor utilização possível aos elementos de que dispomos, nem sempre tão numerosos como se desejaria nem em quantidade suficiente para o que projetamos.
Nas flores e nos bibelôs artísticos encontram-se os principais elementos necessários a boa disposição de qualquer mesa. Conviém notar, porém, que, hoje em dia, já não se dá muita atenção ao número de enfeites, requerendo-se mais simplicidade e originalidade do que profusão de peças de toda espécie.
Para a mesa de um jantar, — de cerimônia, bem entendido, — deve-se escolher uma toalha de linho branco ou marfim, finamente bordada ou com aplicações, sendo conveniente deixar cair, de cada lado, meio metro de toalha. Esta convém estar enfiada, as-

sim como os guardanapos e panos das bandejas.
Nos cantos da mesa, colocam-se "bouquets" de flores, presos à toalha por laços de fita de seda da mesma cor das flores, as quais podem ser rainúnculos, glícinias, rosas ou violetas. No centro, sobre um espelho, para maior efeito, dispõem-se alguns tufo de flores, de altura baixa, a fim de que não perturbe a visão dos comensais postos frente a frente. Entretanto, caso não seja possível conseguir flores, é também indicado utilizar pequenos candelabros de cristal, com velinhas de cor viva, combinando com alguma figurinha ou flor de porcelana em sua parte central, ornamento este de grande efeito.
Os pratos são colocados, um em cada lugar, deixando espaço de meio metro entre um convidado e outro, dispondo-se à direita dele: uma faca comum, uma faca de peixe e uma colher de sopa; à esquerda: um garfo comum. (Conclui na 2.ª pag.)

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRLOJA —
TELEFONES: 2-3022 e 2-3020.

BELEZA E SAÚDE PARA SEUS CABELOS

A beleza dos seus cabelos depende, principalmente, da perfeita limpeza do couro cabeludo e da científica nutrição da seiva capilar. Esse é o primeiro cuidado que seus cabelos recebem no Salão Elizabeth Arden com penetrante massagem, feita por mãos habéis e usando produtos especiais para revigorar o couro cabeludo. Depois de cuidar da saúde dos seus cabelos, é feito, então, o penteado de sua preferência ou aquele que mais convém ao seu tipo de beleza. Existem ainda tratamentos próprios para corrigir o cabelo seco ou oleoso para resuscitar a sua vitalidade e para preparar uma permanente. Se deseja um tratamento correto do cabelo ou um penteado moderno, visite o Salão Elizabeth Arden.

Elizabeth Arden criou a sua distinta clientela que "Jesse" e "Olaf", os internacionalmente conhecidos estilistas de penteados e cortes de cabelo, estão informados a sua disposição para avaliar sua própria personalidade, no Salão da Avenida Presidente Wilson, 165-175 e Tel. 2-2040.

SALÃO ELIZABETH ARDEN
SOLTEIROS — LUGAR — TELEFONE 4-4144
CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
Sucessora de **MAPPIN**

O CHAPÉU "CLOCHE" E O TOUCADO

Os chapéus de primavera em Londres são de dois tipos: o "cloche" e o toucado, que se apresentam sob diversas formas, as vezes assemelhando-se ao "sombreiro", que assenta tão bem às mulheres altas e esbeltas, e ao solido. Constitui boa nova esta variedade de linhas, pois que até bem pouco tempo dir-se-ia que os chapéus eram desenhados exclusivamente para as mulheres que podiam usar a linha severa. Atualmente o ângulo do chapéu é mais suave; ao invés de ser usado para trás, é colocado para traz e de lado, de maneira a emoldurar o rosto. Esta moda assenta especialmente à mulher mais idosa, que necessita de uma linha de copa que lhe realce o perfil e que deve procurar um penteado que se harmonize com seu chapéu.

Vemos novamente a pelha macia e os tecidos geralmente usados na confecção de vestidos, assim, como o feltro e as palhas comuns. As sedas encorpadas, como a seda "ottoman", o "grogain", etc., estão em franca popularidade nas casas londrinas de chapéus. Produzem um efeito leve e suave, que ficam muito bem em qualquer tipo feminino, se bem que sejam bastante "toilette".

Os efeitos não se limitam às flores e às plumas; a fita, assim como a palha, é drapada e pregueada. Também o fato do chapéu enquadrar o rosto, tomando toda a cabeça, necessita maior atenção por parte das compradoras, e do mesmo modo, cooperação mais íntima entre os modistas e os costureiros.

Os penteados de cabelo curto foram geralmente aceitos, e adap-

tam-se muito bem aos chapéus "cloche". Estes deixam ver a parte da frente do cabelo, dando um aspecto suave às feições femininas, mesmo tratando-se de senhoras que andam lá por seus cinquenta anos. O tipo ideal do "cloche" para essa idade é ilustrado pelo belo modelo de Rodolf, em feltro azul Pompador, cuja aba é forrada de fina palha branca, e enfeitado por grande laço da mesma palha.

Os desenhistas de chapéus alcançaram sua maior vitória deste ano com suas adaptações do toucado. Estes frequentemente apresentam a copa justa na cabeça, tendo aba apenas na parte da frente, e por único enfeite, uma pena, um ramo de flores, ou um véu ajustado com graça.

Faz tempo que os modistas tentam popularizar o chapéu de aba grande, obtendo, porém, pouco êxito. Atualmente, o chapéu grande já encontra certa saída, contanto que seu fecho seja suficientemente individual. Por este motivo, o modista Rodolf dá muita importância ao seu modelo em "gros-grain" preto, pois que a copa pode ser dobrada de acordo com o gosto da dona, que realçará da maneira que mais lhe assente, seu rosto e seu perfil.

Na mesma coleção vemos ainda um encantador chapéuzinho em "gros-grain" branco, que tem por enfeite um passaro branco colocado de um lado de modo a encostar no rosto; um toque original é que o passaro tem no pescoço pequenino fio de perolas, que lhe dão um ar de graciosa frivolidade.

(B. N. S.)

INVENÇÃO ORIGINAL DE UMA DESENHISTA DE MODAS

(Conclusão da 1.ª página)

Inspiração pela desenhista, de modas infantis, Mrs. Kaye Marris. Mrs. Marris é mãe de uma família pequena que revelava alarmante tendência para desenvolver-se de maneira tal que os vestidos que sua mãe lhe comprava já não serviam após poucas semanas. Mrs. Marris, pois, teve a idéia de planejar vestidos que "crescessem" ao mesmo tempo que sua filha. Os resultados de sua inspiração foram patenteados e em breve estarão à venda nos mercados de além mar.

Os vestidos para menina e macacões para meninos são desenhados por Kaye Marris de modo a "crescerem" nas costas, na cintura, e entre ombros e cintura. Além da tradicional bainha ampla na base da saia, para encompridar quando for necessário, há uma ou mais pregas largas, em sentido horizontal, e machos ou pregas dissimuladas, que podem ser soltos gradualmente, de modo que o vestido comprado para uma menina de quatro anos servirá dali a mais quatro para a menina de oito anos. Fechado por meio de botões e casas de linha, estas estão colocadas de maneira a serem facilmente mudadas de

lugar sobre a maneira já pronta. Também nos vestidos tipo avental, que são item indispensável de guarda-roupa de qualquer meninazinha, há alças de altura ajustável por meio de botões, assim como um macho dissimulado na parte de traz.

Também o macacão para menino pode ser alargado na cintura, havendo ainda alças ajustáveis.

Outra idéia original surgida do "atelier" da desenhista é o toucado para sol, cuja copa é formada por um pedaço plano de tecido, a fim de facilitar a passagem a ferro, sendo depois adaptado a cabeça por meio de um botão e duas casas.

Naturalmente, não haverá mãe alguma que espere que as roupas de seus filhos durem quatro anos; não obstante, os trajes lançados por Mrs. Marris facilitarão consideravelmente o problema de fazer com que o vestuário acompanhe o ritmo de crescimento da criança.

Por enquanto os trajes de cerimônia juvenis não estão ainda sendo confeccionados segundo o desenho Marris, porém acreditamos que não tardarão a ser. — (Copyright B. N. S.)

PARA O ARRANJO DA MESA

(Conclusão da 1.ª página)

mum, um garfo para peixe e um garfo menor. Em frente ao prato, colocam-se os copos: à direita — o de água, o de vinho branco e o de vinho tinto; mais à esquerda: as taças. Os talheres de sobremesa não devem ser postos, vindo junto com os pratos no momento de servir.

Sobre os pratos, arrumam-se os guardanapos, dobrados em retângulo com o monograma para ci-

ma, e sobre eles se coloca o cartão com o nome do convidado.

O prato para pão, que é menor, põe-se um pouco à esquerda de cada lugar, acima dos talheres, tendo uma faca pequena e um pãozinho ou três fatias grandes e finas, acompanhando-o uma pequena concha de manteiga.

Pode-se colocar jarra de água ao longo da mesa, quando de prática, ou, então, individuais, do mesmo tipo dos copos.

A cadeira correspondente ao meio da mesa deve caber ao dono da casa, que terá no lugar fronteiro sua esposa, cabendo os da direita do casal aos convidados de honra. É recomendável dispor de maneira a que, havendo de vários casais, fique o marido diante da mulher e haja sempre um cavalheiro entre duas senhoras, para maior equilíbrio da disposição dos convidados. Para os lugares de honra, quando houver recato de criar situações delicadas na escolha dos seus ocupantes, o melhor será atender ao critério da idade, reservando-os para os convidados mais idosos.

Fixa-se como se pode ter uma linda mesa arrumada de modo a impressionar bem nos dias de festa, por mais exigentes que sejam os participantes da reunião.

Questões de nutrição

(Conclusão da 1.ª página)

mo humano queima em diversos tipos de ocupações, servindo-se para tal de um calorímetro de respiração, aparelho bastante grande para que um ser humano possa viver dentro dele durante a experiência. Graças a esses dois aparelhos, temos hoje cálculos exatos baseados em centenas de experiências, que nos dão a medida precisa de calorías que requerem por dia as crianças e os adultos, segundo as atividades de cada qual, tudo relacionado com a quantidade de energia que os diferentes alimentos desenvolvem. (N. T.)

Sem interrupção!



FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA
(SUCURSAL DE SÃO PAULO)

Administração: Praça Bráulio Gomes, 86 - 1.º andar - Tel. 6-3942
Venda de Passagens: Pr. Bráulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"



"Tantos anos depois e ele ainda está presente...!"

Na saudade em que se prolonga a presença de um espóso e de um pai deve estar também a gratidão... Sim, por ter sabido prever... Por ter evitado que a esposa precisasse deixar o cuidado imediato dos filhos para trabalhar pelo seu sustento... Por ter impedido que seus filhos tivessem de abandonar os estudos... Por lhes haver assegurado o encaminhamento na vida. Esse é o dever de todo chefe de família. Esse é o seu dever generoso e fecundo. E é possível cumpri-lo

através do seguro de vida. Mas a apólice de seguro não é apenas a tranquilidade da esposa e dos filhos. É a tranquilidade do próprio chefe de família, a paz de espírito, o afastamento de preocupações acabrunhantes. Examine os vários planos da Sul America. Entre eles há um que certamente corresponde ao seu problema pessoal. Para conhecê-lo, ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

"Como a saudade, é o seguro de vida a presença dos ausentes, carinhosa presença de amparo, desinteressado testemunho de afição". Palavras de Sylvio Halfeld Martins Teixeira, do Rio de Janeiro, 1.º colocado no grande Concurso Sul America.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À Sul America

CAIXA POSTAL 871 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
11. GGGG-1 J

Nome
Data do Nas.: dia mês ano
Profissão
Casado? Tem filhos?
Rua
Cidade Estado

O DILEMA DO CACIQUE

(Conclusão da 1.ª página)

essa norma de tão exultante cavalheirismo?

O capitão desconfiou da proposta, mas fez ciente o "Agua Branca" de que a aceitava. Precisava, porém, achar um atirador que merecesse inteira confiança para aquela prova. A procura não foi longa. Havia entre os seus homens um indivíduo pequeno e quase insignificante, alcunhado o "Vagalume" pela sua facilidade de ver maravilhosamente bem, até mesmo nas trevas da noite. Diziam que era capaz de atingir com uma bala até mesmo um níquel atirado aos ares...

Uma patrulha distanciou-se de dois homens a cavalo: Nicolson e o "Vagalume". Após quatro horas de marcha, atingiram o acampamento do "Agua Branca", que apareceu, quase de improviso, de trás de um grupo de árvores. Belíssima figura: olhos negros e brilhantes como veludo; sobre a cabeça, o penacho mulhiceiro que simbolizava seu grau de cacique; somente o rosto não se podia distinguir bem devido às numerosas listras vermelhas e brancas que o cobriam.

Nicolson indagou logo por Mary. E "Agua Branca", num inglês correto, respondeu: — Minha palavra é sagrada, capitão Nicolson. Não é como a tua. Diseste que virias sem escolta, no entanto muitos dos teus homens estão lá na varzea. Pouco importa: porque cada um dos teus homens está sob a mira de um dos meus. Começemos a prova!

Penetrada de um arbusto, a cinquenta metros de distância, estava uma pequena bilha de barro. Parecia um milagre poder atingir a. Lentamente o cacique encostou ao ombro a coronha de sua carabina e fez a pontaria. Uma detonação e a bilha se fez em mil pedacinhos. Então, um indio correu até ao arbusto e ali dependurou outra, igual à primeira.

"Vagalume", rápido, jogou ao chão a sua carabina e disse: — Se eu acertar como o "Agua Branca", a vitória não será de ninguém. Mas se eu fizer uso da

minha pistola, quem será considerado vencedor?

O cacique sorriu com desprezo: — Se acertares com a pistola, o vencedor será tu e Mary voltará com seu pai. Caso contrário...

Nicolson sentia-se fora de si. Que coisa ainda viria à mente daquele homenzinho? A situação era desesperadora: seus homens sob a ameaça dos índios, uma competição inútil...

"Vagalume" estendeu o braço. Uma pontaria mínima. E a bilha estilhaçou-se. Uma gritaria selvagem partiu dentro os "peles vermelhas". Mas o cacique restabeleceu a calma com um único gesto perentório e dirigiu-se apressado a uma das tendas.

Mary apareceu. Nicolson pensou morrer de alegria. Mas, quando estava para auxiliá-la a montar no cavalo, aconteceu uma coisa inesperada: a jovem repeliu-o e correu de novo em direção ao "Agua Branca".

Na tenda, o índio havia tirado do rosto toda a pintura e surgiu, então, como realmente era: um homem branco, moço, belo e viril. — Capitão Nicolson — disse — eu havia pensado em vingar-me... Foi teu irmão Edwards que matou meu pai, numa luta desleal lá pelo Oeste, por causa de um punhado de ouro. Fiquei só no mundo e aqui ainda um menino... Errei daqui para acolá durante muitos anos... Tornei-me, afinal, como viste, um chefe "pele vermelha". Soube onde se encontrava o irmão de Edwards e o que ele trazia consigo... Mas, assim que vi Mary, caíram por terra todos os meus planos de vingança. Toda a minha vida desperada se transformou ante a visão do semblante de tua filha...

Nicolson estava atônito. Também ele se recordava daquela tragédia do Oeste...

Regiu e disse: — James... Sei que é este o teu nome, bem me lembro ainda. Já me... minha filha é tua... Mas será preciso que deixes a tribu.

— Por Mary, abandonarei tudo. E ela será feliz para sempre, junto de mim! — foi a resposta do "Agua Branca".

De Forno e Fogo



(Conclusão da 1.ª página)

pouco mais. Se preferimos uma panela de barro, nesta mesma deverá ir o guisado à mesa. Acompanhando o prato, faz-se um purê de maçãs, do seguinte modo: despeja-se numa caçarola meio litro de água, cem grs. de açúcar e uma barrinha de baunilha e leve-se ao fogo, para ferver; aberta a fervura, deitam-se na vasilha seis maçãs pequenas, sem as sementes, descascadas e cortadas pela metade. Depois que as maçãs estiverem cozidas, escorrem-se e amassam-se com um garfo, formando o purê.

LINGUA ASSADA

Lingua de vaca — Ovos — Farinha de rosca — Cheiros verdes — Sal — Fimentera

Escolhe-se uma língua de vaca, grande, e põe-se para cozinhar em água e sal, com cheiros verdes, inclusive uma folha de louro. Assim que estiver tenra, retira-se da panela e passa-se em ovos e farinha de rosca, levando-se ao forno, a seguir, para dourar.

CREME "SOUFFLÉ" COM BISCOITOS

Farinha de trigo — Leite — Açúcar — Ovos — Geléia de damascos — Licor — Biscoitos patitos

Deita-se numa vasilha um litro de leite, açúcar para adoçar, três colheres (sopa) de farinha de trigo, oito gemas de ovos e leva-se ao fogo para engrossar. Em seguida, retira-se e deixa-se esfriar. Guarnece-se uma forma com geléia de damascos e forra-se com biscoitos patitos. Batem-se oito claras ao ponto de neve, misturadas ao creme frio, junta-se um cálice de bom licor, despeja-se na forma já preparada e assa-se em banho-maria. Prepara-se um molho com uma colher (sopa) da

geléia que forrou a forma, dissolvendo em uma xícara de calda bem rala, e um cálice de licor. Retira-se da forma, despeja-se num prato concavo, cobre-se com o molho, levando-se à geladeira, para servir gelado.

BRIOCHES DE BATATAS

Batatas — Leite — Ovos — Manteiga — Sal — Farinha de trigo

Tomam-se duzentas e cinquenta grs. de batatas, descascam-se e põem-se a cozinhar em água e sal, passando-se depois pela peneira. Juntam-se à massa resultante uma xícara de leite, oito gemas de ovo e uma colher (sopa) de manteiga. Mistura-se, para formar massa mais espessa, juntando-se, se preciso, uma ou duas colheres (sopa) de farinha de trigo. Fazem-se, então, algumas bolinhas com a massa, passam-se cada uma por gema batida e colocam-se num tabuleiro untado de manteiga, levando-se ao forno para cozer.

ARROZ AO MOLHO PARDO

Arroz — Frango — Cebola — Tomates — Gordura — Louro — Cheiro verde — Sal — Fimentera — Alho — Fimentera — Vinagre

Depois de limpar um frango, corria-se este em pedaços, pelas juntas, depois de haver aparado o sangue num prato contendo um pouco de vinagre. Leva-se ao fogo uma caçarola com gordura e de tomates, cheiro verde, uma folha de louro, um dente de alho bem picado, algumas tiras de pimentão e o sal para o tempero. Após refogar tudo, juntam-se os pedaços do frango, refogam-se estes também e, por fim, despeja-se na panela o arroz na quantidade que se quiser, refogando-o igualmente. À seguir, refogam-se água, deixando-se ferver por alguns minutos em fogo vivo e, depois, em fogo lento, para cozer bem. Momentos antes de retirar do fogo, junta-se ao arroz

o sangue do frango e mexe-se por alguns minutos mais para dar cor.

PUDIM DE PASSAS

Passas sultanas — Farinha de rosca — Açúcar — Ovos — Manteiga

Batem-se seis claras de ovos em ponto de neve, juntando-se-lhes, a seguir, as gemas e seis colheres (sopa) de açúcar peneiradas com igual quantidade de farinha de rosca bem fina. Mistura-se tudo muito bem e despeja-se a preparação numa forma de pudim, devidamente untada de manteiga, levando-se ao forno quente, para cozer. Em separado, prepara-se uma calda queimada, em ponto de fio, com seis xícaras de açúcar. Assim que o pudim estiver pronto, vira-se o mesmo num prato e faz-se no centro uma concha dentro da qual se deitam cem grs. de passas sultanas. Despeja-se, então, sobre o pudim, os poucos, a metade da calda, de modo a que fique bem embebido dela. A outra metade leva-se de novo ao fogo, para engrossar, juntando-se com mais um pouco de passas, despejando-se depois, bem quente, sobre o pudim.

BISCOITINHOS DE FUBA

Fubá mimoso — Folvilho — Açúcar — Banha — Ovos — Erva doce

Misturam-se três pratos de fubá mimoso, um prato de folvilho, um pires de açúcar, um prato de banha derretida, dez ovos inteiros e um pouco de erva doce. Amassa-se tudo bem e preparam-se com a massa pequenos biscoitos, que se dispõem num tabuleiro e se leva ao forno, para assar, em temperatura regular.



AGRICULTURA E PECUARIA

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE A CULTURA DO KUDZU

O KUDZU É UMA LEGUMINOSA INDICADA NA RESTAURAÇÃO DOS SOLOS ESTRAGADOS PELA EROSIÃO — DADOS CULTURAIS SOBRE A FORMAÇÃO E PROPAGAÇÃO DAS MUDAS DE KUDZU — O EMPREGO DO KUDZU COMO FENO — AS PASTAGENS DE KUDZU PROPORCIONAM EXCELENTE ALIMENTO AOS ANIMAIS, AO MESMO TEMPO QUE RESTAURAM

O Kudzu é uma leguminosa que se mantém perennemente verde: é rasteira e de crescimento vigoroso: os seus ramos são longos, porém, pouco trepadores, tendo quando novos, flexíveis e cobertos de pelos. As folhas são formadas por 3 folíolos grandes, semelhantes às da mucuna. As flores são de cor violeta. Entretanto, em nosso clima são necessárias condições especiais para produção de flores e consequente formação de vagens. Estas são pequenas, com pelos, e em geral encerram poucas sementes bem formadas. Para boa germinação as sementes devem ser estratificadas. As folhas caem no período de inverno (junho-julho), mas a vegetação renova-se prontamente com a entrada da primavera. Os seus ramos são muito trepadores e os da mucuna são menos lenhosos. Com o seu alastramento, em contato com o solo, emitem raízes nos nós. Isso, além de permitir sua melhor fixação, aumenta a possibilidade da formação de novas plantas, pois, com o seu desenvolvimento, as raízes vão acumulando reserva alimentar (amido), transformando-se assim em raízes tuberosas.

ESCOLHA DO SOLO E ROTAÇÃO DA CULTURA

Adapta-se a muitos tipos de solos e condições das mais diversas. Em terras muito arenosas, pobres e em excesso de adubos, o seu desenvolvimento é satisfatório com a aplicação de adubos. Nos solos férteis, ácidos e mal drenados os resultados são desfavoráveis. A rotação com o kudzu não é praticável, em virtude da demora da sua formação. Entretanto, a terra onde foi cultivado o kudzu fica beneficiada e as culturas comerciais nela efetuadas aproveitam durante vários anos da melhoria proporcionada por essa leguminosa.

PROPAGAÇÃO E FORMAÇÃO DE MUDAS

Não havendo sementes, a propagação se faz por meio de mudas. As mudas são as "cordeas" de raízes, isto é, pedaços de raízes tuberosas, com dois anos, com uma ou duas gemas. As mudas não devem ser muito velhas nem muito novas e nem machucadas. Sendo poucas as mudas disponíveis, convém fazer um viveiro, escolhendo-se local favorável, e de preferência com facilidade de água para rega diária, até que se verifique que tenham atingido a idade de 2 metros. Feito o plantio da muda, cumprindo-se muito bem sobre-se o solo, ao redor da muda, com uma camada de esterco curtido. Dois anos depois o viveiro fornecerá mudas para o plantio definitivo.

PLANTIO

PREPARO DAS MUDAS — Arran-

casadas com enxada, sendo pequena a quantidade, ou com arado, se em porção maior, as mudas são lavadas e em seguida selecionadas. Uma vez escolhidas se o terreno não estiver preparado o material deverá ser conservado num lugar fresco, tendo-se o cuidado de regar, mas não excessivamente. Para transporte a grandes distâncias, que exija alguns dias de viagem, as mudas devem ser mergulhadas em barro adubo preparado e colocadas em feixes, misturadas com um pouco de esterco bem curtido. Os feixes com 50-100 mudas são envolvidos em capim ou outro material próprio e amarrados.

ADUBAÇÃO — Em casos de terras muito pobres ou fortemente estragadas pela erosão, é conveniente aplicar um adubo fosfatado na base de 150 a 200 quilos por hectare.

EPOCA — Os melhores resultados são obtidos com o plantio durante a primavera, de preferência nos meses de setembro e outubro.

ESPACAMENTO — Havendo quantidade suficiente de mudas, aconselha-se o plantio com o espaçamento de 2 metros entre fileiras, deixando-se uma boa muda a cada 2 metros na fileira. Sendo pequeno o número de mudas, a plantação pode ser feita até a distância de 4 metros entre sulcos e 4 metros entre covas.

QUANTIDADE DE MUDAS — Para o espaçamento de 2ms. por 2ms. são necessárias 2.500 por hectare. No caso de espaçamento maior (4m x 4m), 700 mudas são suficientes para o plantio dessa área.

CUIDADOS NO PLANTIO — Feito o sulco, preferivelmente em contorno a muda deve ser colocada de modo que as gemas fiquem no nível do solo. A muda precisa ser firmada, calcando-se cuidadosamente a terra ao seu redor.

TRATOS CULTURAIS — Enquanto as plantas não atingem desenvolvimento suficiente para cobrir o solo são necessários cultivos mecânicos. O cuidado de cobrir com o kudzu surge quando o número de plantas aumentado.

FRAGAS E MOLESTIAS — Não se observam ainda, em nossas condições, doenças graves em kudzu. Alguns insetos perfuram as folhas, mas os danos causados, em geral são de pouca monta.

O EMPREGO DO KUDZU COMO RESTAURADOR E CONSERVADOR DO SOLO, E COMO FORRAGEM VERDE E SECA

O Kudzu fornece alimento de alta qualidade para o gado, quer na forma de pastagens, quer na forma de feno. É ainda utilizado para proteção do solo, para restauração das terras es-

tragadas, pela erosão e principalmente com planta capaz de conter as valetas formadas pelas enxurradas. Recomenda-se também para proteção dos cortes das estradas e dos aterros. Neste caso as mudas devem ser plantadas na parte inferior dos aterros, onde há terra fértil, ao passo que no caso de cortes de estradas, a plantação deve ser feita na parte superior dos mesmos.

FENO

Uma parcela de terra estragada pela erosão e cultivada com Kudzu, ao mesmo tempo que é restaurada, produz como planta forrageira rendimento econômico apreciável, através da colheita dessa planta para o preparo do feno, cujo valor nutritivo é semelhante ao do feno da alfafa. O enorme crescimento do Kudzu, muitas vezes, dificulta o corte, pois os ramos podem prender as lâminas da ceifeira. Entretanto, com certos cuidados essa operação é perfeitamente praticável. A colheita deve ser feita a partir do 2º ano, fazendo-se então dois cortes anualmente, isto é, o primeiro em novembro ou dezembro e o segundo de fevereiro a março. Recomenda-se não atrasar o segundo corte, pois se for feito pouco antes do período da queda das folhas, pode prejudicar o crescimento da planta.

PASTAGENS

Uma forma prática e muito econômica de utilizar o Kudzu plantado em terras incluídas no programa de restauração é destinar uma área própria para pastagem. Plantada a área com esse objetivo, já no segundo ano o pasto poderá ser utilizado, naturalmente com certos cuidados, evitando-se pastoreio exagerado. Como se trata de planta rica em proteínas, o melhor critério para restabelecer o pastoreio é deixar o gado algumas horas por dia, tirando assim alimentação

	Forragem verde		Feno	
	Alfafa %	Kudzu %	Alfafa %	Kudzu %
Proteínas	3,6	4,2	12,3	11,3
Materiais graxos	0,4	0,5	1,1	1,2
Mat. hidrocarbonadas	9,7	15,4	32,4	39,7
Valor nutritivo	10,1	16,0	26,5	33,9

Instruções elaboradas pela Comissão de Leguminosas do D. da Prod. Vegetal.

Somente a vacinação sistematica do rebanho elimina o perigo da peste suína

JOSE VIEIRA DA SILVA, eng. agrônomo

Ainda não se conhece, exatamente, os dados referentes à perda sofrida pela Suinocultura nacional em consequência da Peste Suína. Que a mortandade foi alarmante, atingindo mesmo a rala de calamidade, ninguém pôde contestar. Criadores houve que em poucos dias perderam todo o seu rebanho, ficando-se, mesmo, verdadeiras tragédias, dadas a violência com que a doença dizimava as criações. Desde leitões, recém-nascidos, até capados em ponto de mercado. A vacinação, única medida preventiva e capaz de evitar a moléstia, foi retardada, dada a carência de vacinas em quantidades suficientes para fazer face ao surto da peste que grassava com intensidade jamais vista. O Instituto Biológico prestou serviços inestimáveis, quer aperfeiçoando a técnica de fabricação, quer produzindo vacinas em quantidades elevadas, mesmo em escalas industriais. De Instituto de pesquisa, como o é o Instituto Biológico, teve, nessa emergência, que transformar sua seção de Imunologia em verdadeira fábrica de vacinas.

E preencheu esse objetivo plenamente, com real proveito para a suinocultura nacional. A par do serviço prestado pelo Instituto oficial, cumpre ressaltar

o que foi a colaboração particular, dada pelos laboratórios e indústrias de produtos veterinários. Seria injusto destacar esta ou aquela instituição particular, mesmo porque é de conhecimento público aquelas que mais se destacaram no combate à Peste Suína. Em geral, todas instituições particulares do ramo colaboraram plenamente na debelação da maior doença que já assolou o rebanho suíno.

Hoje, graças ao esforço contínuo do Estado e da iniciativa particular, a suinocultura nacional pode contar com os meios para reerguer-se, sem temer a eventualidade de uma reincidência por parte da "Hog Cholera". Entretanto, é preciso que o criador não descuide das medidas profiláticas já estabelecidas e colabore nesta campanha de reerguimento, vacinando anualmente e sistematicamente todo o rebanho de porcos. Essa é a parte que cabe ao criador para afastar de uma vez os perigos a que estão sujeitos os seus rebanhos. Qualquer displicência poderá ter consequências graves no futuro. A doença ainda existe, como existiu desde 1931, quando foi constatada pela primeira vez aqui em S. Paulo. E convém não esquecer os prejuízos que ela já ocasionou à Nação.

CUIDADOS A OBSERVAR PARA SE OBTER POLVILHO DE BOA COR E APARENCIA

Interessantes observações feitas a esse respeito pelo técnico José A. de Camargo — O tanino e o ácido cianídrico parecem ter pouca influencia na coloração da

Realizou-se dia oito do corrente, no Instituto Agrônomo de Campinas, a 45.ª reunião técnica desse Instituto de pesquisa. Uma das palestras, a cargo do sr. José A. de Camargo, versou sobre os cuidados para se obter polvilho de boa aparência e coloração satisfatória. A esse respeito assim tratou o conferencista: "No julgamento e classificação da fécua de mandioca destinada à exportação, os importadores dão muita importância aos resultados obtidos quando se submetem as amostras ao chamado "test" de coloração e transparência. Nossos polvilhos, porém, nem sempre satisfazem esse aspecto, apresentando-se muitas

vezes com tonalidades rosas, cinzas ou azuladas, que são consideradas como indesejáveis. Em experiências feitas, verificou-se que o tanino e o ácido cianídrico da mandioca parecem ter pouca influencia na coloração fécua obtida. Por outro lado, tais experiências demonstraram que a qualidade da água empregada nas fécuas, o tempo decorrido entre a colheita das raízes e sua industrialização, e o esmero com que foram executadas diversas operações, principalmente a lavagem e descascamento das raízes, influem decisivamente sobre a cor do produto. Natural-

mente, tais fatores poderão agir de per si ou combinados, produzindo então colorações mais ou menos acentuadas, mas sempre indesejáveis. Para a obtenção de polvilhos satisfatórios, em aparência e cor, é, pois, necessário que: a) a água empregada seja de boa qualidade, apresentando o melhor teor possível de ferro; b) a operação de lavagem e descascamento seja esmeradamente executada, com a mais perfeita eliminação de película que for possível; c) as raízes esperem depois de colhidas o menor tempo possível o início das operações para o preparo do polvilho, evitando-se assim que a decomposição se manifeste.

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BENEFICIA O PEQUENO CRIADOR

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL GENERALIZA OS BENEFÍCIOS DE UM BOM TOURO — UTILIZADA EM ESCALAS APRECIÁVEIS A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE OVELHAS NO RIO GRANDE DO SUL

JORGE VAITSMAN, Med. Veterinário

Poucos são os criadores que ainda ignoram as vantagens da inseminação artificial como o principal fator para o melhoramento de seus rebanhos. Esta prática pode, por exemplo, realizar o milagre de permitir que o mais caro touro (o mais caro querendo dizer também o melhor) entre as novilhas do mais pobre criador de qualquer região. No regime da criação natural isto nunca poderia ocorrer.

O uso dos bons reprodutores traz evidente melhoria nos rebanhos regionais. Esta melhoria, nas condições atuais de criação, fica limitada aos criadores que dispõem de fortuna para comprar bons reprodutores. A inseminação artificial, ao contrário, generaliza os benefícios de um bom touro.

No Brasil, este processo, entre bovinos, não está vulgarizado como seria de desejar. O mesmo não se pode dizer quanto aos ovinos, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde muitos criadores já se utilizam do método para a recuperação e expansão de seus rebanhos. As inseminações em ovelhas, com ótimos resultados tanto no que se refere à qualidade dos produtos como à quantidade dos novos rebanhos formados, contam-se às centenas de milhares. O número de vacas inseminadas no Brasil, porém, é, ainda, muito baixo, tendo pouca significação econômica os resultados já obtidos.

Os recentes dados divulgados sobre a aplicação do método nos rebanhos bovinos no mundo revelam sua crescente generalização. Os seguintes números oficiais mostram o seu progresso (Congresso Internacional de Inseminação Artificial, em Milão, 1948):

Fêmeas (vacas) inseminadas:

Estados Unidos	1.748.000
Dinamarca	600.000

Inglaterra 350.000
Suécia 110.000
Holanda 80.000

Verificamos, assim, que os países de pecuária mais progressista já organizaram seus serviços pecuários no sentido de um real aproveitamento da inseminação artificial.

Os criadores dos países referidos reúnem-se em cooperativas fundadas especialmente com o objetivo de obter, para seus pequenos rebanhos, de algumas vacas apenas, como na Inglaterra, os benefícios revolucionários do método. E' nas criações leiteiras que

ela encontra maior número de aficcionados e onde apresenta maior vantagem. O processo permite uma excepcional seleção de machos dotados de boas qualidades. Sua orientação racional impede, do mesmo modo, a propagação de numerosas infecções, pois uma assistência veterinária permanente e o exame periódico e rigoroso do semen de cada touro frustram a possibilidade eventual da eclosão de doenças transmissíveis na monta natural.

Para o nosso gado leiteiro, as perspectivas desvendadas pela referida prática são excepcionais. E' necessário que os próprios criadores lutem para a introdução do método nos seus rebanhos, organizando-se em cooperativas com essa finalidade. O Ministério da Agricultura, pelo seu Instituto de Zootecnia, já possui alguns postos espalhados no interior, assim como os governos de alguns Estados mantêm serviço dessa natureza. Mas os trabalhos destes postos não podem ter a extensão desejada, pois têm raio de ação limitada. Caso os criadores não concorram, por sua vez, para a instalação de outros postos locais, solicitando orientação e apoio dos órgãos técnicos, a inseminação artificial não representará tão cedo, o fator preponderante para o fomento da nossa pecuária, maxime a da região leste do país. E' este um dos problemas cuja solução não depende somente da ação governamental. Exige, ao contrário, o interesse entusiástico dos criadores, que, afinal, serão os maiores beneficiários com a exploração racional de seus rebanhos.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da 54, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo



ESTA PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX

o único inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curruquerê e o ácaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade



Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à **COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA** DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Caixa Postal 1329 - São Paulo



CONSERVAÇÃO DO SOLO

HONORATO DE FREITAS, Eng. agrônomo

Referindo-se ao tratamento que deveria ser dado ao solo, George Washington teve oportunidade de afirmar: — "Nada na minha opinião, poderia contribuir melhor para o bem estar dos Estados do que um modo de trabalho adequado das terras". E tinha razão para assim falar o homem público, pois os efeitos da erosão nos Estados Unidos, já naquela época, eram tremendamente danosos para a economia americana.

Quando visitei a Ilha de Porto Rico, tive oportunidade de escrever, para a minha seção especializada, na "A Tarde" de Salvador, um comentário sob o título "Agricultura acrobática", no qual fazia menção à cultura de fumo feita na zona montanhosa da ilha e onde a inclinação de terreno atingia a enorme percentagem de 75 por cento.

Pois bem, mesmo em condições assim tão desaconselháveis, os fumicultores portorriquenhos obtinham resultados com a cultura de fumo, feita de acordo com os métodos modernos de conservação do solo, o que vale dizer plantando em curvas de nível e em terraços.

Aliás, vale dizer que, ultimamente, no Brasil muito se vem escrevendo sobre os problemas de conservação do solo, havendo mesmo um anteprojeto no Congresso sobre a Lei Agrária, no qual existem bem fundamentados dispositivos concernentes ao grande e atualíssimo problema da conservação do solo.

Um ponto importante do assunto para o qual sempre chamo a atenção das entidades e dos responsáveis pela orientação do magno problema é aquele referente ao fato de se organizar um plano tendente à solução desse problema, não apenas pelos efeitos que a erosão possa causar às terras cultiváveis, mas, e principalmente, para aquele que diz respeito ao uso do solo, pois é também necessário que os métodos de exploração racional das terras tenham um setor de defesa do solo, pois

é indispensável restituir à terra aquilo que dela tiramos em forma de produção.

Não há dúvida que o Ministério da Agricultura está tomando providências interessantes e articulando esforços nesse sentido com as Secretarias de Agricultura dos Estados, destacadamente a de São Paulo.

Até certo ponto, o descaso com o qual se tratou entre nós o problema de defesa e conservação do solo constituía um fato mais ou menos normal, pois o mesmo acontecia em outras nações, inclusive nos Estados Unidos, onde só depois da guerra civil os técnicos começaram a verificar que o declínio da produção era consequência do "gasto das terras de cultura", ou melhor dizendo: — resultava do esgotamento do solo.

Por isso, já em 1871 se criava ali um Serviço de Pesca, destinado a preservar as reservas naturais; depois, em

(Conclui na 10.ª página).

ESSODIESEL,

o

OLEO DIESEL

para

TRATORES

CAMINHÕES e

MOTORES DIESEL

A venda nos Postos de

Serviço e Revendedores



NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA BETERRABA

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Cuidados com a estercação — Preparo dos canteiros — Modo de semear — Germinação — Desbastes e tratos culturais — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — Há dois grupos de variedades de beterrabas, conforme o tamanho: I) beterrabas redondas; II) beterrabas compridas. Entre as variedades do primeiro grupo destacamos as seguintes: *Redonda Chata de Egipto*, precoce com polpa vermelha vivo percorrida por leves raios de coloração roxa violeta; *Chata Non Plus Ultra*, de qualidades tão boas quanto a anterior, maior, com polpa mais avermelhada; *Eclipse*, etc. Entre as variedades compridas salienta-se a *Rosa Comprida* — tardia, raiz fusiforme, com polpa violeta arroxeada escura.

EPOCA DE SEMEADURA — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes e úmidos deve-se dar preferência para os meses frescos (março-setembro). Estes, portanto, no último mês em que as condições, para sua cultura, são ainda bastante favoráveis.

SOLOS PREFERÍVEIS — Prefere solos frescos, fofos e férteis, ricos em matéria orgânica, ou então, adubado com esterco bem curtido e com antecedência de pelo menos 30 dias. O melhor tipo de solo apropriado para a cultura da beterraba é o silício-argiloso, com bastante humus, sendo de conveniência aproveitarem-se os terrenos que tenham sido bem adubados em cultura anterior, pois, como já frisamos, as esterções recentes não se recomendam para a beterraba.

PREPARO DOS CANTEIROS — Quando vai se preparar o terreno para plantar a beterraba, é necessário fazê-lo com bastante antecedência, de vez que o esterco deve ser incorporado 30 dias antes da semeadura. O esterco deve ser distribuído superficialmente à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado, e incorporado ao solo, ao revolvê-lo.

SEMEADURA — É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 30 cms. um do outro, ficando as sementes distanciadas de 8-10 centímetros e a profundidade de 2 a 3 cms., no máximo. É conveniente antes de semear deixar as "sementes" de molho durante 12 a 24 horas. As "sementes" de beterraba são, na realidade, frutos reunindo diversos sementes (3-5) recobertas por um pericarpo duro. Por essa razão é que se aconselha a imersão das "sementes" em água, antes da semeadura, com o fim de facilitar a germinação.

IRRIGAÇÃO — Na época da seca os canteiros devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO — Dá-se depois de 5-6 dias da semeadura. **DESBASTE** — Faz-se logo que as mudinhas atinjam cinco centímetros, repetindo-se a operação quinze dias depois, a fim de deixar as plantas a distância de 20 centímetros uma da outra, nas fileiras. As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas, transplantando-se para novos canteiros.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com a sachinha. Quando as raízes começam a se desenvolver é de toda conveniência fazer-se uma pequena amon-ta, com o fim de conservar as terras até a colheita.

COLHEITA — Faz-se quando as raízes estejam bem desenvolvidas, o que se percebe descalcando-as um pouco com o dedo. O início da queda das folhas indica também que as raízes já atingiram o crescimento máximo e, portanto, em ponto de colheita. As variedades precoces completam o ciclo vegetativo 70 dias após a semeadura. — J. V. S.

Srs. Lavradores:

EXTINTOR AUTOMÁTICO E FORMICIDA "EFECECE"

GARANTIMOS EFICIENCIA 100 %

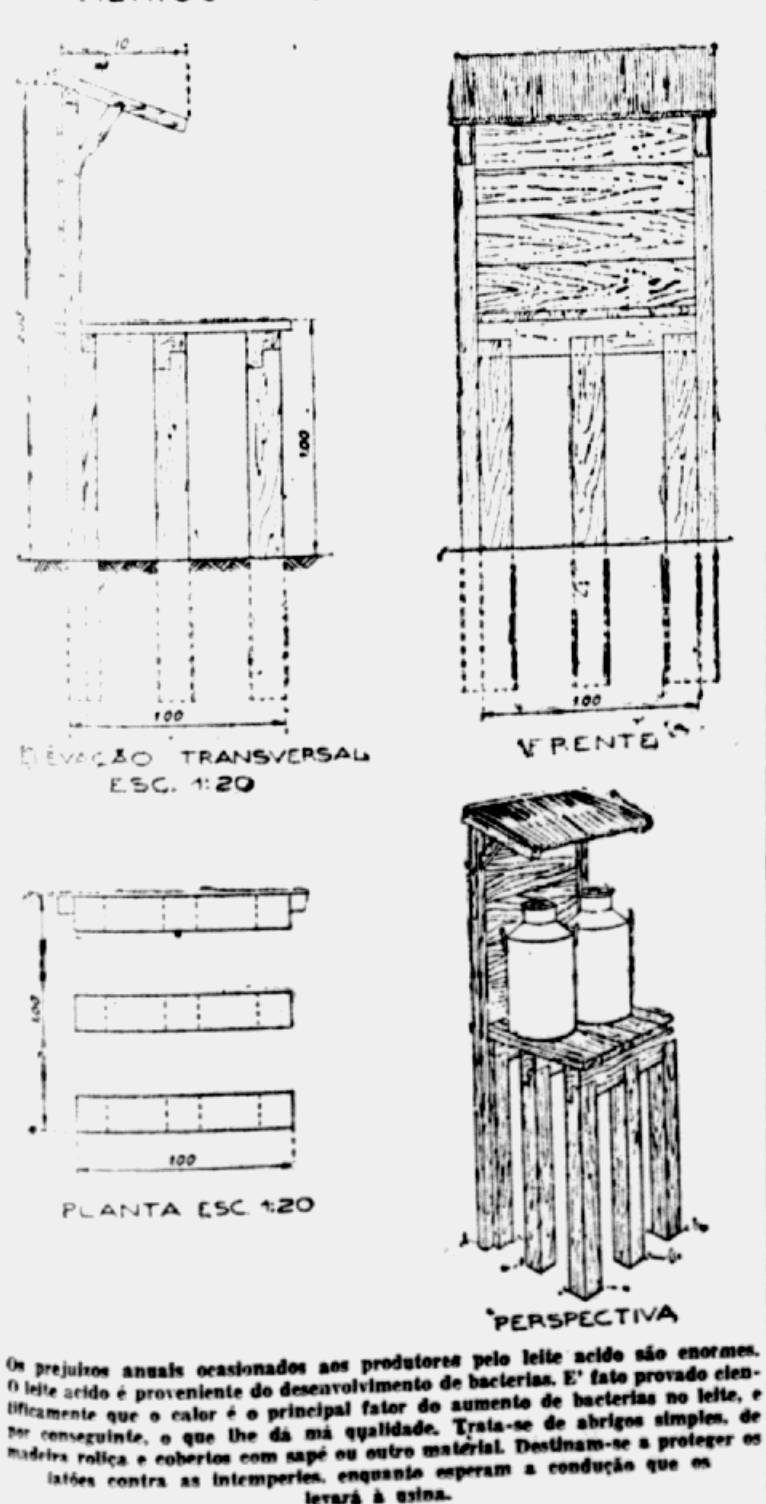
- não requer fole ou ventolinha
- o próprio fogo produz jacto forte
- um só operador para atender os olheiros que derem comunicação.

Pedem prospectos grátis.

RUA VISCONDE ITABORAÍ, 12 — SÃO PAULO

ACEITAMOS AGENTES

ABRIGO RÚSTICO PARA LATÕES



Os prejuízos anuais ocasionados aos produtores pelo leite ácido são enormes. O leite ácido é proveniente do desenvolvimento de bactérias. É fato provado cientificamente que o calor é o principal fator do aumento de bactérias no leite, e, por conseguinte, o que lhe dá a má qualidade. Trata-se de abrigos simples, de madeira roliça e cobertos com sapê ou outro material. Destinam-se a proteger os latões contra as intempéries, enquanto esperam a condução que os levará à estufa.

CAMPEADOR DEVE GANHAR FACILMENTE O PREMIO «JOSE' S. QUINTA REIS» DA TARDE DE HOJE

O FILHO DE STRAUSS DOMINA FRANCAMENTE O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA — RIH, ANORA, CAMPEADOR, JANOTA, JUPITER, JAMINDA, GONZO E NIQUELADO, OS FAVORITOS NOS DIVERSOS PAREOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO «CORREIO PAULISTANO» — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje mais uma reunião turfística. O festival promete bom sucesso, muito embora o conjunto não se apresente de todo interessante. As provas, na maioria, com poucos concorrentes e, o que é pior, algumas com forças destacadas. Em todo o caso, de uma forma geral, não está desanimador o programa.

A prova de honra desse festival é justamente a que menor numero de concorrentes reuniu. Não vão além de quatro os disputantes e um deles se destaca francamente — o Campeador, líder da turma. O filho de Strauss, tido pela "cadeira" como autentica "barbada", val jogar, na verdade, uma carada facil. Mas, as "barbadas", na geração, andam raras. Oxalá este não siga as pegadas de Giestla e Liar.

A luta pelo segundo posto no semi-classico "José S. Quinta Reis" deve agradar. São três poltrônicos candidatos a essa posição e se espera uma "pega" de boa proporção.

A dominância tem um outro atrativo que merece destaque. E' o pareo central dos "bettings", em 1.500 metros e aberto aos animais de melhor classe.

São concorrentes a esse pareo Chamach, Gonzo, Jaculi-Candionero, Abanero, Pirata, Theira, Alita e Ballarino.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes para as carreiras de hoje, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — A's 13 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

1. Cipó, L. Osorio ... 58 40
2. Honos, P. Vaz ... 58 25
3. Reh, W. O. Silva ... 58 18
4. Casioturo, A. Altran ... 58 10
5. Indri, N. C. ... 58 5
6. Pagode, O. Reichel ... 58 3
7. Pompeia, N. C. ... 58 2
8. Estrela, J. ... 58 1

2.º PAREO — A's 13.30 hs. — Cr\$ 10.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 mts.

1. Acadêmico, P. Pin. F. ... 58 40
2. Cal-Cai, G. Grene Jr. ... 58 25
3. Anora, J. Nascimento ... 58 20
4. Astuciosa, J. Vaz ... 58 10
5. Arripua, R. Urbina ... 58 5
6. Morcia, M. Cataldi ... 58 3
7. O clássico, logicamente, está a mercê do Campeador. Foi convincente a sua recente vitória sobre Liar e outros. A escolha para o segundo posto e mais difícil. Gostamos de Maganão, que levará agora a direção do Olavo, mas reconhecemos grandes possibilidades em Galanteio, que ainda no ultimo domingo ganhou bem o pareo de uma vitória. Araguaya, embora com aniladores privados e com o Gonzalez em cima, parece o mais fraguinho do lote.

3.º PAREO — A's 14 hs. — Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 e 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

1. Araguaya, L. Gonzalez ... 58 40
2. Campeador, R. Zamudio ... 58 25
3. Galanteio, P. Vaz ... 58 18
4. Galanteio, O. Rosa ... 58 10
5. O clássico, logicamente, está a mercê do Campeador. Foi convincente a sua recente vitória sobre Liar e outros. A escolha para o segundo posto e mais difícil. Gostamos de Maganão, que levará agora a direção do Olavo, mas reconhecemos grandes possibilidades em Galanteio, que ainda no ultimo domingo ganhou bem o pareo de uma vitória. Araguaya, embora com aniladores privados e com o Gonzalez em cima, parece o mais fraguinho do lote.

4.º PAREO — A's 14.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

1. Janota, L. Gonzalez ... 58 18
2. Resero, M. Signoretto ... 58 25
3. Anora, L. Osorio ... 58 10
4. Boneca, G. Grene Jr. ... 58 5
5. Lucky Lady, R. Urbina ... 58 3
6. Não vai também além de cinco o numero de disputantes. O favorito é Janota, que tem ainda a seu favor o retrospecto. Mas a descarga de aprendi-

5.º PAREO — A's 15 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

1. Esquilo, R. Zamudio ... 58 25
2. Fakir, O. Rosa ... 58 22
3. Jupiter, L. Gonzalez ... 58 18
4. Kalki, P. Vaz ... 58 10
5. Salgueiro, J. P. Souza ... 58 5
6. Outro pareo de cinco concorrentes apenas. E pior ainda do que todos os precedentes, já que tem uma força destacada — o Jupiter, que, decididamente, não é desta turma e retorna com privados soberbos. Assim, a luta pelo segundo lugar é que deve agradar. Esquilo, a nosso ver, escotará o filho de Bosphore, mas também pode aparecer um Fakir para ocupar esse posto. Salgueiro subiu de turma e aqui as coisas são bem mais difíceis. Kalki, muito ligeiro, tem contra si os 1.500 metros.

6.º PAREO — A's 15.40 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 mts.

1. Carol, A. Nobrega ... 58 40
2. Guapiruvu, L. Lobo ... 58 30
3. Incilto, P. Vaz ... 58 25
4. Javali, O. Reichel ... 58 20
5. T. Imperial, R. Urbina ... 58 15
6. Jaminda, L. Gonzalez ... 58 10
7. Pompeia, N. C. ... 58 5
8. Estrela, J. ... 58 3
9. O clássico, logicamente, está a mercê do Campeador. Foi convincente a sua recente vitória sobre Liar e outros. A escolha para o segundo posto e mais difícil. Gostamos de Maganão, que levará agora a direção do Olavo, mas reconhecemos grandes possibilidades em Galanteio, que ainda no ultimo domingo ganhou bem o pareo de uma vitória. Araguaya, embora com aniladores privados e com o Gonzalez em cima, parece o mais fraguinho do lote.

7.º PAREO — A's 16.20 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 mts.

1. Chamach, M. Signo ... 58 60
2. Gonzo, R. Urbina ... 58 20
3. Jaculi, R. Zamudio ... 58 10
4. Candionero, G. Gr. Jr. ... 58 5
5. Abanero, J. Nasim ... 58 3
6. Pirata, O. Rosa ... 58 2
7. Theira, L. Gonzalez ... 58 1
8. Alita, E. Farcia ... 58 0
9. Ballarino, R. Correa ... 58 0
10. Estrela, J. ... 58 0
11. O clássico, logicamente, está a mercê do Campeador. Foi convincente a sua recente vitória sobre Liar e outros. A escolha para o segundo posto e mais difícil. Gostamos de Maganão, que levará agora a direção do Olavo, mas reconhecemos grandes possibilidades em Galanteio, que ainda no ultimo domingo ganhou bem o pareo de uma vitória. Araguaya, embora com aniladores privados e com o Gonzalez em cima, parece o mais fraguinho do lote.

8.º PAREO — A's 17 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 mts.

1. Flautim, J. Nasim ... 58 40
2. Bumbo, A. Altran ... 58 30
3. Niquelado, P. Vaz ... 58 25
4. Anali, R. Benitez ... 58 20
5. Viagem, D. Garcia ... 58 15
6. Caviar, J. Alves ... 58 10
7. Horas, E. Garcia ... 58 5
8. Bajestoso, E. Rosa ... 58 3
9. Stone, J. P. Souza ... 58 2
10. Sult, L. Gonzalez ... 58 1
11. Urauto, A. Tucillo ... 58 0
12. O clássico, logicamente, está a mercê do Campeador. Foi convincente a sua recente vitória sobre Liar e outros. A escolha para o segundo posto e mais difícil. Gostamos de Maganão, que levará agora a direção do Olavo, mas reconhecemos grandes possibilidades em Galanteio, que ainda no ultimo domingo ganhou bem o pareo de uma vitória. Araguaya, embora com aniladores privados e com o Gonzalez em cima, parece o mais fraguinho do lote.

9.º PAREO — A's 17.30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 mts.

1. Janota, L. Gonzalez ... 58 18
2. Resero, M. Signoretto ... 58 25
3. Anora, L. Osorio ... 58 10
4. Boneca, G. Grene Jr. ... 58 5
5. Lucky Lady, R. Urbina ... 58 3
6. Não vai também além de cinco o numero de disputantes. O favorito é Janota, que tem ainda a seu favor o retrospecto. Mas a descarga de aprendi-

A PARELHA HULHA-ITAIM DOMINA O CAMPO DO PREMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

A PISTA PESADA AUMENTA AINDA AS POSSIBILIDADES DE HULHA — "PEGA" SENSACIONAL DE APUVO E GUARAZ, NOS 2.400 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO «CORREIO PAULISTANO» — MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

RIO, 23 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã a sua homenagem anual ao seu genitor da capital paulista, fazendo disputar, na Gavea, como ponto alto de um excelente programa de oito carreiras, o pareo que tem a denominação de "Jockey Club de São Paulo".

A importante prova do nosso calendário classico, reservada que é a nacional de 4 e mais anos de idade, reuniu um elevado numero de concorrentes e, mesmo com os "forfaits" em vista, mandará a pista mais de uma dezena de disputantes.

A parrelha Hulha-Itaim é a "top-weight", mas domina ainda assim, francamente, a situação. E tornam-se ainda mais amplas, com a raia pesada, as possibilidades da parrelha, principalmente da agua, que atravessa talvez o melhor estado de toda a sua longa campanha.

Outro grande atrativo da reunião é o handicap em 2.400 metros, para nacionais de boa classe.

Guaraz e Apuvo vão jogar uma partida preparatoria para o Grande Premio "Brasil". Se se saírem bem, deverão ir para os 3 mil metros; caso contrario, melhor figura farão se ficarem nos "boxes".

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Não é facil o primeiro pareo. Scarface, porém, parece reunir maiores possibilidades, já que acusou grandes progressos. Dupla com Tatuhy, que já acusou progressos. Guarumam, com bons privados, pode quebrar aquela formula.

2.º PAREO — 1.500 METROS

Lear, que só melhoras experimentou depois de deixar a "uma dos sem vitória", não pode perder para estes adversários. Bar-El-Chazal é o maior adversário do filho de Formasterus. Cametot tem raia e não vai se entregar facilmente. Igilho pode aparecer.

3.º PAREO — 1.600 METROS

Dynamo e Pioneiro vão decidir entre si o pareo. Andam bem e estão sempre ali. Haramun, na grama, é atrevido e animador e o seu estado. Segundito está agora em turma mais fortes, mas ainda metendo patas.

4.º PAREO — 1.300 METROS

Saratoga manda no pareo. Já obteve aqui tres segundos consecutivos. Gostamos de Amaralina e Jaboticaba como adversários daquela. Cavibaca é ligeira e, se for, pode dar trabalho.

5.º PAREO — 2.400 METROS

Não deve ser levada em conta a ultima carreira de Guaraz. Tem trabalhos e classe para ganhar, mesmo neste handicap desfavoravel, o "rei". Apuvo, outro credenciado corredor e favorecido em relação a aquele. Don José pode participar da luta, se faltar qualquer daqueles.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Cacuri não tem outra coisa que fazer, senão confirmar a sua ultima corrida. Já ganhou disparado. Itororé e Hunter Prince são os nomes secundários do pareo. Caoré pode aparecer, principalmente na areia.

7.º PAREO — 1.600 METROS

A parrelha Hulha-Itaim é a mais sobreavergada, mas vai vender muito a derrota. Cuidado, porque pode virar até a formula da casa. Domremy, um estreante que traz de Cidade Jardim bom campanha, e Abafa, que anda metendo patas, são grandes cartas do pareo. Luetzow e Looping valem como bons azares.

8.º PAREO — 1.300 METROS

O tiro é muito longo, mas Malandro, como anda correndo, pode ganhar até mesmo nestes 1.300. Diamant, ao contrario, vai aparecer em razão do tiro. Nativo e Helper não devem aqui ficar desprezados.

9.º PAREO — 1.500 METROS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º pareo — Premio "21 de Julho" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

1-1 Scarface, F. Irigoyen ... 55
2) Lirio, V. Martin ... 55
3) Pantagruel, J. Portillo ... 55
4) Alpino, P. Coelho ... 55

2.º PAREO — 1.500 METROS

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5) Edelfa, O. Serra ... 56
6) Cavibaca, I. Pinheiro ... 56
7) Milu, Red. Filho ... 56
8) Média Luna, J. Tinoco ... 56
9) Catauá, L. Rigoni ... 56
5.º pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Lear, O. Ullóa ... 55
2) Bar-El-Chazal, F. Irigoyen ... 55
3) Califa, R. Latorre ... 55
4) Camelot, L. Rigoni ... 55
5) Nuven, L. Meszaros ... 53
6) Igilho, O. Serra ... 55
7) Fulgor, D. Ferreira ... 55
8) 3.º pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo ... 56
2-2 Pioneiro, O. Ullóa ... 52
3) Abidin, L. Rigoni ... 58
4) Haramun, F. Irigoyen ... 54
5) Segundito, B. Ribeiro ... 58
6) Carinhosa, J. Tinoco ... 52
7) 4.º pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira ... 56
2) Aléa, P. Coelho ... 56
3) 5.º PAREO — 2.400 METROS

1-1 Guarumam, I. Souza ... 55
2) Tatuhy, D. Ferreira ... 55
3) 7) Toropi, A. Aleixo ... 55
8) 2.º pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3) Jaboticaba, L. Meszaros ... 56
4) Amaralina, A. Araujo ... 56
5)

S. PAULO E PALMEIRAS EMPENHADOS HOJE NO PRIMEIRO CLASSICO DA TEMPORADA

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — O "ONZE" TRICOLOR DISPOSTO A RETORNAR A LIDERANCA — O ARBITRO INGLEZ, MR. SNAPE, INDICADO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL PARA DIRIGIR A SENSACIONAL PARTIDA — ESGOTADAS AS CADEIRAS NUMERADAS



ABELARDO ATINGE AS REDES — O centro-avante Abelardo, do Palmeiras, é uma das esperanças dos afilados do gremio do Parque Antártica na luta contra o campeão paulista de 48. Na ultima refrega com o Juventus, o comandante do ataque esmeraldino esteve simplesmente soberbo. O clichê registra o terceiro tento dos "periquitos", naquele encontro, de sua autoria. O ponta direita Lima centrou alto e atrasado, para o magnifico "crack" montanhês, com impressionante cabeçada, bater inapelavelmente o arqueiro Viana.

O Pacembu viverá esta tarde um de seus grandes dias. Uma assistência das mais numerosas irá com certeza lotar todas as dependências da magnifica praça de esportes da Prefeitura. O embate a ser travado, naquele local, entre os quadros do São Paulo e do Palmeiras, o primeiro grande classico do certame de 49, vem atraindo as atenções gerais dos esportistas, não só da capital como do "hinterland" paulista.

Apontar agora o provavel vencedor da luta desta tarde não seria aconselhavel. Trata-se de um classico. Só mesmo o torcedor apaixonado poderia apreciar as possibilidades dos litigantes de forma a concluir pelo favoritismo de seu quadro preferido. Os esportistas ponderados sabem perfeitamente que, nos grandes classicos, a rigor, não pode haver favoritismo e isso porque a melhor classe quase sempre cede lugar ao entusiasmo e a dedicação.

Quem não se recorda daquele jogo do Corinthians com os "periquitos" no campeonato de 1947? O gremio da "fazendinha" encontrava-se invicto e na hipotese de ser o vencedor daquela refrega entraria na posse transitoria da taça "Gazeta Esportiva". O Palmeiras vinha, então, atravessando uma fase difficil e por isso surgia como destinado a derrota. Tal, porém, não su-



QUEM PISAR PRIMEIRO... DA' O PRIMEIRO TAPA

cedeu. O "onze" esmeraldino iniciou a contenda com disposição, sem tomar conhecimento da situação privilegiada do conjunto dos calções negros e foi o vencedor da luta por 2x0. Em 40. a representação sampaulina, apontada pela cronica esportiva paulista como a provavel vencedora do confronto, foi derrotada inapelavelmente pelo Palmeiras por 4 a 1 e, se não fosse a atitude do ponteiro Luizinho, então capitão do "onze" tricolor, que retirou o quadro do gramado, o São Paulo teria naturalmente experimentado o mais forte revés de sua vida esportiva.

Como se vê, a luta desta tarde é das mais difficéis. Muito embora se reconheça que a equipe sampaulina vem atuando com maior regularidade, não seria aconselhavel apontar-la como a provavel vencedora, pois, como ficou amplamente comprovado, nos grandes confrontos nem sempre prevalece a logica.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros lutarão, esta tarde, com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Frisca, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

PALMEIRAS: — Dolf; Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Bovi e Canhotinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês Mr. Snape, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

JOGOS DA RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

CORINTIANS E PRUDENTINA, O PRELIO MAIS IMPORTANTE DA SERIE PRETA — BATATAIS E RIO-PARDENSE, O CONFRONTO PRINCIPAL DA SERIE BRANCA — OS DEMAIS ENCONTROS

Mais uma rodada será efetuada, esta tarde, no campeonato da divisão de acesso. O embate mais interessante da serie preta será disputado em Presidente Prudente e reunirá as equipes do Corinthians e da Prudentina, no atraente classico daquela cidade.

O quadro do Corinthians iniciou o certame algo indeciso. Foi, entretanto, aos poucos, ganhando consistência e surge agora, na decima rodada, ao lado da Prudentina e do Linense, como a força positiva do certame.

Os demais encontros da serie preta são fracos e isso porque os concorrentes mais categorizados difficilmente serão surpreendidos.

SERIE BRANCA

Na serie branca, o cotejo principal terá como local o estadio do E. C. Batatais, em Batatais. Os protagonistas daquele encontro são os quadros do Batatais, lider da sua serie e do Rio-Pardense. A equipe do Batatais não deverá encontrar difficuldades para solver satisfatoriamente aquele compromisso.

Outro compromisso sugestivo, na série branca, será disputado, em Ribeirão Preto, entre as equipes do Botafogo, daquela cidade e da Franca, de Franca. O quadro botafoguense é o franco favorito da luta, devendo até conquistar facil triunfo sobre o antagonista, agora atravessando um mau periodo.

SERIE VERMELHA

O Guarani, de Campinas, realizará contra o Bragantino, o embate principal da serie vermelha. O jogo será efetinado em Campinas. Como o "bugre" é, indiscutivelmente, superior ao antagonista, é de crer que o quadro de

Bragança difficilmente retorne incofinado a sua cidade.

O Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, excursionará a Santo André, a fim de dar combate ao Corinthians, daquela cidade. O quadro da Central do Brasil possui predições (Conclui na 6.a página).

NA PISTA DO JARDIM SERRANO, EFETUA-SE HOJE O «II CIRCUITO DA CIDADE DE SERRA NEGRA»

Participarão do certame os melhores motociclistas da capital e do interior — Previstas acirradas lutas pela conquista da vitoria -- Pista -- As provas e premios

Realiza-se hoje, na pista do Jardim Serrano, o embate principal da II Circuito da "Cidade de Serra Negra", competição promovida pela Comissão Municipal de Esportes da cidade serrana.

Participarão do certame os melhores motociclistas da Capital e do Interior, sendo previstas acirradas lutas pela conquista da vitoria.

As cidades de Rio Claro, Amparo, Mogi Mirim, Campinas e Serra Negra

pões paulistanos foram inapelavelmente derrotados por dois motociclistas de Rio Claro, os quais provaram que nada ficariam a dever aos consagrados pilotos da Capital.

Uma prova para estreantes e três para veteranos serão disputadas por destacados "asas" do guidão, nas quais estão inscritos Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Edward Pacheco, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Hugo Moradel, Angelo Gaeta, Eloy Gagliano, Antonio O. Guadim, Joaquim Alves, Angelo Pagotte, Hans Ravache e José Cirilo, da Capital, Alberto Angelim, Carlos Zelante, Nadir Coli, Antonio Pinheiros, Nenê Possagno, Viviani Colombetti, Roberto Gurgoni, Carlos Delacourda e J. Muriana, representantes do nosso "hinterland".

PISTA

A competição será disputada na pista do Jardim Serrano, cuja volta mede 916 metros. As curvas do percurso têm super-elevação, o que permite aos corredores desenvolver alta velocidade.

PROVAS E PREMIO

As provas constantes do programa, para estreantes e veteranos, são as seguintes:

1.a PROVA — Estreantes — Categorias de 125 a 500 c. c. — Participarão desta prova motociclistas da Capital, Amparo, Rio Claro, Mogi Mirim e Campinas, havendo classificações em separado para as respectivas categorias.

Premios — Medalhas e taças

2.a PROVA — Veteranos — Categoria 250 c. c.

PREMIOS — 1.º lugar — medalha e um mil cruzeiros; 2.º, medalha e quinhentos cruzeiros; 3.º, medalha e quinhentos cruzeiros.

3.a PROVA — Veteranos — Categoria 350 c. c.

PREMIOS — 1.º lugar — medalha e mil cruzeiros; 2.º — medalha e um mil cruzeiros; 3.º — medalha e um mil cruzeiros.

(Conclui na 6.a página).



Felipe Carmona, corredor do Piratininga Moto Clube.

serão representadas por uma pleiade de valorosos corredores, que se empenharão com fibra e denuedo para suplantar os seus rivais da Capital.

Em recente competição, é preciso não nos esquecermos que dois cam-

SANTOS E CORINTIANS, O ATRAENTE PRELIO DE HOJE EM VILA BELMIRO

Escalação das equipes — Os corintianos confiam na reabilitação do quadro — Os santistas pretendem também reabilitar-se do insucesso sofrido frente à Portuguesa de Desportos — Mr. Lee na arbitragem — Interesse pelo encontro

Os afilados santistas foram também beneficiados na rodada de hoje do campeonato paulista. Um prelio das mais sugestivos será efetinado, esta tarde, no estadio "Nani Jaffet", no estadio "Urbano Caldeira". Os participantes do cotejo são os quadros do Santos e do Corinthians. Santistas

e corintianos não foram felizes nos ultimos compromissos e por isso pretendem reabilitar-se perante os seus assombrados. O Corinthians, na ultima refrega que sustentou com o Espiranga, foi "goleado" por 5 a 3, enquanto o Santos foi superado pela Portuguesa de Desportos por 3 a 2.

COMO FORMARÃO OS ADVERSARIOS

Elas as equipes:

SANTOS: — Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Paulo e Pinhegas.

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare;

Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Colombo (Rul ou Noronha).

O quadro santista, conquanto tenha perdido muito da antiga segurança, é indiscutivelmente, superior ao corintiano, notadamente no setor defensivo. O triangulo final do "campeão da tecnica e da disciplina" inspira mais confiança do que o corintiano. Aldo e Bino estão em um mesmo plano, no ar.

O arqueiro paranaense, que tantos triunfos conseguiu para o conjunto dos calções negros, nos campeonatos passados, aparece em 49 quase que irreconhecivel. Na zaga, a superioridade do Santos é incontestavel, pois Helvio supera Rubens com larga vantagem, enquanto Dinho vem jogando mais do que Belacosa. Na linha intermediária ainda há vantagem para o alvi-negro paulano. Nenê e Helvio rivalizam-se no posto de medio direito, ao passo que o centro medio Pascoal vem produzindo mais do que Touguinha. Alfredo, por outro lado, é mais eficiente do que Belfare.

Quanto às vanguardas, estão em nível tecnico identico. São falhas e nada de pratico realizaram até agora.

A turma santista, além de destruir, no momento, de ligeira superioridade sobre a corintiana, jogará favorecida pelos fatores campo e torcida e por isso reúne mais possibilidades de vitoria.

O arbitro da luta será o britânico Mr. Lee, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

DESPERTA INTERESSE A LUTA DESTA TARDE ENTRE IPIRANGUISTAS E JABAQUARENSES

O "Jabuca" subirá a serra disposto a obter um sucesso que o reabilite do revés sofrido frente ao tricolor — O "vovô", empolgado com a "goleada" imposta ao Corinthians, tudo fará naturalmente para não ser surpreendido — Arbitragem de Mr. Storey — Varias

Outro embate que vem sendo esperado com algum interesse pelos esportistas bandeirantes é o que reunirá esta tarde, no estadio "Nani Jaffet", os quadros do Ipiranga e do Jabaquara.

O conjunto da Colina Historica, na ultima refrega que sustentou contra o Corinthians, surpreendeu os esportistas da Paulicéia com uma notavel exibi-

ção. Não pretendemos diminuir a significação daquela vitoria dos Ipiranguistas, sob todos os titulos, brilhante. A verdade, entretanto, é que o Corinthians não "andou" naquela luta. O zagueiro Rubens e o arqueiro Bino estiveram simplesmente irreconhecíveis, com um trabalho mediocre. Portanto,

quem se basear naquela atuação do alvi-negro da rua dos Borocabanos para fazer prognosticos sobre a luta desta tarde cometerá um engano dos mais lamentáveis. O Ipiranga reúne, indiscutivelmente, mais possibilidades de vitoria. Contudo, os seus integrantes terão de fazer muita força para que o quadro seja bem sucedido. A turma jabaquarense, em que pisa o insucesso de domingo ultimo, frente ao São Paulo, em "Ulrico Mursa", aparece na temporada de 49 como adversario difficil até para os conjuntos mais categorizados.

OS QUADROS

As equipes lutarão assim organizadas:

IPIRANGA: Osvaldo; Romero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lima, (Paulinho), Rubens, Renato (Linha) Bibe e Alceu.

JABAQUARA: Giljo; Maforal e Sousa; Nelson, Léo e Feljo; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandão.

O arbitro do embate, escalado pela F.P.F., será o britânico Mr. Storey, enquanto Armando Ribeiro, nacional, dirigirá a luta secundária.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao desporto do Santo Angelo, fazei-o por intermedio desta Jernai, em o seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colônia Santo Angelo

ESTACÃO SANTO ANGELO

E. P. Central do Brasil

NOTAS CARIOCAS

RIO 23. — Adianta-se que o ministro do Trabalho designará uma comissão para regulamentar a profissão do jogador de futebol.

Essa comissão deverá solicitar sugestões aos órgãos esportivos que cuidam do futebol, ou sejam, clubes e entidades.

A C. B. D. concedeu licença à Federação Metropolitana de Halterofilismo para a realização de competições amistosas em São Paulo, com a participação do Ginásio Força e Saude, porém, sem ser emprestada a significação de campeonato brasileiro. As competições devem ser realizadas nos ultimos dias deste mês.

O juiz inglês "mister" Ford, ao que se informa, relatou, na sumula do jogo America vs. Fluminense, a tentativa de exame de saúde que teria sofrido, exigindo um documento oficial do America F. C. dando explicitações a respeito.

Adiado por duas vezes, foi finalmente cancelado o jogo internacional que se anunciava entre o Rapid e o Borussia.

A Caixa Economica Federal concedeu o empréstimo de um milhão de cruzeiros ao Olaria. O dinheiro destinava-se a obras de ampliação do estadio daquele clube.

O Tribunal de Penas da F. M.

F. multou Carlyle em Cr\$ 200,00, advertiu Oito Vieira e isentou de culpa Helene, Ipojuca e Mario Americo.

A C. B. D. proibiu a realização de jogos interestaduais em Araxá, em virtude da entidade local estar em debito com a entidade "mater", provenientes de percentagens de jogos.

O São Cristóvão não homologou na noite de ontem a indicação do sr. Luiz Gama Filho para a presidência do clube tendo marcado uma nova reunião do seu conselho deliberativo para a proxima quarta-feira.

Gago, a nova aquisição do Flamengo, estará em atividade na tarde de hoje, no treino dos rubros-negros, na Gavesa.

O "player" sulino formará ao lado de Juvenal.

Foi adiada para a proxima segunda-feira a rodada do campeonato da segunda divisão de basquetebol, da qual despoitava como atração maxima a "finalissima" entre o Flamengo e o Fluminense. O adiamento foi devido ao mau tempo.

A C. B. D. remeteu ao Centro Esportivo Italiano, com sede em Roma, varias fotografias das obras do Estadio Municipal. As fotografias foram pedidas por aquela entidade esportiva italiana.

CORAÇÃO

ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr\$ 50,00 — 2 Xavier de Toledo, 48, 10 as 12 e 4 as 7 telas: 21-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4386

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LAMENTAVEL DESALQUE — O conjunto efetivo do Comercial está ameaçado de não contar com o concurso do centro medio Clovis, durante uns 15 dias. Abtingido fortemente no tornezão esquerdo, quando do embate de ontem a tarde, com a Portuguesa de Desportos, Clovis foi submetido, ainda nos vestiários, a um minucioso exame medico. Verificou-se então que o seu afastamento das atividades, por duas semanas, era condição indispensavel para o seu pronto resaneamento.

GRATIFICAÇÃO TENTADORA — Noticias vindas de Piracicaba informam que os paredros do XV de Novembro teriam prometido gratificar magnificamente os seus profissionais, na hipotese de insucesso do Juventus, na peleja desta manhã, no gramado da rua Javari.

O PREMIO DOS "LUSOS" PAULISTANOS — A Portuguesa de Desportos derrotou, ontem a tarde, a dura pena, o quadro do Comercial, pela contagem minima. Apesar do alvi-ruído atuar desde os 20 minutos iniciais com 10 homens, a "Severa" viu-se na contingência de apelar para a classica ceca, a fim de não ceder o empate. Os dirigentes do gremio "luso" paulistano resolveram, no entanto, premiar os seus profissionais com 400 cruzeiros.

REFORÇOS PARA O NACIONAL — Além de obter o concurso do medio Og Moreira, do Palmeiras, o Nacional está em adiantados entendimentos com mais dois valores de destaque, do futebol da Paulicéia, para reforçar a sua equipe na atual temporada.

GRANDEIRO GANHOU A ELIMINATORIA

Conclusão da 4.ª página.

QUANTO PAGARIAM...

1 Gogol	Cr\$ 602,00	5 Elcudo	Cr\$ 38,00
2 Fugitivo	281,00	7 Ultera	43,00
4 Virginia	50,00	9 Oadora II	60,00



Chegada apertada, mas dominou bem o Chico Nobre. Ultera em segundo, parando muito.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º — Ureno, 52 1/2 ks., O. Rosa; 2.º — Tamara, 54 ks., L. Lobo; 3.º — Momblam, 54 1/2 ks., O. Reichel; 4.º — Frechal, 53 ks., R. Correa; 5.º — Dedonado, 53 ks., J. Nascimento; 6.º — Marlem, 56 ks., L. Osorio; 7.º — Flipp, 56 ks., A. Altran; 8.º — Garrida, 50 ks., J. Alves; 9.º — Five Stars, 53 1/2 ks., R. Zamudio.

Tempo: 118" 6/10. — Ratoel: Vencedor, Cr\$ 27,00. — Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00. — Movimento: Cr\$ 856.350,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Silvio Pentado. — Proprietário: João Carlos Visetti.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

1 Denodado	Cr\$ 33,00	4 Marlem	Cr\$ 821,00
2 Flipp	1.162,00	5 Momblam	68,00
3 Frechal	91,00	6 Tamara	37,00
		7 Five Stars	244,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 3.973.070,00.
Movimento dos concursos: Cr\$ 388.835,00.
Movimento dos portões: Cr\$ 19.180,00.
Raia de areia leve, com exceção do 2.º pareo, que foi corrido na grama.

AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM

CAMPINAS, 23 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de Campinas:

1.º pareo — 14 horas — 900 metros — Cr\$ 2.500,00 — Mesticos.
1 Walquiria, O. Clemente .. 57

2 Cruzeiro, L. Acuña .. 58

3 Alegrete, O. Amaral .. 55

4 Malandro Mau, J. Dias .. 55

5 Gury, O. Schneider .. 49

2.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais:

1 Vicky, O. Schneider .. 54

2 Kzar, B. D. Figueiredo .. 56

3 Bombordo, O. Amaral .. 56

4 Zimbo, J. Camargo .. 56

3.º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — Nacionais:

1 Pisa Macio, L. Acuña .. 58

2 Vargem Alegre, O. Amaral .. 55

3 Fiscal, O. Acuña .. 54

4 Guarana, O. Schneider .. 50

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

4.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória:

1 Pandemônio, W. Mazalnia .. 55

2 Lordchips, O. Clemente .. 55

3 Klipper, B. D. Figueiredo .. 55

INAUGURA-SE HOJE O CAMPEONATO ESTADUAL DE TIRO AO ALVO

NO "STAND" DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ A PROVA DE CARABINA — SERÃO OBSERVADAS AS NORMAS ESTABELECIDAS PARA O TORNEIO MUNDIAL — COMO ESTÁ REGULAMENTADO O COTEJO

Inicia-se hoje, pela manhã, a disputa do Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo de 1949, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, e constará da realização da prova de carabina, calibre 22, nas três posições fundamentais, ou seja, de pé, de joelhos e deitado, com a execução de 40 tiros em cada posição, na distância de 50 metros.

Trata-se, pois, de uma inovação no programa habitualmente cumprido pela entidade máxima especializada, porque até o último campeonato esta prova vinha sendo disputada com séries de 20 tiros em cada posição, sendo mesmo de salientar que a mentora deste esporte havia incluído no calendário desta temporada as mesmas disposições observadas nos anos anteriores. A sua principal finalidade é adaptar os nossos especialistas às normas a serem adotadas no Campeonato Mundial de Tiro, a ser realizado dentro de três meses, em Buenos Aires.

Reconhecendo os altos méritos do consagrado atirador tieteano, Severino Moreira, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo deliberou homenageá-lo na prova de abertura do certame máximo estadual, portanto, o torneio de hoje terá a denominação do grande amador do esporte do tiro entre nós, e um dos mais destacados militantes que frequentemente brinda os apreciadores desta especialidade com índices tec-

COPPI MANTEM-SE A' FRENTE NA PENULTIMA ETAPA DA «VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA»

Classificação geral dos concorrentes — Encerra-se hoje a grande prova

NANCY, 23 (AFP) — Chegou ao fim a prova memorável da "Volta Ciclistica da França".

Hoje, foi disputada, "contra o relógio", a penúltima etapa, entre Colmar e Nancy, num percurso de 137 quilômetros. Foi a seguinte a classificação nessa etapa:

Coppi, italiano, 3 horas, 38 minutos e 50 segundos; Bartali, italiano, 3, 45 e 52; 3.º — Goldschmidt, Luxemburgo, 3, 47 e 30; 4.º — Mari-Lauridi, regional francês, do sudoeste, 426 horas, 22 minutos e 8 segundos.

NANCY, 23 (France Presse) — O italiano Fausto Coppi venceu a penúltima etapa da "Volta Ciclistica da França", entre Colmar e Nancy, disputada "contra o relógio", num percurso de 137 quilômetros, em 3 horas, 45 minutos e 52 segundos.

Coppi continua na frente da classificação geral e já é virtualmente o vencedor individual da Volta da França.

A ULTIMA ETAPA SERÁ CORRIDA HOJE

NANCY, 23 (France Presse) — Coppi será o vencedor da Volta da França. Bartali, seu primeiro adversário, terá de se contentar com o segundo lugar e Mari-Lauridi ficará com o terceiro lugar — tal será o desfecho provável da Volta da França, que terminará amanhã, com a última etapa entre Nancy e Paris.

Coppi terá vencido a prova como um grande campeão, muito digno desse esperado triunfo. Trata-se, sem dúvida, de um dos melhores ciclistas do mundo, sendo o melhor, para o gênero de provas como as da Volta da França.

Entre os corredores franceses, a excelente atuação de Jacques Marinelli faz desse jovem "guri" a maior revelação do ano no ciclismo francês, com qualidades para, ulteriormente, realizar as melhores performances.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O custo da inscrição é de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) por atirador e por prova.

A prova será realizada no stand do Clube de Regatas Tietê, à praça dos Esportes, na Ponte Grande.

Os clubes filiados devem indicar com 3 dias de antecedência, os nomes de seus representantes, num mínimo de 4 elementos, sendo um para a Comissão Julgadora e 3 para os serviços de fiscalização e trilha.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

O atirador que transgredir o regulamento, no Estado, ou tenha qualquer artifício para obter vantagem, a seu favor ou de sua turma, será automaticamente excluído da prova, sem qualquer aviso.

ESGOTOU-SE

MAS,

ATENDENDO

AO INTERESSE

DO PÚBLICO,

ACABA DE SAIR

2ª EDIÇÃO

Como

COMPRAR

100.000 cruzeiros

EM DINHEIRO

pagando menos

E COM

FACILIDADE

Este livro, que a tantos tem auxiliado a progredir na vida, logrou repetir entre nós o grande êxito alcançado nos Estados Unidos. Elevado foi o número de pessoas de visão que se interessaram pela sua leitura — ao ponto de esgotar-se rapidamente a sua 1.ª edição em português. Atendendo, porém, inúmeras solicitações, o BNI acaba de publicar a 2.ª edição que está — graciosa — a seu dispor em nossa sede. Venha buscar o seu exemplar.

Banco Nacional Imobiliário

RUA ALVARES PENTEADO, 72

FONE 3-2184 — SÃO PAULO

2356

SUA ESPOSA E O MUNDO...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiras "testes" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, ele se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuromuscular e do efeito seguro em todos os casos de deaparecimento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

DIFÍCIL VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O COMERCIAL

1 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ONTEM À TARDE NO GRAMADO DA RUA JAVARI — PINGA I FOI O AUTOR DO TENTO DA TARDE — DECEPCIONOU A CONDUTA DOS DEFENSORES DO GREMIO RUBRO-VERDE — O COMERCIAL JOGOU PRATICAMENTE COM 10 HOMENS — BOA A ARBITRAGEM DO JUIZ BRITANICO MR. SUNDERLAND

Iniciando a oitava rodada do campeonato paulista, defrontaram-se, ontem à tarde no estadio "Comité Desportivo" os quadros da Portuguesa de Desportos e do Comercial.

A vitória, confirmando os prognósticos, coube à turma da "Severa" pela contagem mínima. Cumpre notar, entretanto, que o resultado do embate não traduziu, em termos de atuação dos jogadores, a diferença de 10 jogadores que o Comercial teve de suportar. Embora derrotado, o quadro alvi-rubro foi nitidamente superior ao adversário, ficando sem o concurso do centro-médio Clóvis, desde os 20 minutos iniciais, o Comercial a despeito de inferiorizado no marcador, reuniu as suas forças, contra-atacou com decisão, dominou a posse de bola e conseguiu, no fim da partida, marcar o gol.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros jogaram assim organizados:

PORT. DESPORTOS: — Bolívar, Loricio e Nino; Luizinho, Santos e He-

lio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I, e Simão.

COMERCIAL: Cavano, Carvalho e Zé Maria; Valeno, Clóvis (Manoelito) e Artur; Irineu, Nilo, Mancello (Romeuzinho), Romeuzinho e Agostinho.

Na turma da Portuguesa de Desportos, o melhor valor foi do centro-médio Clóvis. O destaque "crack" "colored" esteve numa tarde feliz, brindando a assistência com empolgante exibição. O médio Luizinho foi outro valor que agradou sobremaneira. Heliu salvou-se apenas pelo esforço despendido. A zaga esteve muito insegura e o arquirrey Bolívar, conseqüente não comprometera, esteve muito aquém do Bolívar do embate com o São Paulo.

No Comercial, a figura central foi o centro-médio Clóvis. Enquanto permaneceu em campo, Clóvis foi notável. A zaga produziu também um conteúdo. O arquirrey Cavan, embora tivesse iniciado a luta algo nervoso, foi se firmando aos poucos para terminar magnificamente.

O setor mais fraco da turma alvi-rubra foi a vanguarda, onde apenas

avante rubro-verde cerrou o cerco em direção à pequena área e desferiu violento chute contra o arco do Comercial. O arquirrey alvi-rubro pulou espasticamente e rebatou a pelota para fora da área, do que se aproveitou Pinga I para cabecear, marcando o tento que seria o unico da tarde.

Na preliminar coube a vitória aos aspirantes do Comercial por 1-0. A renda do prelo somou 26.630 cruzeiros.

Dirigiu a partida, com boa atuação, o arbitro britânico mr. Sunderland.

PROVA CICLISTICA EM SANTOS

Participarão apenas os corredores que concorreram à prova que foi anulada pela F. P. C.

Com inicio às 9 horas, realizou-se hoje, em Santos, tendo por local o circuito formado pelas ruas Princesa Isabel, Joaquim Tavora e avenida Pinheiro Machado, uma competição ciclistica com um percurso de 72 quilômetros, em 30 voltas.

Da prova participaram apenas corredores que responderam à chamada na corrida anterior, realizada em 12 de junho, que foi anulada pela entidade do pedal, em virtude das ocorrências verificadas, quando não se pode identificar o vencedor.

Os concorrentes que terão o direito de competir são os seguintes:

Manuel Nunes, Antonio R. Cunha, Luiz C. B. Pellegrini, do C. V. S. Atlético Clube; Bruno Zanillo, do V. C. Santo André; Karl Czernich, Pedro Alegri e Ettore Farnochia, da S. C. "Alda Alegri"; Rolando Montesi, Osvaldo Ferraz, Manuel A. Fernandes, Mario de Lucca, Atílio Bertolini, Pedro Toscano e Franz Pletich, da S. E. Palmeiras, em numero de quatorze.



O E. C. Vila Faria, um dos mais aguçados clubes de Jacaré, posa para a nossa objetiva.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII DE OUTUBRO vs. E. C. PROGRESSO PAULISTA

Vem sendo aguardado com desusado interesse o encontro entre o XII de Outubro e o E. C. Progresso Paulista a realizar-se na tarde de hoje, no campo do XII de Outubro. Dado o valor incontestável das equipes em confronto, numeroso publico deverá assistir ao jogo. A dupla Moreira-Zezinho pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13:30 e 14:30 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra XII de Outubro jogará contra o Hipódromo F. C.

AMERICA F. C. (Santana) vs. UNIAO CASA VERDE F. C.

Hoje, pela manhã, o America de Santana enfrentará o União Casa Verde F. C. em duas partidas amistosas de futebol. Capaca pede o comparecimento de seus pupillos, às 8 horas, no campo social.

ITALO LUSITANO vs. MARECHAL FLORIANO (Itaim)

Será realizada hoje uma interessante partida de futebol entre o Italo Lusitano e o Marechal Floriano, de Itaim. O embate, esperado com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em confronto deverá agradar pela igualdade de forças. A direção de futebol do Italo convoca todos os jogadores a comparecerem, na sede social, às 13 horas.

S. E. LEAIS DO PARAISO vs. NACIONAL DA PENHA F. C.

Serão realizadas hoje, no campo do S. E. Leais do Paraíso, duas partidas de futebol entre os primeiros e segundos quadros do Leais do Paraíso e respectivos do Nacional da Penha F. C. Boa partida deverá proporcionar os clubes em apreço ao seu numeroso publico. Para a partida, a direção técnica do Leais pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo.

C. A. FLOR DO BRAS vs. G. D. R. 7 DE SETEMBRO (Agua Rasa)

Tomando parte no festival esportivo organizado pela Sub-Divisão "Almirante Barroso", que terá por local o campo do Sili (Maria Zella), o Flor do Bras enfrentará o G. D. R. 7 de Setembro, da Agua Rasa. O diretor esportivo do Flor pede o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

G. E. VIOTTI vs. HURACAN CLUBE

O G. E. Viotti, clube do bairro do Bom Retiro, visitará o Huracan Clube, com o qual disputará duas partidas de futebol. Pela manhã, o Infantil Ibirá jogará no campo do Viotti, contra a representação local. Para o jogo, a direção esportiva do Viotti pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8:30 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. vs. LEAIS PAULISTANOS F. C.

No bairro do Cambuci, será realizada hoje uma partida de futebol entre os primeiros e segundos quadros do Atlantic e do Leais Paulistanos F. C. Considerando que ambos são do mesmo bairro, esperam os "fãs" dos clubes uma partida interessante.

UNIAO VASCO DA GAMA F. C. (Módica) vs. E. C. RUBENS SALES

Na rua da Módica, no 2.850, no campo do União Vasco da Gama F. C., será travada hoje à tarde a luta entre os fortes clubes União Vasco da Gama e o E. C. Rubens Sales. Entrará em disputa uma taça denominada "Dr. Brito", como homenagem ao ex-presidente recentemente falecido. O troféu foi oferecido pelo sr. João Pellicciotti.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Os jogadores vasconos deverão comparecer no horário combinado.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!



Os móveis "Flor", em Fibra, Cane da Índia ou Vime, resistem a qualquer análise de beleza, conforto, durabilidade, qualidade e preço.



Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS «MARIO GERI» VENCE HOJE A 5ª ETAPA

As lutas serão disputadas no ringue do E. C. Corinthians Paulista — Marcadas dezesseis pejeas — Escalação de autoridades e juizes — Outros detalhes

Em prosseguimento ao Campeonato de Novissimos «Mario Geri», realiza-se hoje a 5ª rodada do certame, promovido pela Federação Paulista de Pugilismo como homenagem postuma àquele que em vida foi um grande batalhador pelo engrandecimento da "nobre arte" em São Paulo.

As lutas serão disputadas no ringue do E. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, com inicio às 9 horas.

Os amadores escalados para esta rodada deverão comparecer às 8:30 horas, para a respectiva pesagem. Estão marcadas dezesseis pejeas, e oxalá não faltem os escalados, como tem sucedido em reuniões anteriores, inutilizando o trabalho e esforços dos organizadores do campeonato.

PROGRAMA

As lutas de hoje são as seguintes:

Peso moscas — 1.ª luta — José Rima (SPFC) vs. Erasmo Braga C. Vieira (CRNQ).

Peso galos — 2.ª luta — Zoroastro Matias Barbosa (CRNQ) vs. Clementino Garcia Dias (URFC).

3.ª luta — Salvador José Panarile-

lo (SEF) vs. Nestor de Almeida (SCCP).

Peso penas — 4.ª luta — Osvaldo Votatore (SCCP) vs. Rodson de Andrade (CRNQ).

5.ª luta — José Sabino Leonardo Filho (SPFC) vs. Denis Barreto (URFC).

6.ª luta — Heriberto Nunes (NACL) vs. Valdemar Sant'Ana (SPFC).

Peso leves — 7.ª luta — Jorge Valentim (Atlas) vs. Julio Lopes Dalmau (SCCP).

8.ª luta — Francisco Sanches (SMFC) vs. Zanone dos Santos (ADF).

9.ª luta — Acilino de Sousa (AAG) vs. Tomaz de Aquino (SMFC).

10.ª luta — Sebastião Soares (CEP) vs. José Freitas de Campos (Nac. A. C. Lapa).

11.ª luta — Osvaldo Soares de Campos (SEF) vs. Guerinio Dal Rovere (SMFC).

12.ª luta — Marcello de Carvalho (URFC) vs. Paulo Batistela (SCCP).

Peso meio médios — 13.ª luta — Elcio Valadarez (URFC) vs. Paulino de Sousa (AAG).

14.ª luta — José Estanislau C.

Machado (SPFC) vs. Antonio Molina (CRNQ).

Peso médios — 15.ª luta — André Rozante (Nac. A. C. Lapa) vs. Augusto Silva (URFC).

16.ª luta — Osmar Elias (URFC) vs. Flavio Fernandes da Silva (ADF).

AUTIDADES E JUIZES

A F.P.P. escalou para a reunião as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Armando Sanches.

Diretor do espetáculo — Arnaldo Andreoli Filho.

Assistente técnico — Ademar Pereira de Sousa.

Cronometristas — Otacilio Soubier, Eurico Dias, Antonio Papalano, João Carlos Moreira.

Anunciador — Gambón.

Médicos — Dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.

Juizes e Jurados — Antonio Zira-

velo, Atílio Bianchi, Beniamino Rota, Bruno Mufatti, Ernesto Kogler, dr. Vasco Rossi, Mario Schoub, Michelino Abate, Higinio Zumbano, João Batista Noves, Renato Carlos Salgado, Luiz Herve, José Maria Martins dos Santos.

O SESI PROMOVE HOJE SUGESTIVA COMPETIÇÃO DO ESPORTE-BASE

Com o concurso das representações de diversos estabelecimentos industriais, realiza-se o II Torneio de Pista e Campo — Um programa atraente será cumprido

A pista do Clube de Regatas Nitro Químico, em São Miguel Paulista, deverá acolher na tarde de hoje uma das suas grandes assistências, que para lá se dirigirá a fim de assistir à interessante competição que a Sub-Divisão de Esportes do SESI vai promover, com assistência técnica da Federação Paulista de Atletismo. Trata-se de mais um empreendimento promissor que se desenvolverá entre os industriários, despertando entre eles o entusiasmo pelas coisas do esporte-base, a modalidade que ganha novos adeptos em todos os recantos do nosso Estado.

E das mais significativas a iniciativa da divisão esportiva do SESI, tendo em conta os sucessos alcançados em outros empreendimentos desta natureza, entre os quais é justo salientar o que se realizou no ultimo ano, com a execução do mesmo programa a ser cumprido na tarde de hoje. Voltaremos a apreciar as exibições dos industriários nas provas de pista e de campo, circunstancia que permitirá aquilatar as suas possibilidades atuais e o progresso alcançado no período que antecedeu o brilhante feito do ano anterior e a promissora reunião desta tarde.

Para que este torneio alcance amplamente os seus objetivos, muito tem trabalhado os dirigentes da Sub-Divisão de Esportes, do Serviço Social da Indústria, esperando-se que esse esforço e essa brilhante demonstração de bem servir à coletividade venha a ser compreendida por aqueles que empregam suas atividades na Indústria. Deverão, pois, cerrar fileiras em torno da bandeira desportiva do SESI, para que o esporte industrial, nas suas mais variadas especialidades, seja uma sublime realidade num futuro não remoto, de molde a contribuir para a formação das delegações nacionais das diversas modalidades esportivas cultivadas entre nós.

O certame do ano passado, realizado a título experimental, superou a todas as expectativas, registrando nível técnico sobremaneira expressivo, onde se evidenciou, de maneira positiva, o excelente potencial esportivo que se encontra no meio industrial, desde as modalidades populares, como sejam o futebol e o cestobol, até às de fundo puramente especializado, como sejam a natação e o atletismo. A jornada anunciada para dentro de algumas horas, segundo afirmam os elementos relacionados nos circulos esportivos

REGRAS DE HOQUEI ESTABELECIDAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HOQUEI E PATINAGÃO

(Continuação).

Art. 16.º — Do tiro livre (falta):

a) — O jogador de um tiro livre não poderá estar a menos de 5 metros de distância do sitio onde a bola se encontra para ser jogada. Os adversários não se poderão aproximar a menos de 5 metros desse ponto, senão depois da bola ter sido jogada.

b) — O tiro livre é uma penalidade que consiste numa batida marcada por adversário, partindo a bola do local onde a falta foi cometida. Se esta foi cometida perto da tabela, a bola para batida livre será colocada a um estique de distância da mesma.

c) — Todo o tiro-livre que deva ser marcado de 5 estiques num semi-circulo em frente à balise e a menos de 5 estiques num semi-circulo pelas laterais da linha de meta, será considerado escanteio.

d) — O jogador que marcou o golpe livre não poderá tocar novamente na bola sem que esta tenha sido tocada ou jogada por outro jogador, ou sem que tenha tocado em qualquer parte da balisa.

e) — Se dois jogadores cometem simultaneamente uma falta, o juiz mandará marcar um bate-bate em que as faltas não cometidas, nunca, porém, a menos de 5 metros, num semi-circulo pelas laterais da meta. Nesses casos, o bate-bate será efetuado no mesmo ponto onde é batido o escanteio.

f) — Se as faltas forem cometidas junto à tabela, o bate-bate será efetuado no mesmo local, porém a um estique distante da grade.

g) — Caso algum jogador adversário estiver a menos de 5 estiques

POLISTAS ARGENTINOS NOS EE. UU.

CHICAGO, 23 (INS) — O capitão da equipe de polo norte-americano derrotada domingo ultimo pelos argentinos, escolheu os mesmos quatro polistas, a fim de desfazerem a impressão que deixaram, procurando uma vitória sobre os portenhos, que no jogo anterior venceram por 10 a 8.

O jogo está marcado para amanhã, no campo internacional de polo de Hinsdale, nas proximidades de Chicago.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filmes, 49 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Cinel. Jornal, 395 — Nac. — As 13,00, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Aquil nasceu Rondon — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Atual. Campos Filmes — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — O CABARE' DA MORTE — Audrey Long — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 108 — Nac. As 12,50 horas.

SANTA HELENA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — CONWAY — TERRAS DE OKLAOMA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — HERDEIROS AZARADOS — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13,30, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper. GEMEAS FATAES — Proibido 10 anos — Asper. Riograndenses, 2 — Nacional — As 13,30 e 18,10 horas.

IP. PALACIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Aquil nasceu Rondon — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — ESTOU AI? — Filme nacional — Emillinha Borda — HANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

VOGUE — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 176 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 101 — Nac. — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 2 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IDEAL — PRA LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — SUBLINE TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — MARES PERIGOSOS — Proibido 0 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDROI — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 219 — Nacional — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — As 13,45 e 18,5 horas.

ESPERIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — No sul de Mato Grosso — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAMMARONE — O FURACAO — John Hall — CASA DE BONECAS — O TRAGICO FIM DO TORINO — Not. da Semana 49x28 — Nac. As 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — MULHER PERDIDA — Jean Murat — RAPSDIA MAGICA — Pela Industria no Brasil — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — William Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nac. As 13,45, 17,50 e 21 hs.

ASTORIA — PAIXAO SANGRENTA — William Elliot — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — MARGIE — Vídeos do Brasil, 20 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazari — PRECISAM-SE DE MARIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — AMA SECA POR ACASO — Maureen O'Hara — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — A SENTENÇA — Ann Sheridan — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x28 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — GRAN CASINO — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JOSE — CANÇÃO DESESPERADA — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Rep. Cineja — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CASBAH — Yvonne de Carlo — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — J. da Tela, 168 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — JASSY — Margaret Lockwood — BAILE NO CASTELO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — MORTE MISTERIOSA — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — FALSIIFICADORES — Atividades escolares — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — CANÇÃO DESESPERADA — Gloria Marin — FALSIIFICADORES — O gado zebu em Pernambuco — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SANGUE E PRATA — Erol Flynn — UM TRONO POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O CINE NEGRO — Tyrone Power — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Agricultura e Pecuária — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mme. Olga — Trio Montanhas — Príncipes da Melodia — Piolin e Nelson — 2.ª parte a comédia "EU FUI ANJO DA GUARDA DO BIRIBA" — As 13,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Sander e Sonia — Trio Montanhas — Alar e Ozom — 2.ª parte a comédia: "O SHERIF" — As 15 e 21 horas.

ORADA PELO POVO DE UMA NAÇÃO!
RECORDADA PELO MAIOR DOS SEUS HERÓIS!

ALEXANDER KORDA apresenta
Vivien LEIGH Laurence OLIVIER
A Divina Dama
"That Hamilton Woman!"
IMP. 10 ANOS ACOMP. MDC.
AMANHÃ
BANDIRANTES Santa Cecilia 4.ª FEIRA ROSARIO

DRAMA BRUTAL!
FURIA E VINGANÇA... ONDE A MULHER SE
E' CONQUISTADA PELO ÚLTIMO
HOMEM VIVO!

EM CINECOLOR
RANDOLPH SCOTT
MARGUERITE CHAPMAN
George MAGREATH Sally EILERS Edgar BURCHARD
PROIBIDO
ATE' 18 ANOS
AMANHÃ BROADWAY

a imortal historia
de KIPLING!

SHIRLEY TEMPLE
McLAGLEN
Cesar Romero
Quoridinha DO VOVÔ
20.
TERÇA-FEIRA Paratodos

O AMOR NA VIDA DE MICHELINA PRESLE A "ESTRELA" DE "OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA"

Poderá o amor se acomodar na existência de uma estrela de cinema? Será possível a uma comediante viver atrás um comico ou de um ator característico? Certamente, existem na Itália, na França, na Inglaterra como nos Estados Unidos, artistas casados com diretores, técnicos ou colegas mesmo. Porém o contrário não será o ideal? Não será preferível que as atrizes despossem os homens que nada têm a ver com estudos?

Micheline Presle (ou Presle agora) após dez anos, ainda não tem uma opinião formada a respeito porque o amor em sua vida só tem tido versões puramente cinematográficas...

Micheline Presle: vista e três filmes em dez anos, três amores, três namorados, três amantes. Todos atores. Mas não conclua, por favor, que o amor de cinema significa o amor "tout court".

De início ela ensaiou conciliar a arte com o sentimento íntimo. Não foi exatamente um desastre, mas... Nos primeiros anos

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

Philippe se corresponda constantemente de que partiu para a América...

Na entretanto, uma coisa que Micheline leva a sério e ama profundamente: o seu trabalho profissional. Todos se recordam de sua brilhante interpretação em "Adúltera". Todos ficaram igualmente em suspense e maravilhados de seu trabalho em "OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA". Amores de estúdio, consequências? Talvez. Parece que Micheline não leva muito a sério estas amizades fortuitas embora com Marshall e com Phil...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — J. Cinemat, 108 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filmes — Marcha da vida, 241 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — JORNADA DE AGONIA — Alexis Smith — W. Bros. — Proib. 14 anos — C. Jornal, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CIUME TRAGICO — Isa Pola — Art Films — Maranhão em revista, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filmes — J. Cinemat, 111 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filmes — Atual em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filmes — P. Jornal, 109x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filmes — C. J. Inf, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 109 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — Chegam as miss — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — Paramount — O presidente Dutra nos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasileira, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: FOGO CRUZADO — William Boyd — A tarde a noite: ABRASADORA — Proib. 14 anos, só a noite: OBSESSAO — Proib. 18 anos — Esp. em marcha, 130 — As 13,45 e 18,25 horas.

CRUZEIRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Do outro lado da vida — Nacional — Desde 13,20 horas.

CAPITOLIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — Not. Semana, 49x25 — As 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A SOMBRA DA LEI — J. Cinemat, 106 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — LAFITE O COARSARIO — Not. Semana, 49x23 — Desde 13,55 horas.

ROIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — A semente dos coqueiros elagados — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye. Tecnicolor — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 105 — As 13,35 e 18,50 horas.

PIRATININGA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — FOGO CRUZADO — Marcha da vida, 239 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — Festa da Uva em Videira — Nacional — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — TERRA DOS DEUSES — Proib. 14 anos — ABRASADORA — Marcha da vida, 240 — As 12,40 e 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — As 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

OLIMPIA — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — F. Jornal, 108x15 — As 13,20, 17,35 e 21,10 hs.

LUX — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — Conheça o Brasil, 3 — As 13,35 e 18,50 horas.

COLONIAL — A tarde: NEM TUDO E' ILUSAO — Monty Woolley — NASCESTE PARA MIM — A' noite: A PECADORA — Proib. 18 anos — PORT SAID — S. Lourenço e seus encantos — Nac. — As 13,25, 18,10 e 21 horas.

S. PEDRO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHOES — J. Cinemat, 104 — As 13,20 e 18,45 horas.

CAMBUCI — PIRATA DE MONTEREY — Maria Montes — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual em Revista, 105 — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A CELA DOS VETERANOS — As 13,40 e 19 horas.

RECREIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — MADAME WALEWSKA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x20 — As 13,30 e 18,30 horas.



"EXPIÇÃO" — Teremos no próximo dia 27, no cinema "Ritz-São João", um "western" que a crítica cinematográfica americana qualificou de clássico. Trata-se de "Expição" (Panhandle), drama interpretado por Rod Cameron, Cathy Downs, Reed Hadley e Anne Gwynne.

Argumento forte e real, com personagens bem vividos na tela, este filme deve ser um sucesso sob todos os pontos de vista. As cenas emocionantes se sucedem ininterruptamente, e "Expição" nos conta história de um valente rapaz que volta à sua região natal, a despeito de ter a cabeça a prêmio, disposto a vingar a morte do irmão. Rod Cameron foi o artista escolhido para esse papel e nos dá uma interpretação forte, mantendo-se fiel ao personagem até o excitante final. Sua luta a pistola é uma batalha selvagem, uma cena altamente excitante.

"Expição" foi produzido por John C. Champion e Blake Edwards, sob a direção de Lesly Selander, e o argumento foi escrito por Blake Edwards. É um filme da Allied Artists, distribuído pela Monogram.

CINEMA

A SEMANA QUE PASSOU

A semana que passou, pode-se dizer, pertenceu toda ao grande lançamento da França Filmes no Art Palácio, aquele esplêndido "Escravas do amor", um legítimo produto da sétima arte que honra o cinema francês. Para o Art, convergiu toda a atenção do fan paulistano, aplaudindo uma realização bem merecedora dos maiores elogios, da crítica e do público, que amanhã entra em segunda semana de exibição.

Enquanto no Marabá atravessava vitoriosa sua segunda semana de cartaz uma das melhores fitas do gênero "western" de ultimamente, "Céu Amarelo", vencedora do prêmio da melhor direção no recente certame de Locarno, tínhamos no Ipiranga a segunda semana de "Um anjo caiu do céu", uma enternecedora comédia, também um cartaz de valor. Essas as fitas que ficaram da semana atrasada, e que já foram comentadas a seu turno.

Quanto às estreias, tivemos "Os piores anos de minha vida", no Ritz, com um tal de Macario, uma verdadeira droga, que não merecia sequer ser mencionada. No Broadway, "Clube trágico", contando a história da "Cavaleira Rusticana", com cenários preciosos e desempenho, carecedor de mérito. Filme velho, em que Leonardo Cortese aparece molinho, deve ter sido feito há mais de dez anos, e é um dos mais fracos filmes italianos que se tem visto.

No Bandeirantes, a Columbia fez estrair "Lulu Belle", com Dorothy Lamour querendo em vão parecer dramática, sem o menor resultado. Fita fraca, que cansa e quase provoca o sono na gente. Tudo convencional, falso e cheio de artifícios, que deota um filme de segunda classe, desinteressante sob qualquer aspecto.

No Opera, tivemos a estréia de "Jornada de agonia", um filme sem grandes pretensões, que consegue agradar, embora com reservas. Um elenco homogêneo, uma história com algum interesse, narrada com fluência e ritmo razoáveis, e em resultado um espetáculo a que se assiste com certa atenção. Dane Clark faz um pupilista que convence, proporcionando lutas de emoção, bem secundado por Aleris Smith e Zachary Scott. Em papéis menores temos S. Z. Zakall e Eve Arden, bisando atuações anteriores.

E, finalmente, no Metro, mais um musical colorido, com a "mãe" que Leo descobriu, a nadadora Esther Williams, desta vez introduzindo o cantor Johnnie Johnston, e com o veterano Jimmy Durante, Xavier Cugat e orquestra, e o barítono Lauritz Melchior. A história quase não tem importância, pois os musicais foram feitos apenas para os olhos e para os ouvidos, e a prova de que o público gosta desses espetáculos é que o Metro tem apinhado boas enchentes. O filme não é mau, embora muita gente viva a desprezar esse gênero de espetáculo. Como musical, tem canções agradáveis, "ballet" aquático de grande efeito, e uma história que serve para distrair o espectador e fazê-lo vir amido. Ninguém vai pretender, ao entrar no Metro, encontrar Esther Williams personificando uma artista dramática, que faça pensar e vibrar a platéia. Porque ela é apenas um espetáculo para os olhos, e que espetáculo!

Portanto, "Saudade de teus lábios" é apenas um musical, colorido, agradável de se ver e ouvir, que não faz pensar, mas apenas sorrir. E já não é bastante? — WALTER ROCHA.



RANDOLPH SCOTT, o interpretador de "A Noite Tem Mil Olhos", que a Columbia estreará amanhã, no Cinema Broadway, distinguindo-se em Hollywood encarnando aquele tipo arrojado de aventureiro do velho Oeste americano que somente conhecia a lei da pistola. Assim é ele mais uma vez, vivendo o papel de Chris Denning, valente "cow boy" de "A Noite Tem Mil Olhos". O filme inteiramente "rodado" em Cinecolor, no qual Randolph Scott divide as honras do estrado com uma das mais belas atrizes americanas — Marguerite Chapman.

Randolph Scott, nasceu e criou-se no Condado de Orange, Estado de Virgínia. Frequentou as escolas primárias de Orange, passando depois para a Georgia, onde matriculou-se na Escola de Artes e Ofícios. Daí saiu para a Universidade de Carolina do Norte, onde se licenciou. O pai de Randy pensava encaminhá-lo na vida comercial. Mas o rapaz, alto e simpático, preferiu o teatro. De fato arranjou um lugar em uma companhia teatral e daí saiu dois anos depois, chamado por um "executivo" de Hollywood. Sua história no cinema pode ser contada em duas palavras: uma estréia espetacular e um sucesso em cada filme!

A "performance" de Randolph Scott em "A Noite Tem Mil Olhos" alinha-se entre as mais destacadas da carreira do grande ator, representando um verdadeiro herói do turbulento Oeste dos tempos passados. Um excelente elenco o secundou. Vale a pena lembrar da linda Marguerite Chapman, o famoso vilão George Macready, Sally Eilers e Edgar Buchanan.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos, achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

RADIO

"Entrevistas humanas, uma obra social"

Declarou-nos Rosita Mir, cantora portenha que atuará na Cultura — Noticiário e peças de hoje

Encontra-se em São Paulo, devendo estreiar brevemente na Rádio Cultura, a jovem e simpática cantora portenha Rosita Mir. Já se exibiu em uma de nossas "boites", tendo agradado em toda a linha.

Em nossa redação Rosita, cuja interpretação é elogiada por José Nicolini e J. Antonio d'Ávila, gerente e programador da Cultura, respectivamente, concedeu-nos breve entrevista.

Declarou-nos que é natural de Buenos Aires e que canta tango e música espanhola, dançando ao mesmo tempo. Como convidada especial de autoridades bolivianas, participou dos grammas festivos da comemoração do quarto centenário da Bolívia, atuando na emissora oficial, instalada na montanha mais alta do país vizinho. A seguir veio ao Brasil, passando pelo Rio de Janeiro, para atuar na Rádio Clube de Fortaleza, no Ceará, nos programas inaugurais das novas instalações e transmissões; na Rádio Póli, do Rio Grande do Norte, na Rádio Baré, de Manaus, e em outras. Ficou vivamente impressionada com o público do norte e do nordeste, principalmente, com o do Ceará.

"ENTREVISTAS HUMANAS", OBRA SOCIAL

Perguntamos a Rosita, que é artista exclusiva da Rádio Belgrano, de Buenos Aires, o que achava do nosso rádio. Deu sua impressão:

"O que observei nas emissoras do Brasil me impressionou vivamente. Em tudo há dinamismo, vontade de progredir. Em São Paulo, pelo pouco que pude verificar, há um rádio dos melhores da América e do mundo. O programa que mais me sensibilizou foi 'Entrevistas Humanas', do sr. Cid Franco. Ouvi uma audição, concluindo que se trata de uma obra de grande alcance social, embora para muitos seja considerada anti-estética ou chocante. Realmente, impressiona, faz com que a gente sofra, principalmente, se se trata de lútuos como nós. Em Buenos Aires há um programa quase igual, mas cujos resultados não se apresentam nos auditórios ou nos microfones. Suas reclamações e solicitações são feitas por cartas".

A respeito de sua estada entre nós, disse-nos Rosita Mir:

"Estou informada de que o público



A jovem cantora Rosita Mir palestrando com o cronista.

maestro Edoardo de Guarnieri, tendo como solista de piano Sousa Lima, no programa "Só de gala", que a Gazeta apresenta aos domingos.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Amor e assassinato"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 18 horas: "O novio"; São Paulo, no "Grande teatro dramático", às 19,30 horas: "Entre Deus e o pecado"; Tupi, no "Grande teatro", às 19 horas: "Paula".

Causou grande satisfação o retorno

ao ar dos programas "Destinos", às 6.30-feiras, às 22 horas e "Reminiscências", às 5.30-feiras, às 22 horas, ambos de J. Domingues, um dos mais esforçados e mais capacitados programadores de São Paulo.

Amanhã a Rádio São Paulo vai iniciar a irradiação da novela "Abandonada", de Ciro Pompeu do Amaral, um radionovela de valor.

A São Paulo vai inaugurar brevemente um programa infantil, com características originais.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

BIOGRAFIA DA SEMANA

CIMONE SIGNORET

De tempos em tempos, o cinema francês apresenta uma personalidade feminina das mais notáveis, em seus filmes. A Simone Signoret dos primeiros tempos foi uma delas, essa grande Michele Morgan é



Simone Signoret

chegando à conclusão de que unicamente no cinema, poderia obter o ordenado de que necessitava, sem contrair sua vocação, inscreveu-se na "Pathe" num dos cursos dramáticos de Bolange Morel, com os nomes famosos de Michele Martin, Sully Carrier, André Valmy ou Jacques Dumesnil. Terminado o curso, era automaticamente — "extra" da grande fábrica de filmes franceses, e que lhe valeu uma aparição — naturalmente mais anônima — no filme: "Le prince charmant", dirigido por Jean Boyer. Aliás, colaborou bastante para que ela não pudesse ser notada nessa fita, a circunstância de ser colocada — numa cena de conjunto em que aparecia — perfeitamente atrás de todos os "extras" seus colegas — existindo por não dispor dos trajes de verão adequados à cena.

Sete anos se passaram então, durante os quais Simone nada conseguiu, até que o mesmo Jean Boyer lhe ofereceu uma nova "oportunidade". Ela aparece na película "Boulevard", para dizer uma única frase: "A senhora condessa D'Armande vos aguarda no salão", para ser exatista.

Simone Signoret não desanima, no entanto, e continua insistindo. E em 1943, na classificação de "figurante inteligente" e recebendo um magro salário com o qual sustentava toda a família, aparece em "Os visitantes da noite", a discutida película de Marcel Carné, num grande número de cenas.

Finalmente consegue chamar para si a atenção dos diretores, que lhe dão melhores oportunidades principalmente — depois da libertação: "O diabo faz das suas", "Les démons de l'aube", "Hotel clandestino", "Macabre" etc... Todavia, Simone Signoret, teve ainda que fazer um filme na Inglaterra, "Against the wind", com Eric Portman e outros, para que sua classe pudesse, afinal, ser plenamente reconhecida. Ali surgiu, então "Escravas do amor", onde ela aproveitou muito bem a grande oportunidade, imondo-se definitivamente no cinema francês.

DR. E. SAPORITI

CLINICA GERAL

Moléstias de Mulheres e Partos

Consultas das 10 às 11 horas — Av. Paulista, 2.966 — Fone: 7-5055



"A NOITE TEM MIL OLHOS" — O misterioso drama da Paramount.

"A noite tem mil olhos", cuja estréia se dará dia 21, no Cine Opera, e que tem como protagonistas, Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund, justifica, por si só, a famosa frase de Shakespeare: "Ha mais coisas no céu e na terra, Horácio, do que as que havíamos sonhado na nossa filosofia". O assunto desta intrigante película se desenrola, com efeito, em torno da estranha faculdade do seu intérprete principal Edward G. Robinson, faculdade de prever o futuro, a qual dá a quem a possui a suprema sabedoria, ao mesmo tempo que a máxima infelicidade. Porque a parte mais dessa faculdade é que ela não só permite desvendar o que o futuro reserva, como também o que surgirá do ruim. Enquanto Robinson salva, com a sua profecia, a vida de um menino que está prestes a perecer num incêndio; enquanto seus "conselhos" fazem os amigos ganhar nas corridas, e enquanto suas "visões" o tornam rico e poderoso, tudo vai bem.

Mas quando a mulher que ele amava morre ao dar à luz a uma criança, o homem lamenta a horrível condição que lhe criou o seu antecipado conhecimento dos fatos.

A pesar de constituir um espetáculo de alta categoria, "A noite tem mil olhos", nos dá uma proveitosa lição de humildade. Que seria de nossa tranquilidade espiritual se soubéssemos de antemão, o curso que iria seguir nossa existência?

DR. LINEU ALVIN COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 11 de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

NECESSIDADE DE AMOR DAQUELA DOCE MULHER OBRIGOU-AMAR UM ASSASSINO!

JOAN FONTAINE
BURT LANCASTER
AMEI UM ASSASSINO
com Robert NEWTON

HOJE MEIO DIA 14 16 18-20 22 H.

SAUDADE DE TEUS LABIOS

ESTHER WILLIAMS LAURITZ MELCHIOR JIMMY DURANTE JOHNSTON XAVIER CUGAT

HOJE ESTÁO NATURAL AS 10 HORAS NA MANHÃ
PROGRAMA DE DESENHOS, COMÉDIA, JORNAL, MINIATURAS, ETC.

AVENIDA

O PIRATA 7 MARES

FRANK BORZAGE
PAUL HENREID MAUREN O'HARA

AMANHÃ

TECHNICOLOR

Ritz
SÃO JOÃO

A todos ele fez expiar os crimes cometidos... A COISA FOI NO PE, NO BRAÇO, E NABALA!

EXPIAÇÃO
"PANHANDIE"

Em GLORIOSO SEPIA-TONE!

ROD CAMERON

CATHY DOWNS REED HADLEY ANNE GWYNNE BLAKE EDWARDS

4ª FEIRA

O MAIOR ESPETÁCULO MUSICAL DE 1949!

PASSO DE GIRAFÁ

Revista de crítica e fantasia de Luiz Iglesias

HOJE - Vespéral às 15 horas

UM ESPETÁCULO QUE DIVERTE! UMA REVISTA CHEIA DE BOAS PIADAS! COM EROS VOLÚSIA — WALTER D'ÁVILA — SILVINO NETO — SALUQUIA RENTINI E TODO O ESPETACULAR ELENCO!!!

Amanhã - segunda-feira - haverá espetáculo

POIS O DESCANSO DA COMPANHIA SERÁ

AS SEXTAS-FEIRAS

TEATRO SANTANA

Simone SIGNORET
MARCEL PAGLIERO - BERNARD BLIER

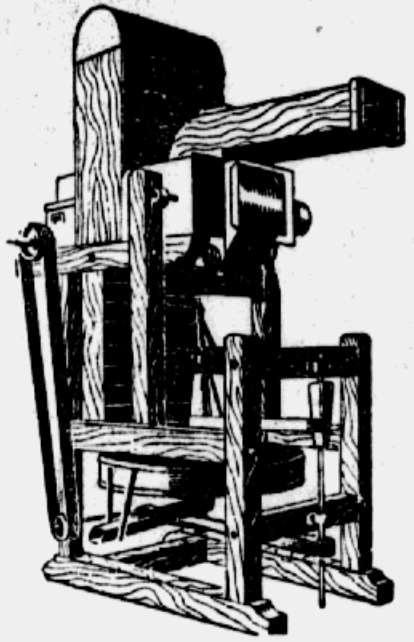
Escravas do Amor

HOJE ART PALÁCIO ROSARIO Maristice ESMERALDA Paramount

2ª SEMANA!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

BENEFÍCIO DO CAFÉ

APRESENTAMOS O NOVO
DESCASCADOR D'ANDRÉAcom peneira vibratória para
a separação dos marinhos.
Não necessita brunir.SERVIÇO PERFEITO
ÓTIMO RENDIMENTO
AMPLAS GARANTIASDispomos de conjuntos com-
pletos e peças avulsas para a
Seleção, Secagem, Catação, Be-
nefício e Rebenefício do Café.

FABRICANTES:

MAQUINA D'ANDRÉA
LIMEIRA - ESTADO S. PAULOAgência em São Paulo:
R. 15 Novembro, 150-9.
Fone 2-2202

VENDEDORES

Importante Fabrica do Faltinho oferece excelente oportunidade a vendedores
para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostra-
rio variado. Peça informações agora mesmo a

FABRICA UNIVERSAL - São Paulo - Caixa Postal, 1.943

ATENÇÃO MARCENARIAS

Vende-se quantidade pequena ou grande de jaca-
nada da Bahia em tabuas e pranchões seco e serrado
na obra. Pronto para trabalhar. Preços sem con-
corrência na praça. Ver e tratar na Av. Alvaro Ramos,
789 - Beleminho.
Vende-se também uma maquina combinada com
dupla, serro de fita e outras. Estrangeira em perfeito
estado. Preço de ótima ocasião.
Ver e tratar no mesmo endereço.AZULEJOS
Brancos e em Cores, Telhas,
Ladrilhos e Artigos Sanitários
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção - "Stock" -
Preços - Presteza.
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

VENDE-SE

UMA MAQUINA DE MERCERIZAR FIOS DE
ALGODÃO, ALEMA, dupla, automatica, a quente e
a frio, produção diaria 400 quilosMarca: HAUFOLD-CHEMNITZ com todos os seus
pertences e encanamento, Motor de 10 H.P. Bram
Borner & Cia., Baden. Valor em estado, Cr. \$ 150.000,00
à vista. Entrega-se com 100 % de garantia de funcio-
namento. Tratar: Rua Alvares Penteado, 184 -
S. 907.MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMAOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115MASSAS ALIMENTÍCIAS
DI PIERRO
Via VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 448
FONE 51-1517
SÃO PAULODR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas - Doenças de coração -
Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 130, 8.º
andar - Salas 501 e 506 - Fone 4-6388. Consultas
das 10 às 18 horas - Residência: Fone: 61-47-81.

LAPA

DR. JOSE BOCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e
Londres.
Residência e Consultorio: Rua 13 de
Outubro, 40 - Tel. 5-0811.DR. NAZIE J. LUIZ
Clínica e Cirurgia da Boca - Denta-
duras, Pontes Móveis e Fixas - Co-
ronas de Jaqueta, etc., por processos
ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 73 -
Lo - S. 3 e 6.

CENTRO

DR. JOAO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlínica Geral de
Estomatologia do Rio. Atende exclu-
sivamente e hora marcada e clientes
Limitados.
Tel. 3-3774 - Praça da Sé, 399 -
6.º andar.INSTITUTO ODONTOLÓGICO
"O. E."
Todos os serviços de clínica e prótese
dentária, por processos modernos.
Preços módicos.
Rua Conde de Pinhal, 106 -
Telefone: 2-5037.

Atacado - CONFECÇÕES - Varejo

TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 -
Tel. 3-7267.ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho
prontos e sob medida - Roupas de esporte e
de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAISDACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA -
CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449CR. \$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADONO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIO NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!PARA OS TUBERCULOSOS
POBRESEducandário Santo An-
tonio, para filhos de tuber-
culosos pobres carinhososa-
mente dirigido por irmãs
franciscanas missionarias, e
um estabelecimento merce-
dador da caridade dos bons co-
rações pelo auxílio que pre-
sta aos infelizes tocados por
aquele mal e que não tem re-
cursos.
Ajudar aquela santa insti-
tuição e um ato de huma-
nidade.
Qualquer obolo pode lhe ser
enviado com o seguinte en-
dereço: "Caixa 54" - Aber-
nêsia - Campos do Jordão
ou entregue por intermédio
deste jornal.PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇA DOS CÔR-
E BEM-ESTARUzinas Químicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 72 JABORCABA
Estado de São Paulo - BrasilAuxílio e Abrigo de Mono-
res "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado.
Instituição que tem pre-
stado reais serviços aos me-
nores desamparados. Os do-
nativos podem ser entregues
neste jornal.Farmácias que ficam
hoje de plantãoEstão de serviço hoje, as seguintes
farmácias:
CENTRO: - Aguiar de Ouro, rua Ben-
jamim Constant, 30.
BRAS: - Ipanema, rua Almirante
Brasil, 165, Marfian, rua Hipódromo, 605.
Rex, rua Bresser, 1067; Norma, 1. As
Rangel Pestana, 2379; Cavalheiro, Av. Ran-
ge, Pestana, 2165; Esperança do Brasil,
Carmo Leão, 119.ALTO DA MOOCA: - São Rafael, rua
Orville Derby, 179; São José da Mooca, rua
Mooca, 1761; São Vicente de Paulo, rua
Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto
Saravá, 371; Santa Lucia, rua Padre Ra-
poso, 94; Taquari, rua Taquari, 394; Ar-
co-íria, rua Orestes, 584.MOOCA: - Internacional, rua Piratini-
ga, 493; Margarida, rua Barão de Jagua-
ra, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.PARAÍSO-VILA MARIANA: - Vergueiro,
rua Paraisópolis, 559; Michel, rua Domingos de
Moraes, 499; Santa Teresinha do Menino
Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo,
rua Domingos de Moraes, 1462; Santo An-
tonio, rua Dr. Amândeo de Carvalho, 55.ORIENTE-CANINDE-PARI: - Rocha, r.
Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles,
348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre
Bento, 156; São Pedro do Pari, rua João
Boemer, 1218; Bandeirantes, rua Vautier,
626; Miguel, rua João Boemer, 650.BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PER-
DIZES-SANTA CECILIA: - Barão de Li-
meira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade,
Praça Marçal, Jacuizinho, Jacuizinho,
rua Martin Francisco, 558; Bugie, rua
Barra Funda, 505; Maciel, rua Aiasgas,
493.BOM RETIRO: - Ribeiro de Lima, rua
Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani,
366; Bom Retiro, rua Ateli, 58; Caidas,
av. Rudge, 929; Tibagi, rua Barra do Ti-
bagi, 507.LIZ-S. CAETANO: - Cosmos, rua Dr.
Rodrigo Barros, 399; Ramiro, rua S. Ca-
etano, 312; Nova Era, Avenida Tiradentes,
1492.AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA:
- Mascuco, rua Maria Paula, 59; Ovarado
Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua
Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquero-
pia, rua Conselheiro Carraz, 94; Briga-
deiro, avenida Brigadeiro Luís Antonio,
1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 662.CERQUEIRA CESAR: - Exceler, rua
Teodoro Sampaio, 495; Cerqueira Cesar, rua
Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde,
1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo,
1357.VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: -
Aruene, rua Jaguaribe, 11; Populir, rua
Conde de, 788; São Salva, rua, 251; Pa-
gão Carvalho, 91-A; Almeida Santos, almei-
da Santos, 2355; Almore, rua Maciel,
98.LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: -
Lander, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pas-
teur, Alameda Barão de Limeira, 105; Ma-
riela, rua Gusmões, 6616; Da Luz, rua
de Carlos, 61; Goul, rua General
Cunha Maciel, 209; De Paiva, Parque
D. Pedro II, 364; Sueli, rua Paço, 106.JARDIM PAULISTA: - Menezes, rua
Pamplona, 788; Lorena, al. Casa Branca
990; Frison, rua Paqueta Gomes, 1456;
N. S. Aparecida, Av. Brig. Luis Antonio,
3558; Pamplona, rua Pamplona, 1346.ITAIM: - Ouro Verde, rua Joaquim Po-
rriano, 213.JARDIM AMERICA: - Jardim Ameri-
ca, rua Augusta, 2541; Elite, rua Conso-
lação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 593.GLORIA-LIBERDADE: - Santa Cruz,
rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Cas-
tro Alves, 197; São Francisco, rua Estu-
dantes, 424; Ferreira, rua Buenos Andra-
de, 66.CAMBUCI-ACLIÇÃO: - Gloria, Lar-
go Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz
de Souza, 109; Santa, rua Santa, 251;
Paço, rua Independência, 510; Figueira,
Av. Lina de Vasconcelos, 1121; Valtier, rua
Alves Ribeiro, 242.PIRANGA: - Bom Pastor, rua Silva
Bueno, 2273; Pombal, rua Lord Cockra-
ne, 437; Silvina, rua Greenfield, 283; Mol-
hu Vello, rua Mirra, 31 (sequina rua Cor-
tidal).SANT'ANA: - Cantaleira, rua Artur
Guimarães, 278; Central, rua Voluntários
da Pátria, 1697; Carandiru, rua Maria
Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56.VILA MONUMENTO: - Vilas-Boas, rua
Jequituba, 389.PENIA: - Sampaio, Praça Penha, 788;
Populir, Largo 8 de setembro, 94; San-
ta, Estrada São Miguel, 74-C.PINHEIROS: - N. S. Monte Serrate,
rua Butantan, 75; Pa. Leme, rua Ace-
verde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinhei-
ros, 1208; Imperial, rua Teodoro Sam-
paulo, 2463.AGUA RAZA-BERTOGA: - Monte Ser-
rate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av.
Alvaro Ramos, 2276; Batlogas, rua Acre,
777; Santa Branca, av. Regente Peleio,
SAUDE, rua Santa Branca, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.MOINHO VELHO-SACOMAN: - Anchi-
ta, Via Anchieta, 1239.BARRIO OLIMPO: - Lisboa, Estrada
do Mandi, 102.VILA NOVA CONCEIÇÃO: - Santa Ger-
trudes, rua Santos Tavares, 4; Vila Olim-
pia, rua Santos Tavares, 4.VILA MARIA: - N. S. Rosario, av. Gui-
lherme Catelino, 706; Vital Brasil, rua
Curuçá, 605; Alcantara, avenida 4 n. 4-A.
LAPA: - Sebastião, rua 12 de Outubro,
111; N. S. do Boem, rua Ponta Foz, 103;
São José, rua Clemente Alves, 400.Apelo à generosidade do
povo paulistaPai de família, pobre e tuber-
culoso, Rafael Duarte de Souza,
necessita com urgência de fa-
zer um tratamento pela Strepto-
micina.
Destituído de quaisquer recur-
sos, apela para a generosidade
sempre ativa e solícita do povo
de São Paulo para que lhe re-
metam donativos, encaminhando-
os para Dolsani Ricardo, 66,
em São José dos Campos.AOS CORAÇÕES
GENEROSOSVindo do interior, onde dei-
xei mãe doente e irmãos pe-
quenos, aqui me trazendo a ne-
cessidade de me tratar, peço aos
corações generosos um auxílio
que poderá ser deixado na re-
dção deste jornal.
A quantos compreenderem a
extensão do meu apelo, que
Deus lhes pague.
Vardemiro José da Silva.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 - 8.º andar -
S. 504/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini

Rua Direita, 49 - 2.º andar
Telefone: 2-9882

Dr. Olavo Fernandes

Rua Benj. Constant, 42 - 4.º e 5.º
Telefone: 2-3444

Dr. Antonio Avalo

Praça da Sé, 297, 1.ª sob. a. 8-10
Telefone: 2-2796Drs. Bandecchi e Gouthier de
Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240Dr. Teruliano Gavião
Gonzaga
Rua João Brícola, 39 - 5.º andar
Telefone: 2-3583Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clóvis Bevilacqua, 45 - 1.ª
(Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 - 9.º -
S. 9012 (Eq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 2-1089Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º - S. 503
Telefone: 2-3946Dr. Antonino Carlos de Souza
Teixeira
Praça da Sé, 87 - 3.º andar
Telefone: 2-8240Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 2-4411Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 - 8.º
Telefone: 2-6822Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 - 4.º - S. 5
Telefone: 2-2997DR. JOSE NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 - 2.º andar -
Conjunto 60 - Tel. 2-3404

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 - 1.º -
S. 108/110
Telefone: 2-2921

Drs. A. Lucia Lobosque

Vicentina Lobosque
Escritorio: Rua do Carmo, 138 - 3.º
S. 49 - Tel. 2-2371.

Dr. José Augusto Padua

de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 - 1.º andar
Telefone: 2-7399Drs. Castro Lima e Orlando
Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º - S. 418
Telefone: 2-7399Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º,
S. 13
Telefone: 2-1498Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 - 1.º -
S. 13
Telefone: 2-7736
Civil - Comercial - TrabalhistaDr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 - 9.º
Telefone: 2-3105Maximiano de Souza
Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 - 3.º, e 38
Telefone: 2-1569ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 - 10.º
andar - Tel. 2-2609 -
Salas 10 a 12Drs. Hildebrando Barbosa e Silva
e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.
andar - Telefone: 2-3637ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL
DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. ARMANDO LADEIRA DE
ARAÚJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES,
NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES
DE TERRA etc.
Praça da Sé n. 47 - 10.º andar - Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Alino Corrêa
Rua Direita, 49 - 3.º andar
Telefone: 2-1083Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Brícola, 39 - 7.º andar
Salas 11 e 15ADVOCACIA TRABALHISTA
de
Alycy Toledo Leite
ADVOCADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 -
4.º andar - Salas 428-429 - Fone
6-2183 - S. PAULO.DIREITO CIVIL
Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feljó, 64 - 5.º
Telefones: 6-7942 e 2-22011.Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Dr. Almir Bueno
Rua Silveira Martins, 53, 8.º, e 84
Telefones: 3-3319 e 2-2059Dr. Geraldo S. Prado
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites,
alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 2.º
S. 204
Telefone: 2-5801DIREITO CIVIL E COMERCIAL
Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 - 3.º
S. 15
Telefone: 2-9778ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS
E CONSTRUTORES
Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 -
3.º - S. 15
Telefone: 2-9778

INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de
abril, do ano de mil novecentos e qua-
renta e nove, às quinze horas, reuni-
ram-se, por convocação da Diretoria,
na sede social (provisória), à rua Ma-
riela, 66, no bairro de Santa Branca,
o residente em São Paulo, na rua
Iguatema, 123, e Germano Norette,
brasileiro, solteiro, maior, contador,
domiciliado e residente em São Paulo,
na rua Martins Soares, 143. Para su-
plementos, os srs. Jacy Y. Vilella, bra-
sileiro, solteiro, maior, contador, do-
miciliado e residente em Barueri, neste
Estado; Iracy Bastos Lima, brasileiro,
solteiro, maior, contador, domiciliado
e residente em São Paulo e Leoncio
Vasconcelos, brasileiro, solteiro, maior,
contador, domiciliado e residente em
São Paulo. A seguir foram declarados
empossados os membros efetivos do
Conselho Fiscal e respectivos suplen-
tes, que acabavam de ser eleitos. Disse
então o sr. presidente, que tendo-se
esgotado a ordem do dia, seria dada a
palavra a quem dela quisesse fazer uso,
para tratar de qualquer assunto, atin-
ente, interesses da Sociedade. Nin-
guém manifestando-se, declarou-se
encerrada a sessão, da qual se lavrou
esta ata, que, lida em voz alta e achada
conforme, vai assinada, por mim,
presidente e por todos os acionistas
presentes.São Bernardo do Campo, 25 de abril
de 1949.(a.s.) Pensier Ronchetti, presidente.
José D'Angelo, secretário.
Pensier Ronchetti
Alexandrina Bernardo Ron-
chetti
Bruno Ronchetti
Mercedes Maria Medici Ron-
chetti
José D'Angelo
Bruna Ronchetti D'Angelo
Anna Maria Setti D'Angelo
Avenir Ronchetti
Marianna Caliguri Ronchetti.
Declaro que a presente é cópia fiel
da ata lavrada no livro competente.
São Bernardo do Campo, 25 de abril
de 1949.DE. SANTOS PINTO JR.,
com consultório à rua Vergueiro 1277
comunica a seus amigos e clientes ter
reassumido os seus trabalhos
profissionais.

PARAÍSO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X - Dentaduras e pontes mó-
veis - Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paraíso, 142 (Perto da
Bears) - Telefone: 7-5695.

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F
DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.Ex-assistente da Faculdade de Farma-
cia e Odontologia da Universidade de
São Paulo
Consultorio: Al. Jau, 1817 - Tel.,
7-8988. Das 16 às 22 horas. (Hora
marcada)

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X - Cirurgia - Diatermia -
Pontes móveis. Dent. anatomias.
Rua Solon, 604 - Apt. 1 -
Telefone: 51-25.0

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS
PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Ci-
rurgia - Raios X
Praça do Cambuci, 35 - Fone: 2-2294

Indicador Odontológico

DR. ANTONIO DE MOURA

ESPECIALISTA EM DENTURAS
Rua Libero Badaró, 402 - 2.º andar
Telefone: 6-3614DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X - Ultra Violeta - Diatermia
- Infra-Vermelha.
Rua Anita Garibaldi, 281 - 6.º -
Salas 605 e 606 - Fone: 2-9308CLINICA ESPECIALIZADA EM
DENTURASPontes móveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 30 anos.
DR. JOAO BATISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 - 1.º - S. 101
Telefone: 2-7219DR. SALIM MICHEL HAIR
Cirurgia - Diatermia - Protese
Preços módicos.
Praça da Sé, 300 - 2.º andar -
Salas 204-207

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO

CIRURGIAO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 - 5.º andar -
S. 602-604 - Telefone: 2-9281DR. A. PASTORE
Clínica e Protese modernizada
PONTES FIXAS - DENTURAS
E PONTES MOVÉIS
Av. S. João, 324 - 3.º - Salas
306-A e B - Cons. e Lab.
Fone 4-9390

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F

DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.Ex-assistente da Faculdade de Farma-
cia e Odontologia da Universidade de
São Paulo
Consultorio: Al. Jau, 1817 - Tel.,
7-8988. Das 16 às 22 horas. (Hora
marcada)

VALVULAS DE CRISTAL PARA O RADIO DO FUTURO

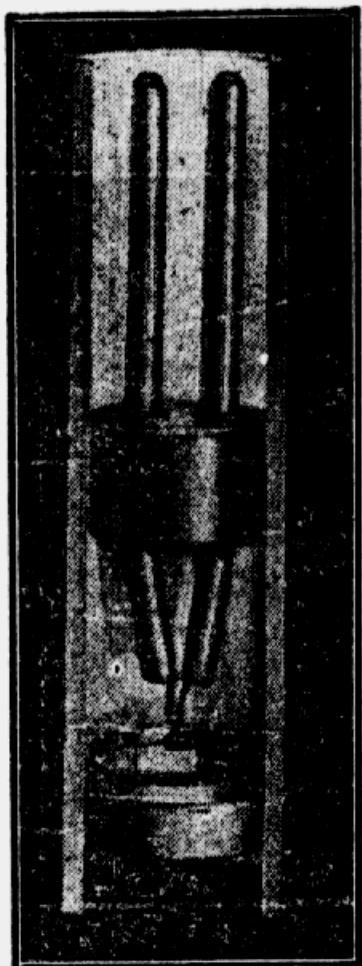
AMEAÇADO O REINADO DAS VALVULAS A VACUO — UMA GRANDE INVENÇÃO QUE NÃO FOI OBRA DO ACASO —
MENOR QUE UMA PENA DE ESCREVER

Ha quem se lembra ainda da grande competição entre o gás de iluminação e a lampada elétrica, cuja vitória foi ganha por esta última. Uma luta análoga nos é oferecida, agora, no campo da radiocomunicação. Tres engenheiros americanos, os dres. William Shockley, John Bardeen e Walter H. Brattain, dos Laboratorios de Pesquisas da "Bell Telephone", depois de muitos anos de pesquisas conseguiram descobrir um novo dispositivo eletrônico. Rica de promessas para o futuro do radio, constitui, sem duvida, a invenção mais revolucionaria nesse dominio, depois da invenção da valvula triodo feita por Lee de Forest, em 1906, que tornou o radio um fator tecnico essencial no progresso do mundo contemporaneo. Esse dispositivo, chamado "transistor", permite, como o triodo, gerar e amplificar oscilações electricas. Mas sua construção e montagem são mais simples que as do triodo classico não têm ampola de vacuo, suas dimensões são inferiores as das valvulas atuais e, fato de suma importancia, carece de filamento aquecido. Seu funcionamento é imediato, consome um minimo de energia e sua longevidade é grande. A invenção do transistor é o resultado de estudos teoricos efetuados com certa categoria de corpos solidos chamados "semi-condutores", que compreendem numerosos oxidos ou sulfetos, particularmente a galeia, o silicio e o germanio, que apresentam um interesse todo especial para o transistor.

OS DETECTORES DE GALEIA

Lembremos, em primeiro lugar, que o primeiro detector de ondas, o tubo de Imlah de Branly, era um semi-condutor que apresentava propriedades condutoras à passagem de ondas hertzianas. Em seguida, foram utilizados como detectores de ondas, cristais dos mais variados: a galeia é um dos exemplos mais memoraveis, sendo até hoje usada pelos radio-amadoristas. No entanto, essas substancias possuem condutividade unilateral. Desde 1916, as valvulas electronicas, como o triodo, começaram a suplantiar os cristais, sobre os quais apresentavam a vantagem de amplificação, oscilação, modulação e retificação com potencias apreciaveis. Mas, a situação não se tornou estacionaria e os adeptos dos semi-condutores não se deram por vencidos. Poucos anos depois de seu aparecimento, as valvulas electronicas experimentaram as primeiras reveses da luta: os homens de ciencia mostraram que as valvulas termionicas não

são indispensaveis uma vez que a retificação pode ser feita por "retificadores sexos". (Esclareçamos que retificador é o sistema de elementos destinados a transformar uma corrente alternada, de qualquer numero de fases, em uma corrente continua pulsatoria). Esta era a primeira revanche dos semi-condutores, na forma de contatos feitos de cobre-oxido de cobre ou ferro-selenio. Mas, essa vitória não foi completa. As valvulas termionicas têm um "flego de gato". Tanto a qualidade quanto a longevidade elas concorrem com grande eficiencia contra os retificadores secos. As valvulas electronicas concederam, em pouco tempo, um grande numero de aplicações no campo das ondas curtas, micro-ondas, como valvulas "glands", valvulas-faróis, miniaturadas e subminiaturadas, com grande positividade, a modulação de velocidade, os magnetrons (o coração do radar), ondas progressivas, etc. Entretanto, o radar, a tecnica de impulsão, a televisão, a telefonia "multiplex" conduziram o problema ao campo da uti-



Corte esquemático do transistor mostrando o cristal de germanio sobre o qual se apoiam os dois fios de contato de tungstênio.

lização das hiper-frequências ou ondas centimétricas. E aqui, parece que a valvula electronica "deu tudo quanto tinha de dar". As proprias dimensões das valvulas, o tempo de transito dos electrons e as capacidades dos electrodos impõem um limite à eficiencia dessas valvulas electronicas. Era preciso forçar um novo caminho. E este já existia: eram os semi-condutores.

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS

Os pesquisadores voltaram-se novamente para os cristais. Pouco antes do inicio da guerra, os fisicos ingleses e americanos aplicaram os detectores de cristal, no radar com o exito que ninguém desconhece. Esse cristal era de silicio, carbonúndum ou germanio.

Mas voltemos alguns anos mais para trás. No inicio de nosso século, o dr. Greenleaf W. Pickard, produziu uma corrente de oscilação com um detector de cristal: "Todo contato que não obedece a lei de Ohm pode ser utilizado para produzir oscilações". Um retificador de cristal pode também amplificar com a condição de se substituir o contato simples por um dispositivo mais complexo. E ha muitos anos que se procura tirar partido dessa propriedade. Em 1923, um sábio russo O. V. Lossev utilizou para essa finalidade o cristal de zinco. Graças a uma polarização conveniente e a uma montagem apropriada, conseguiu obter o seu "cristadyne", oscilador que emagrecia dois contatos metálicos sobre a zinco. Não obstante a engenhosidade do principio, os resultados foram poucos e o "cristadyne" caiu no esquecimento.

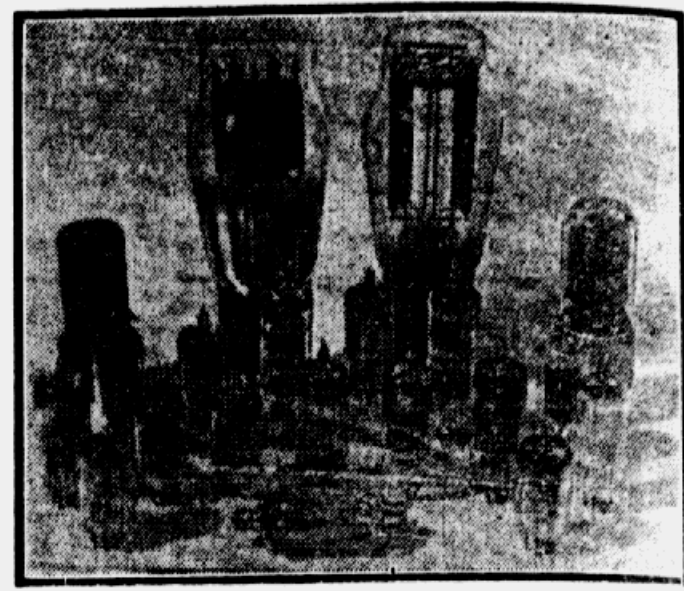
Lembremos, novamente, os receptores de galeia no qual um contato entre uma ponta muito fina e um cristal de sulfeto de chumbo faz circular uma corrente alternada modulada em amplitude, deixando passar uma corrente de sentido contante cujas variações de intensidade fazem

R. ARGENTIÈRE

vibrar a placa do fone. Na segunda guerra mundial, os cientistas tiveram a idéa de aproveitar esse dispositivo, nas armas de pequeno volume, como nas granadas de aproximação.

E assim nasceu o diodo de cristal de germanio. No interior do diodo há dois electrodos um em contato com o outro. Na extremidade do cristal de germanio há um pequeno fio de tungstênio, que os americanos e ingleses chamam de "cat whisker" (bigode de gato). O transistor deriva, naturalmente, do primitivo diodo de germanio. Apresenta-se sob a forma de um pequeno cilindro metálico, medindo 15 mm. de comprimento por 4,5 mm. de diametro. É o tamanho de uma pena de escrever. É menor, portanto, do que qualquer valvula subminiatura utilizada nos pequenos radios portatéis. O transistor comporta essencialmente uma de suas extremidades, um bloco de metal embutido na massa do envoltório metálico e sobre o qual repousa o cristal de germanio; de outro lado, uma especie de tampão através do qual penetram dois fios de tungstênio isolados, cujas pontas repousam sobre o cristal.

A palavra transistor é a contração de "transfer" "resistor" que significa "resistencia de transferencia".



Esta fotografia, feita num museu norte-americano, mostra a evolução das valvulas termionicas. Na foto observa-se que, com o decorrer dos anos, as valvulas foram se tornando menores e com maior capacidade. Em muitos casos as pequenas valvulas desempenham seu trabalho tão bem como as valvulas grandes. Estariam estas valvulas condenadas a desaparecer, em futuro, de nossos radios?

O GERMANIO É CHAMADO A DESEMPENHAR UM GRANDE PAPEL

O germanio é um elemento de numero atomico 32, classificado, portanto, na mesma familia do carbono e do silicio. Mendelejev, em 1871, já havia previsto sua existencia e mesmo anunciado certas propriedades do mesmo. Foi descoberto 15 anos depois por Winckler no mineral chamado argirodita. É um corpo branco cinzento. Existe na natureza no estado de sul-

feto, principalmente no mineral granita, procedente da Africa do Sul, foi assinalado também na Estónia, minério radioactivo, existente em Madagascar e no Brasil; encontra-se em menor quantidade nos resduos de certos minérios de zinco nas jazidas americanas; na poeira ou fuligem resultante da queima de certas especies de carvão da Inglaterra e da União Soviética.

(Conclui na 2.ª página do 1.º caderno)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | S. PAULO — Domingo, 24 de Julho de 1949 | N. 28.619

COMO FAZER A BARBA E INFLUENCIAR PESSOAS

DISCURSO SOBRE A POGONOTOMIA, COM UMA INTRODUÇÃO HISTÓRICA MUITO ERUDITA —
A BARBA ATRAVÉS DOS TEMPOS, DESDE ADÃO, COM EXCLUSÃO DE EVA

A maior dificuldade está em convencer que o assunto é sério, pois quando se fala em barba toda a gente espera anedota. No entanto, sabéis, da pognologia já se ocupou exaustivamente o prof. Leite de Vasconcelos, no seu conciliabulo compendio "A Barba em Portugal". De modo que o recurso é lançar mão de uma introdução historica, à maneira dos tratadistas mais eruditos.

Como se sabe, a barba não é invenção americana. Ela sempre existiu, desde a mais ignota antiguidade, anterior mesmo ao advento de Adão e Eva, sendo que somente nos tempos modernos as mulheres passaram a tê-la, muito a contra gosto, é claro.

Gozando de larga aceitação, foi atribuído de força e expressão de dignidade. Dele se valeu a magistratura para infundir respeito e foros de ponderação. Tanto que o Regedor do Reino de Portugal, em 1716, ordenou que cada um dos desembargadores tivesse dez cruzados por ano, destinados aos seus cuidados.

No Levítico, capítulo IX, Moisés ordena aos israelitas, em nome de Deus, que não as raspem. Dai o carinho que os antigos judeus lhe devotavam, só relaxando em ocasiões de luto ou calamidade.

Na Índia, entre os filósofos ginecosistas, é símbolo de sabedoria. No Egito, foi distintivo de nobreza. Entre os assírios, motivo de orgulho.

Entre os espartanos, o soldado que não tivesse dado mostras de valentia em combate, cortava-se-lhe a barba. Era um estigma de covardia.

Como se vê, a barba foi "troço na vida".

DOS CARINHOS ESPECIAIS

Alinhemos, porém, mais algumas ponderações, em reforço da tese, isto é, que barba não é anedota.

Na época de Carlos Magno usava-se adornar-na com fios de ouro. Para os arabes, foi sagrada, tocá-la ou cortá-la, seria afronta passível de morte e tanto eles como os hebreus costumavam perfumá-la e dá-la a beijar, em sinal de respeito.

Com Augusto, foi símbolo de juventude, era conservada até os 40 anos. No reinado de Henrique II, de França,

Mas, na paz como na guerra, teve ela sua função. Alexandre Magno, grande estrategista, mandou que seus soldados a raspassem nas batalhas mais importantes, a fim de não serem agarrados por elas, o que, certamente, conferiu enorme rendimento sobre os adversarios.

Os romanos só conheceram a cara depilada a partir do ano 454 da edificação de Roma, quando apareceram os primeiros barbeiros que a historia consigna e foi Cipião, o Africano, quem introduziu o habito de barbear-se, bem como criou o ritual, segundo o qual os pelos da primeira rapada fossem entregues no altar da divindade.

Como distintivo de certas prerrogativas, houve tempo em que só os homens livres podiam barbear-se, sendo vedado o corte aos condenados e escravos.

apareceram em variadas formas e à noite, envolviam-na em rede, como as mulheres fazem com os cabelos para dormir.

Pedro, o Grande, da Rússia, instituiu um imposto sobre a barba.

Os missionarios sempre a conservaram, pelo respeito que infunde aos indigenas. O clero regular, porém, prescindia dela, em virtude das dificuldades que ela opõe para sorver o cálice na cerimonia da missa. Desde Clemente VII (1523) não foram poucos os Papas a usarem-na, assim como todos os apostolos, sem exceção, tinham-na bastas e soberbas.

DO RESPEITO CONTEMPORANEO

Que significam respeito ainda hoje, provam-no as expressões correntes: — "Para vergonha das minhas barbas"; os maometanos juram pelas barbas do profeta e os suítoas jamais permitem que navalha alguma lhes toque as faces — só tesoura. Em algumas aldeias de Portugal — Famalicão, Leiria, Arco de Valdeaz — os maridos deixam-na crescer, em sinal de pranto e dor pelo falecimento da esposa.

Na legislação das forças armadas de todo o mundo, nesta era de bomba atomica, ainda existem dispositivos especiais sobre o uso de barba.

Em suma, que mais se pode dizer, a fim de provar que a barba é as-

sunto serio? No entanto, somos capazes de apostar que mesmo assim muitos leitores estão esperando uma piadinha final! Sinal dos tempos?

DA BARBEARIA

Como se disse, a inauguração da primeira barbearia se deu em 454 da edificação de Roma, mas desde o salio de barbeiro passou a ser ponto de convergencia dos novadores e reducto inextinguível da maledicencia e onde também se pratica abundantemente o exercicio do cavaquinho. Por que? Por que, diabo, basta o homem empunhar uma tesoura ou navalha para desandar-lhe a lingua? Que reconditos misterios possui a navalha para despertar a loquacidade dos homens? Eis um tema que se não debaterá neste discurso respeitavel acerca dos meritos imateriais da barba.

DA POGONOTOMIA

A pognologia, ou seja, estudo da barba, acrecentaram agora os ameri-

canos um novo capitulo: — a pognotomia, isto é, a ciencia de cortá-la. E para revelar o acontecido aqui estamos.

É o caso que dois cientistas do Instituto Mellon, de Pittsburgh, escreveram erudito volume, ensinando os meios mais eficazes de se fazer a barba, como tirar melhor proveito da navalha, como ensabonar a cara, qual o melhor angulo para se fazer deslizar a gilete, como aparar o bigode, como alinhar as costeletas, etc. Livro abalizado e recomendado a todos pognotomistas profissionais, isso que o vulgo chama de barbeiro bem como aos amadores.

A despeito dos metodos eficazes recomendados pelos autores, queixam-se eles: — "Acontece, entretanto, que certos homens apesar destes conselhos, continuam a cortar-se quando se barbeiam."

Em tais casos, aconselhamos que deem um pouco de barba. A menos que tenham a paciencia de esperar que a sua cutis se torne calosa à força de cicatrizes e que navalha alguma lhes possa fazer dano. Mas isso, infelizmente, segundo os nossos estudos, custa mais ou menos uns setenta anos".

Al está leitor, mais uma prova da seriedade do assunto. Fazer a barba ou cultivá-la, não é tão simples como parece à primeira vista. Exige tecnica, aprendizado metódico. O fato de a virmos fazendo desde a aurora do mundo não significa que saibamos fazê-la satisfatoriamente, assim como até hoje os automoveis não ensinaram as galinhas a atravessar a estrada.

Na nossa humilde opinião, os collegios deviam ministrar um curso especial de pognotomia aos jovens que manifestem tendencias à barba. De resto,

Texto de KURT BHARHA
Ilustração de LELIO



dada a grande incidencia de pelos também nas senhoritas contemporaneas, seria de toda conveniencia que elas também frequentassem o referido curso.

VISITARÃO S. PAULO O VICE-PRESIDENTE DO SENADO E O SUBSECRETARIO DO EXTERIOR DA ITALIA

Os srs. Salvador Aloisio e Giuseppe Brusasca, chegarão dia 28 a esta capital — Dados biograficos

Deverá chegar no proximo dia 28, quinta-feira, a esta capital, em visita oficial ao nosso Estado, a missão italiana composta dos srs. Salvador Aloisio, vice-presidente do Senado, Giuseppe Brusasca, sub-secretario dos Negocios Exteriores e de outros peritos do governo italiano.

A Missão Italiana vem aos países sul-americanos em missão de boa vontade e com poderes para concluir acordos comerciais com as nações que visitar. Numa exceção que constitui uma homenagem ao nosso povo, a missão visitará S. Paulo, uma vez que dada a presençia de tempo o objetivo era visitar somente as capitais dos países sul-americanos.

O sr. Salvador Aloisio, vice-presidente do Senado tem assento na Câmara Alta como representante do Partido Democrata Cristão. Nasceu, s. a. na Sicilia em 1889 e é formado em direito e em ciencia agraria. Foi deputado do Partido Popular de 1921 a 1924, quando teve ensejo de apresentar um projeto de lei que objetivava a transformação do latifundio na Sicilia. Depois de 1925 retirou-se da vida politica, a ela retornando somente em 1943 quando promoveu a

primeira reunião do P. D. C. Depois da queda do fascismo, foi profeta de Caltanissetta, para em seguida ocupar, sucessivamente, os cargos de ministro do Interior e Alto Comissario para a Sicilia. Quando a Italia entrou no regime republicano, foi eleito deputado à Assembléa Constituinte, ocupando o primeiro ministerio republicano o cargo de ministro da Marinha Mercante.

O sr. Giuseppe Brusasca é deputado, eleito pelo P. D. C., exercendo atualmente as funções de sub-secretario dos Negocios Exteriores. Nasceu, s. a. no Piemonte, em 1900, e residu durante muitos anos em Milão, onde exerceu a advocacia. Organizou e dirigiu a Juventude Catolica Italiana, tendo sido vice-presidente do Congresso Nacional do Partido Popular. Foi membro do Comité de Libertação de diversas comunidades. Além de membro da delegação italiana à Conferencia da Paz, em Paris, foi sub-secretario de Estado da Industria e Comercio.

A representação consular em S. Paulo está elaborando o programa de recepção áqueles estadistas que deverão permanecer em nossa capital um ou dois dias.



8.ª EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A. P. B. A. — Na Galeria Prestes Maia, acha-se aberta a 8.ª Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes, apresentando trabalhos de 212 expositores, entre pintores, escultores, arquitetos e ceramistas. É uma mostra heterogenea, na qual se ombreiam velhos e consagrados artistas em continua repetição, valores novos e pujantes que se lançam pela primeira vez na perigosa aventura artistica, amadores cujos trabalhos representam uma manifestação espontanea e magnifica de esforço pessoal, ao lado de expositores conhecidos, an-

siosos pela venda de alguns trabalhos, no que o guardião da A. P. B. A., o velho Pena é exímio especialista. A reportagem teve oportunidade de acompanhar naquele local, o olhar, por vezes curioso, critico ou de admiração dos apreciadores dessas demonstrações coletivas do espirito artistico de nossa cidade, seguindo os passos e sentindo de perto a reação despertada. Estes admiradores representam todas as classes, todos os feitios, levados pela emoção que lhes desperta um quadro ou uma ceramica. Assim, na foto acima, a srta. Helena Vitoria de Campos, estudante do Mackenzie, admirando o sugestivo trabalho

"Tristonha", de Nair Oprimolla, declara ter também tido, já, sua experiencia artistica pintando alguns quadros. As srtas. Doracy Amorim, Jurema Silva, Eunice Boaventura, todas alunas da Escola Normal Padre Anchieta e Aparecida Martins Costa, modelo da Associação dão preferencia ao prato com motivos indigenas do ceramista Emmanuel Djalma de Vincenzi, que foi organizador de dois salões de Ceramica Artistica Brasileira, no Rio de Janeiro, e "Placarde", de autoria de nosso colega Moupyr Monteiro, (que nas horas vagas se dá a esse luxo) pertencente à coleção do sr. Daniel Linguanno.

Interessante, entretanto, foi a tendencia que observamos do sr. Anibal Affonso, trabalhador numa fabrica de aluminio, enternecido diante do "Doce Enlevo", de Francisco Budal. Como não poderia deixar de ser, obtivemos a confirmação do sr. Anibal que "arranhava o violão" e porisso gostara muito daquele quadro. Por fim, entre as belas "Rosas" de Adolfo Fonzari, sorrindo, sem temor do confronto, a srta. Irene Hamar.